

Relatório Anual **Furnas** 2020



Eletrobras
Furnas



Foto de capa:
UHE FUNIL

Sumário

Introdução 03

Mensagem da administração 04

Destaques 06

Panorama 2020 07

Sobre o relatório 09

Materialidade 12

JORNADA EESG 16

GOVERNANÇA 18

Furnas

Gestão da sustentabilidade

Integridade e ética

Riscos e oportunidades

Estratégia

PROSPERIDADE 40

Desempenho econômico

Desempenho operacional

P&D e Inovação

Gestão de fornecedores

Clientes e consumidores

Criação de valor social

PESSOAS 58

2020 e o desafio da pandemia

Desenvolvimento de pessoas

Saúde e segurança

Direitos humanos

PLANETA 69

Gestão ambiental

Água

Biodiversidade

Mudanças climáticas e emissões

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI 79

Indicadores setoriais SASB

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO 102

ANEXOS 104

Organizações parceiras e apoiadas
Créditos

Furnas

Relatório anual 2020



Introdução

Apresentamos o Relatório Anual de Furnas 2020, com informações sobre a nossa atuação, resultados, realizações e metas no ano de 2020. O relato está alinhado às demais publicações das empresas Eletrobras, das quais orgulhosamente fazemos parte. Priorizamos os temas mais relevantes para nossos públicos, damos transparência aos impactos e explicamos a criação de valor do nosso negócio. Para saber mais sobre como construímos este reporte, leia o capítulo [sobre o relatório](#).

Bem-vindas e bem-vindos!

Mensagem da administração

GRI 102-14

Em 2020, um ano imprevisível e desafiador, Furnas e seus colaboradores se uniram no fortalecimento da cultura da empresa. Criamos ação coordenada e eficiente das respostas frente ao cenário da pandemia da Covid-19, cuidando das pessoas e fortalecendo suas iniciativas na sociedade, sempre alinhados às diretrizes da *holding* Eletrobras.

Uniformizamos processos e aprovamos políticas em tempo recorde, criando protocolos de segurança e saúde com base nas melhores práticas e nos critérios científicos. Realizamos 20 mil testes em colaboradores e terceirizados. Chegamos a ter 60% dos nossos colaboradores em teletrabalho, de maneira produtiva, com as equipes essenciais mantidas, com segurança, em campo.

A pandemia acelerou uma grande transformação digital, começando pelo

trabalho remoto até a implementação de medidas de acompanhamento da saúde dos colaboradores por meio de aplicativos com soluções de Inteligência Artificial, ou ainda, *softwares* com inteligência de dados biológicos, soluções inéditas no setor de energia. Essas e outras ações asseguraram o correto monitoramento do contágio e permitiram tomar decisões assertivas frente à pandemia, além de proporcionar o mais alto padrão na gestão integrada da saúde. São inúmeras iniciativas que você vai conhecer no capítulo [Pessoas](#).

Mudamos a sede da empresa para um único edifício no centro do Rio de Janeiro, reduzindo em 60% os gastos prediais. Com o planejamento eficaz e a colaboração de todos, mobilizamos de forma organizada e segura cerca de 1.500 pessoas nesse processo, sem nenhum caso de contágio mapeado.

Fortalecendo nosso compromisso social, trabalhamos de maneira ainda mais próxima das comunidades, envolvendo colaboradores voluntários para mapear as necessidades das populações residentes no entorno dos empreendimentos da companhia e distribuir kits de higiene e máscaras.

Furnas doou R\$ 8,75 milhões para o [projeto Salvando Vidas](#), um *matchfunding* do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em parceria



com a Sitawi, organização pioneira em soluções financeiras de impacto social.

Em 2020, sem dúvida, adentramos em uma nova era da sustentabilidade na empresa, incorporando o [Programa Sustentabilidade 4.0](#) sob as mais altas recomendações do Fórum Econômico Mundial. Aprofundamos o cumprimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como signatários do Pacto Global desde 2003, e sob a nova governança ocupamos a categoria “participante”. Desdobramos a nossa visão de longo prazo em estratégias no novo Plano de Negócios e Gestão 2020-2024, em alinhamento com o [Plano Diretor de Negócios e Gestão 2020-2024 da Eletrobras](#).

Em 2020, um ano imprevisível e desafiador, Furnas e seus colaboradores se uniram no fortalecimento da cultura da empresa.

De olho na transição energética, Furnas já tem aproximadamente 97% de sua matriz energética limpa*.

**Considera as fontes renováveis hídrica e eólica.*

E de olho na transição energética, Furnas já tem aproximadamente 97% de sua matriz energética limpa*. Seguimos investindo em Pesquisa e Desenvolvimento + Inovação para ampliar nossa geração de valor, direcionando decisões comerciais voltadas para alternativas renováveis, motivados pela demanda do mercado e cientes da nossa corresponsabilidade em cuidar do planeta.

Um dos projetos de P&D+I propõe a utilização da tecnologia *blockchain*, já comum nas transações com moedas digitais, para viabilizar a auditoria segura dos medidores de faturamento para geradoras e transmissoras do setor elétrico. Este e outros exemplos, originados em parceria ou dentro da nossa própria casa, como o Inova Furnas ou a Olimpíada Nacional de Inovação 2020, você encontra no capítulo [Prosperidade](#).

Celebramos a realização do 1º Leilão de compra de Energia Solar, possibilitando a implementação de cerca de 1.000 MW de energia limpa e renovável por meio

da viabilização de projetos no mercado livre, o que já se constitui como uma realidade e também uma tendência para o futuro. Nossa intenção é fazer bons negócios com a revenda de energia e ajudar na expansão do setor elétrico, mesmo sem participar diretamente da construção de novos empreendimentos.

Conquistamos o Certificado de Energia Renovável, da plataforma internacional I-REC *Standard*, em três empreendimentos. E, em 2021, iniciaremos as vendas dos certificados para outras empresas Eletrobras, comercializadores de energia e consumidores finais, abrindo uma nova e promissora frente de negócios.

Apesar das dificuldades trazidas por um mercado reprimido e com leilões postergados, realizamos 80% do orçamento de investimentos previsto para 2020, e crescemos 8% em relação a 2019. Somos uma empresa, uma pessoa jurídica, mas sabemos do nosso imenso potencial humano, e da forte influência que temos na comunidade e no meio ambiente. Estamos prontos e cheios de energia para construir o futuro.

Boa leitura!

Pedro Eduardo Fernandes Brito
Diretor-Presidente

Destaques



PROSPERIDADE

R\$ 4,60 bilhões

Ebitda (critério CVM)

R\$ 2.568 milhões de lucro

R\$ 807 milhões

em investimentos realizados

Revisão Tarifária - 28%

na transmissão, superando metas
em R\$ 1,3 bilhão/ano (2020-2023)

R\$ 4,1 bilhões

em investimentos contratados no
1º Leilão de Compra de Energia Solar
(1.000 MW)

R\$ 5,1 milhões

em benefícios gerados pelo Inova Furnas



PESSOAS

2.827 colaboradores

3.136 fornecedores

279.316 horas de treinamento

Aproximadamente

870 participantes na 1ª Semana
Interna de Prevenção de Acidentes
do Trabalho Nacional (Sipat)



PLANETA

3.480 MW em usinas certificadas
para comercialização de I-RECs
(selo de energia renovável)

Aproximadamente

270 hectares de reflorestamento,
R\$ 10,4 milhões investidos
na preservação e conservação ambiental

557 pessoas

treinadas na Política Ambiental
das empresas Eletrobras

Panorama 2020

A pandemia do coronavírus orientou todos os cenários de 2020 e causou influência direta na geração de impactos positivos e negativos em todos os negócios, processos e operações das empresas Eletrobras.

A reação da companhia, diante da chegada da pandemia ao país, foi rápida, graças a um preparo tecnológico prévio. De imediato, foram montados comitês de crise com todos os presidentes das empresas, assim como de cada setor. Isso nos permitiu agilizar processos de integração importantes, desenvolver protocolos de operação, estratégias para proteção dos funcionários e aprovação de ações de responsabilidade social.

Em relação ao ambiente macroeconômico, houve uma sensível redução na taxa de juros, atingindo mínimas históricas, e uma forte desvalorização do real. As empresas Eletrobras não foram expressivamente impactadas, já que a maior parte da sua dívida é em moeda nacional. As Sociedades de Propósito Específico (SPE), das quais participamos, foram beneficiadas por uma operação de suspensão temporária de seis meses da cobrança de juros

por parte do BNDES, o que impactou positivamente o caixa das empresas, com uma economia de cerca de R\$ 2,5 bilhões.

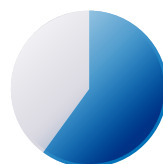
A inflação permaneceu dentro da meta esperada, ocorrendo um repique inflacionário no final do ano. Contribuiu, ainda, para o resultado do período, a medida do Ministério de Minas e Energia chamada Conta-Covid, criada para diluir o reajuste nas tarifas de energia para o consumidor e dar liquidez às distribuidoras, trazendo um alívio às empresas do setor elétrico. A iniciativa facilitou empréstimos às distribuidoras para que pudessem honrar os pagamentos de energia contratada junto às geradoras. Outro fator que colaborou para o resultado financeiro foi o repasse referente à revisão tarifária junto à Aneel (leia mais em [Desempenho econômico](#)).

No balanço sobre esse ano atípico, não podemos deixar de citar, no entanto, as três mortes de colaboradores de Furnas ocasionadas pela Covid-19, até o final de 2020. Ainda que as perdas sejam inevitáveis e imprevisíveis, seguimos, os 2.827 empregados trabalhando de casa ou em campo, dentro de rigorosos protocolos de segurança, para que não falte energia para os nossos consumidores.

Agilizamos processos de integração importantes, desenvolvemos protocolos de operação, estratégias para proteção dos funcionários e ações de responsabilidade social.

ATUAÇÃO DE FURNAS NA PANDEMIA

COLABORADORES



60%
dos empregados
em trabalho remoto

Criação de política permanente de teletrabalho

- ✓ Adaptações contínuas dos regimes e jornadas de trabalho
- ✓ Desenvolvimento de protocolos de segurança abrangentes e efetivos (resultado de referência no Ministério de Minas e Energia)

- ✓ Atendimento psicológico e nutricional via agendamento telefônico e eletrônico, e atividades físicas on-line (MovimentaFurnas.com)
- ✓ Aplicação de 20 mil testes gratuitos para empregados e terceirizados

TECNOLOGIA A FAVOR DA SAÚDE



Continuidade

Suporte com acompanhamento integral da saúde pela plataforma ShareCare



Celular

App para auto-exame baseado em inteligência artificial para monitoramento de riscos da Covid-19



Totens

Totens nos escritórios para aferição de temperatura e controle de contágio

FORNECEDORES



Protocolos de prevenção e treinamentos orientativos



Tablets com aplicativo de auto-exame e totens para aferir temperatura



Aplicação de testes para fornecedores que executam atividades junto a Furnas

DOAÇÕES



R\$ 8,75 milhões
CAMPANHA SALVANDO VIDAS

Aquisição de insumos e equipamentos de proteção para profissionais de saúde que estão na linha de frente em:

46 instituições de saúde

32 municípios de 9 estados e DF

Ações para a comunidade



4.200 cestas alimentícias para os Kaingang, da Terra Indígena Queimadas



Mais de 50 mil máscaras de proteção e 4.500 kits de higiene para famílias em situação de vulnerabilidade em comunidades do entorno

Sobre o relatório

GRI 102-46, 102-47

As informações contidas neste relatório são relativas ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020, focadas nos aspectos EESG economic, environmental, social and corporate governance, sigla em inglês para econômico, ambiental, social e governança. Seguindo as normas *Global Reporting Initiative (GRI) Standards*, Furnas aderiu novamente à opção “Essencial” de relato.

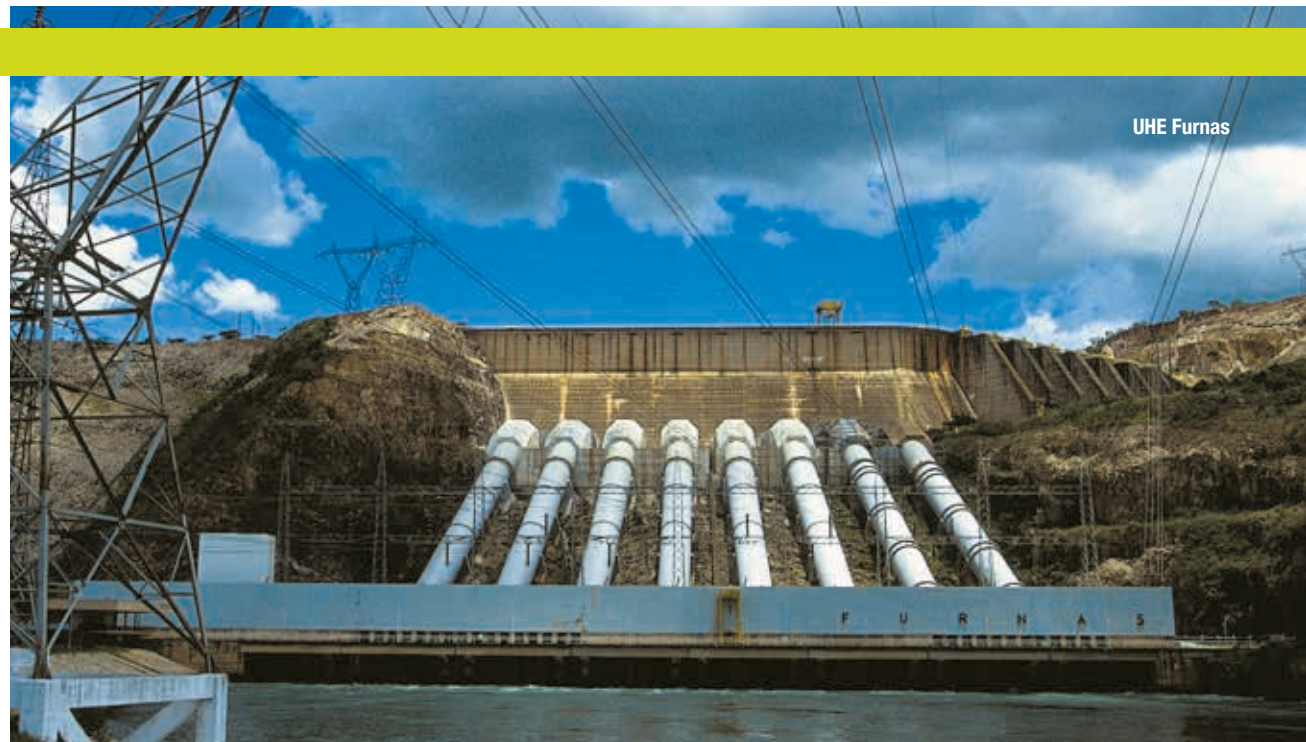
Metodologia integrada

O objetivo de adotar o modelo EESG é sistematizar e absorver os padrões já existentes, como as boas práticas globais e setoriais aplicadas a este reporte:

- Normas GRI;
- Diretrizes do Relato Integrado – *International Integrated Reporting Council (IIRC)*;
- Temas materiais setoriais – *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*;
- Recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD)*, novidade em 2020;
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); e

- Princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU).

Outras referências utilizadas na elaboração deste documento são o Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), e o Relatório de gestão: guia para elaboração na forma de Relatório Integrado, do Tribunal de Contas da União (TCU). Assim, prestamos contas às instituições competentes e à sociedade.



Transparência institucional

Estão disponíveis no site de Furnas documentos de transparência como o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis. No [portal Transparência e Prestação de Contas](#) há informações sobre o planejamento e gestão, integridade corporativa, desempenho operacional e econômico da empresa e principais programas, projetos, ações, obras e atividades desenvolvidos.



Engajamento de stakeholders

GRI 102-42

A identificação e a seleção dos públicos de interesse para engajamento é feita no Plano Estratégico de Furnas, em alinhamento com o Modelo de Criação de Valor, o Código de Ética e de Conduta das Empresas Eletrobras e demais documentos norteadores da atuação das empresas Eletrobras.

Na Política de Comunicação e Engajamento com Públicos de Interesse das Empresas Eletrobras, a definição dos *stakeholders* é um desdobramento do estabelecido pelo planejamento estratégico e pelo compromisso das empresas do grupo com o desenvolvimento sustentável, favorecendo o diálogo e o envolvimento com seus públicos. Essa política, cuja terceira versão incluiu aspectos de acessibilidade, foi aprovada em maio de 2019 pelo Conselho de Administração, e é complementada pela Política de Porta-Vozes das Empresas Eletrobras, instituída em novembro de 2018 e atualizada em novembro de 2020.

No quadro a seguir, algumas das principais formas como Furnas interage junto aos seus *stakeholders*.

Conheça os ícones deste relatório

Para facilitar a leitura e a compreensão deste documento, os seguintes conteúdos serão identificados ao longo das páginas:

- os temas materiais
- os conteúdos GRI
- os capitais (do Relato Integrado)*
- e os ODS

*os capitais apresentados pelo IIRC são um conjunto de recursos e competências por meio dos quais uma organização gera valor. São eles:



Capital natural
recursos naturais utilizados



Capital financeiro
recursos financeiros



Capital manufaturado
prédios, equipamentos e infraestrutura utilizados para o negócio



Capital humano
habilidades e competências das pessoas na organização



Capital social e de relacionamento
relacionamentos dentro e fora da empresa



Capital intelectual
conhecimento gerado

ODS

7

13

ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS GRI 102-42, 102-43

Público	Formas de engajamento	Frequência
Colaboradores	Pesquisas, treinamentos, eventos técnicos e de sensibilização, cursos e campanhas com foco em engajamento.	Periódicas
	Notícias sobre Furnas e o setor elétrico, e informes de interesse dos colaboradores, enviados por correio eletrônico e disponíveis na intranet.	Diária
	Questionário de <i>due diligence</i> para empregados.	Anual
Investidores, acionistas e analistas de mercado	Site de Relações com Investidores Eletrobras (divulgação das Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias).	Permanente
	Novo portal Transparência e Prestação de Contas , exigido pelo Tribunal de Contas da União e publicado no site de Furnas – reúne e divulga informações de interesse público sobre a empresa.	Permanente
	Informe aos investidores.	Trimestral

ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS **GRI 102-42, 102-43**

Público	Formas de engajamento	Frequência
Investidores, acionistas e analistas de mercado	Respostas às questões de investidores ou acionistas endereçadas à RI da Eletrobras.	Por demanda
Comunidades	Engajamento nas etapas de planejamento, execução e acompanhamento dos projetos e ações locais e nacionais (detalhes dos projetos na p. 54).	Periódicos
	Projeto Salvando Vidas – parceria com BNDES (detalhes do projeto na p. 54).	Emergencial em 2020, estendendo-se em 2021 devido à pandemia
Imprensa e formadores de opinião	Avisos de pauta e <i>releases</i> sobre temas afins à atuação de Furnas, lançamentos de projetos e acompanhamento de comunicados estratégicos.	Sempre que necessário
	Convite para os jornalistas especializados em cultura acompanharem os projetos culturais patrocinados por Furnas; convite para a imprensa local e regional para a realização de reportagens e lançamentos de ações.	De acordo com cronograma de lançamento
Parceiros, patrocinados e fornecedores	Encontro Nacional de Fornecedores das Empresas Eletrobras (detalhes na p. 52).	Anual
	Editais de patrocínio a eventos culturais e esportivos (editais Eletrobras).	Anual
	Editais para ações sociais e de apoio ao Fundo da Infância e Adolescência.	Bianual
Governos locais	Relacionamento durante a implantação dos empreendimentos, e quando há temas ou impactos relacionados à operação no local.	Por demanda
Governos, parlamentares e órgãos reguladores	Participação em consultas públicas da Aneel de relevância para Furnas, apresentação de contribuições, diligências para contestação de atos.	De acordo com agenda Aneel
	Fiscalização de instalações de Furnas.	De acordo com agenda Aneel
	Reuniões de revisão tarifária (mais de 50 realizadas on-line, impactando em bons resultados e acordos em 2020).	De acordo com agenda Aneel
	Participação em programas e políticas públicas do Governo Federal (Administração Pública, Ministério de Minas e Energia).	Cronograma do governo
Clientes	Pesquisa Integrada de Satisfação dos Clientes das Empresas Eletrobras.	Bianual

Materialidade

GRI 102-21, 102-44, 102-46, 102-47, 103-1

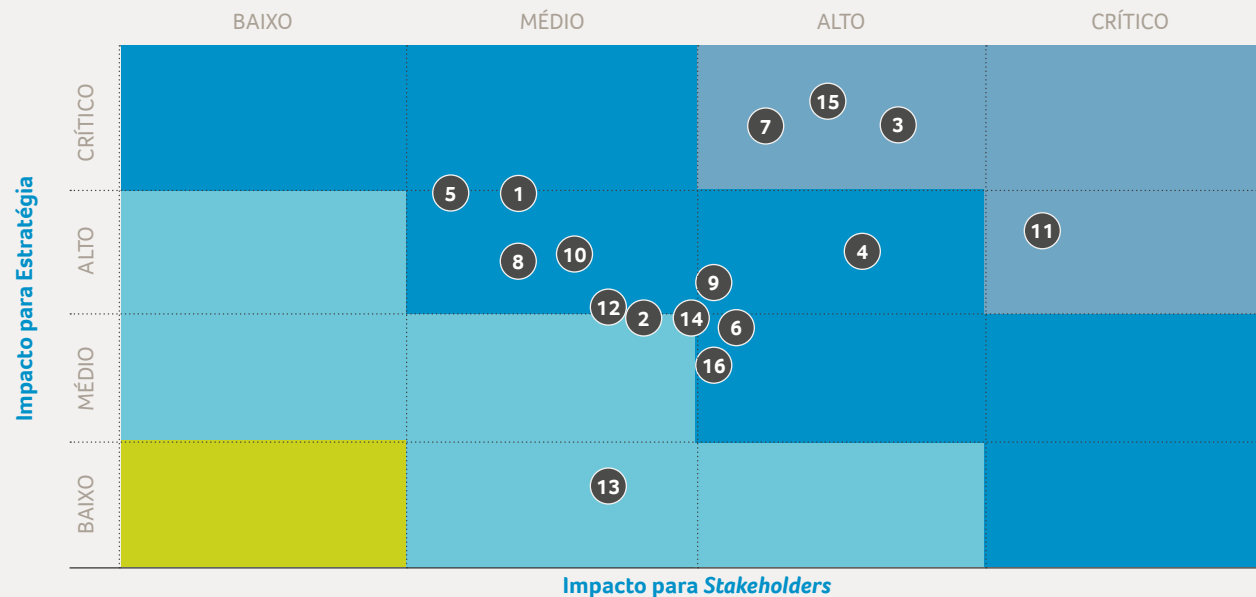
A definição do conteúdo deste relatório anual ocorreu a partir da seleção dos temas materiais e foi coordenada pela *holding*, com a participação das empresas Eletrobras.

O processo, ocorrido em 2019, teve as seguintes etapas: pesquisa e entrevistas com *stakeholders*; workshop de materialidade; calibragem dos temas não priorizados nesse evento e análise dos temas mais relevantes na avaliação dos públicos consultados quanto à aderência e à estratégia das subsidiárias.

Foram selecionados 12 temas, submetidos à apreciação do Conselho de Administração da *holding*, que deliberou pela inclusão de mais um tema: Governança corporativa. Em 2020, em função da pandemia da Covid-19, foram incluídos mais três, comuns a todas as subsidiárias: **Saúde e segurança e bem-estar; Relacionamento com fornecedores e Relacionamento com as comunidades**. A nova matriz de materialidade foi apresentada aos conselheiros para a validação final.

GRI 102-47

MATRIZ DE MATERIALIDADE DAS EMPRESAS ELETROBRAS



Tópicos materiais

1. Pesquisa e Desenvolvimento + Inovação
2. Relacionamento com fornecedores*
3. Água
4. Aspectos socioambientais na tomada de decisão
5. Cibersegurança e transformação digital
6. Direitos humanos
7. Gestão de riscos e crises
8. Gestão e desenvolvimento de pessoas

9. Mudanças climáticas
10. Transição energética
11. Corrupção e gestão da ética
12. Governança corporativa
13. Relacionamento com as comunidades*
14. Fornecimento de energia
15. Resultado financeiro
16. Saúde e segurança e bem-estar*

*Temas incluídos em 2020.

Tópicos materiais e seus limites

Os limites dos temas que compõem a matriz de materialidade determinam onde e em quais públicos se dão os impactos das nossas atividades, bem como os respectivos capitais a que se referem, com base no conceito proposto pelo *International Integrated Reporting Council* (IIRC), e os ODS com os quais se relacionam, no processo de geração de valor pelas empresas Eletrobras. O quadro, a seguir, detalha essas correspondências.

GRI 102-44, 102-46

CAPITAIS

Intelectual



Financeiro



Natural



Humano



Social e de relacionamento



Manufaturado



Tópico material	Onde ocorre	ODS	Capitais	Conexão com outros frameworks	Stakeholders
Pesquisa e Desenvolvimento + Inovação	Internamente	7 8 9		TCU	Clientes, Fornecedores, Governo, Investidores, Sociedade
Relacionamento com fornecedores*	Interna e externamente	8 10 16		TCU DJSI ISE	Fornecedores
Água	Externamente	6 12 13 14		TCU SASB DJSI ISE	Comunidades, Governo, Sociedade
Aspectos socioambientais na tomada de decisão	Interna e externamente	7 8 9 13 16	Não se associa a um capital, mas à governança, que permeia e orienta as atividades de geração de valor.	TCU SASB DJSI ISE	Comunidades, Fornecedores, Governo, Investidores, Sociedade
Cibersegurança	Interna e externamente	7 8 9 11 13		TCU SASB DJSI ISE	Todos
Transformação digital	Internamente	9		TCU	Empregados, Fornecedores
Direitos humanos	Interna e externamente	8 9 10 16		TCU DJSI ISE	Empregados, Comunidades, Fornecedores, Governo, Sociedade

*Novos temas incluídos em 2020.



Gestão de riscos e crises	Internamente	3 7 9 10 13 14 15		TCU DJSI ISE	Todos
Gestão e desenvolvimento de pessoas	Internamente	3 4 8 9 10 12		TCU DJSI ISE	Empregados, Investidores
Mudanças climáticas	Externamente	3 7 8 9 11 12 13 14 15		TCU SASB TCFD	Clientes, Comunidades, Fornecedores, Governo, Investidores, Sociedade
Transição energética	Internamente	3 7 8 9 11 12 13 14 15	 	TCU SASB TCFD	Governo, Investidores, Sociedade
Corrupção e gestão da ética	Internamente	16		TCU ProEtica DJSI ISE Pacto Global	Todos
Governança corporativa	Internamente	16	Não se associa a um capital, mas à governança, que permeia e orienta as atividades de geração de valor.	TCU ProEtica DJSI ISE	Todos
Relacionamento com as comunidades*	Externamente	7 10 16	 	TCU DJSI ISE	Comunidades
Fornecimento de energia	Externamente	3 7 8 9 11 13	Um das atividades por meio das quais a companhia transforma insumos em valores.	TCU SASB	Clientes, Governo, Investidores, Sociedade
Resultado financeiro	Internamente	8 9 16		TCU DJSI ISE	Empregados, Fornecedores, Governo, Investidores
Saúde e segurança e bem-estar*	Interna e externamente	3 6 7 8	 	TCU SASB ISE	Empregados, Comunidades, Fornecedores

*Novos temas incluídos em 2020.

Asseguração GRI 102-56

As informações não financeiras publicadas neste relatório foram asseguradas por uma terceira parte independente, conforme orientação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração e de acordo com parâmetros internacionais de verificação. Neste ciclo, o trabalho de assegurar foi realizado pela PwC.

Este reporte conta, para além desta versão completa, com outra versão reduzida e uma específica, que incorpora os indicadores da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Trata-se do documento de prestação de contas que representa o Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro das Empresas de Energia Elétrica.



UHE Funil

Jornada EESG

O Fórum Econômico Mundial, com a colaboração de quatro das maiores empresas de consultoria internacionais, lançou em 2020 uma proposta de estrutura para o reporte de informações relativas à sustentabilidade empresarial, refletindo a inter-relação de fatores econômicos, ambientais, sociais e de governança (EESG, em inglês, *economic, environmental, social and corporate governance*). O modelo propõe organizar o relato em quatro pilares integrados – **Princípios de Governança, Prosperidade, Pessoas e Planeta**.

Cada pilar deve abranger um conjunto de métricas e divulgações. Essa estrutura sistematiza padrões já existentes de reporte, como os da *Global Reporting Initiative* (GRI) e do Relato Integrado.

Em 2020, as empresas Eletrobras utilizaram o modelo EESG como base para instituir o *framework* de sustentabilidade e ampliar a comunicação de resultados nos quatro pilares. Conheça mais, nas próximas páginas.

FRAMEWORK DA SUSTENTABILIDADE DAS EMPRESAS ELETROBRAS





TEMAS MATERIAIS

CAPITAIS

GOVERNANÇA CORPORATIVA
GESTÃO DE RISCOS E CRISES
CORRUPÇÃO E GESTÃO DA ÉTICA



UHE Peixe Angical

Governança

GOVERNANÇA

A governança evolui à medida que a organização define e incorpora seu propósito ao centro dos negócios. Ela é fundamental para que Furnas alcance valor de longo prazo, alinhando e impulsionando os desempenhos financeiro e social, bem como garantindo a responsabilidade e a legitimidade às partes interessadas.

Em 2020, Furnas revisou suas políticas, criou procedimentos, unificou processos e participou da tomada de decisão compartilhada, tanto em ações de sinergia entre suas áreas, quanto junto às empresas Eletrobras. Todas essas providências, aliadas à contingência do trabalho remoto e das conexões virtuais em razão da pandemia da Covid-19, permitiram-nos persistir e avançar na criação de valor para os nossos *stakeholders*.

O ano foi encerrado com uma revisão importante do [Estatuto Social de Furnas](#), em consonância com o documento da *holding*. A adequação foi feita com base

no modelo estabelecido, em junho de 2020, pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), do Ministério da Economia. O objetivo da mudança é alinhar o estatuto de estatais federais às práticas de governança corporativa previstas nas diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Furnas

GRI 102-16

Propósito – Colocamos toda nossa energia para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Visão de futuro – Ser uma empresa inovadora, de energia limpa, reconhecida pela excelência e sustentabilidade.

Valores

Respeito às pessoas e à vida: respeitar as diferenças, a diversidade, os direitos individuais e coletivos, e a vida em todas as suas formas, com segurança e equidade.

Ética e Transparência: sermos íntegros e honestos, leais aos compromissos assumidos, cientes das nossas responsabilidades e transparentes nas nossas ações e nos nossos resultados, em todos os momentos.

Excelência: perseguir a excelência, a qualidade da alocação de recursos, a disciplina de execução, a cultura de alto desempenho e a criação de valor para nossos públicos de interesse.

Inovação: estimular a cultura da inovação para criar novas ideias e soluções capazes de gerar impacto no futuro da energia e suas aplicações na organização.

Colaboração e Reconhecimento:

valorizar o mérito, o comprometimento, a colaboração e o aprendizado contínuo, estabelecendo condições que promovam o desenvolvimento pessoal e profissional com a consequente ampliação da competitividade.

*Para saber mais, acesse o portal [Transparência e Prestação de Contas](#) disponível no site de Furnas, e leia sobre Planejamento e Gestão.



Furnas

GRI 102-1, 102-2, 102-3, 102-4, 102-6, 102-7

Furnas Centrais Elétricas S.A. (1957) é uma empresa de economia mista de capital fechado, com sede na Av. Graça Aranha, 26, Centro, Rio de Janeiro. É controlada pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras – e atua na geração, transmissão e comercialização de energia elétrica em todas as regiões do país. A comercialização de energia é exercida junto a empresas distribuidoras de energia, comercializadores e consumidores livres de todo o território nacional.

Em 2020, fizemos uma grande mudança para a nova sede da companhia, hoje localizada no edifício Barão de Mauá, no Centro do Rio de Janeiro (RJ). Os Centros de Operação de Sistema e de Supervisão de Telecomunicações também foram realocados para a subestação Grajaú (RJ).

Modelo de negócio

Nosso modelo de negócio, detalhado em suas atividades e seus serviços, bem como na criação de valor para os *stakeholders* está descrito no diagrama [Modelo de Criação de Valor](#).



Leia mais

Para detalhamento de informações institucionais, acesse o portal do governo [SIEST \(Sistema de Informações das Estatais\)](#), buscando por Furnas.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Acionista	Ação ordinária		Ação preferencial	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Eletrobras	52.647.326.561	99,83	14.659.406.538	98,62
Outro	91.699.606	0,17	205.277.973	1,38

Fim de tarde na UHE Furnas



Mapa do Sistema

GRI 102-6, 102-7



Legenda

- Usina Hidrelétrica de Furnas/SPE (em operação)
- Usina Hidrelétrica de outras empresas (pontos de interligação com o sistema Furnas)
- Parque Eólico de Furnas (em operação)
- Usina Termelétrica de Furnas (em operação)
- Usina Termelétrica de Furnas (fora de operação)
- Usina Termelétrica de outras empresas (pontos de interligação com o sistema Furnas)
- Usina Nuclear de outras empresas (pontos de interligação com o sistema Furnas)
- Subestação de Furnas/SPE (em operação)
- Subestação de outras empresas (pontos de interligação com o sistema Furnas)
- Subestação de outra empresa. (em construção ou prevista)
- Fibra ótica existente
- Fibra ótica prevista
- 800 kV CC de Furnas
- 600 kV CC de Furnas
- 750 kV CA de Furnas
- 500 kV CA de Furnas
- 345 kV CA de Furnas
- 230 kV CA de Furnas
- 138 kV CA de Furnas
- Linha de outra empresa. Interligação com o sistema Furnas
- Em operação
- Em construção



Usinas em Operação

Hidrelétrica	MW
Simplicio	306
Itumbiara	2.082
Marimbondo	1.440
Furnas	1.216
L.C.B. Carvalho (Estreito)	1.050
Batalha	52
M. de Moraes (Peixoto)	476
Corumbá	375
Porto Colômbia	320
Funil	216
Anta	28
Termelétrica	MW
Santa Cruz	350
TOTAL FURNAS:	7.911

Parcerias/SPEs em Operação

Hidrelétrica	MW
Serra da Mesa**	1.275
Manso**	210
Peixe Angical	499
Baguari	140
Retiro Baixo	82
Serra do Fação	213
Foz do Chapecó	855
Santo Antônio	3.568
Três Irmãos	808
Teles Pires	1.820
São Manoel	735
Eólica	MW
Complexo Fortim	123
TOTAL PARCERIA/SPEs***:	10.328

Em construção/ampliação

Termelétrica	MW
Santa Cruz	150

* Usinas, linhas de transmissão e subestação em parceria / Mapa meramente ilustrativo do sistema de Furnas.

** Usinas com propriedade compartilhada (parceria).

*** Os valores apresentados são referentes ao total de capacidade instalada das usinas e não apenas à participação de Furnas. O total de parceria/SPE correspondente a Furnas é de 4.226 MW.

PRESENÇA DE FURNAS

GRI 102-6, 102-7, G4-EU1, G4-EU4

Considerando usinas hidrelétricas, termelétricas, eólicas e subestações próprias e o total ponderado pelas participações (SPEs e outros arranjos).



15 estados + DF

28 usinas (UHEs, UTEs e EOL)

72 subestações

CAPACIDADE DE GERAÇÃO

97%

da matriz de geração em operação proveniente de energia limpa

12.162,32 MW
capacidade instalada em operação



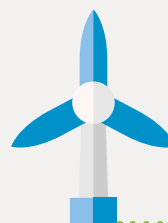
96%

hidrelétrica (renovável)



3%

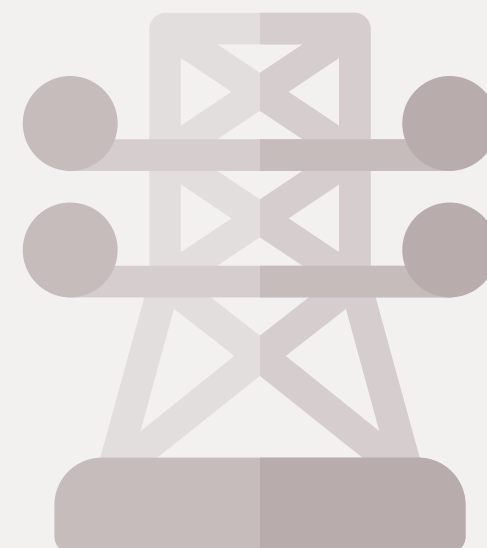
termelétrica (não renovável)



1%

fonte eólica (renovável)

TRANSMISSÃO



25.897,42 km

de linhas em operação (todos os níveis de tensão)

83,8% próprias
(21.701,20 km)

16,2% participações em SPEs
(4.196,22 km)

Governança corporativa

GRI 102-18, 102-22

Furnas conta com um robusto modelo de governança corporativa, orientado pela ética e pela transparência na prestação de contas. Atua em acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/1976) e os requisitos da Lei Sarbanes-Oxley (SOx), e as boas práticas do *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI) da Bolsa de valores de Nova Iorque e do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (ISE B3), carteira em que as ações da *holding* estão presentes.

A gestão da governança corporativa da empresa é apoiada por um Sistema Informatizado de Apoio às Deliberações Executivas e por uma equipe qualificada, submetida a treinamentos periódicos no tema governança para seu contínuo aprimoramento.

Conselho de Administração

GRI 102-24, 102-26, 102-27

Mais alto órgão de gestão da empresa, o Conselho de Administração (CA) é responsável por aprovar os planos estratégicos e de negócio, alinhados aos seus propósitos e valores. É responsável ainda pelo Contrato de Metas e Desempenho Empresarial (CMDE), o programa de Remuneração Variável dos Administradores (RVA), o Relatório Anual e

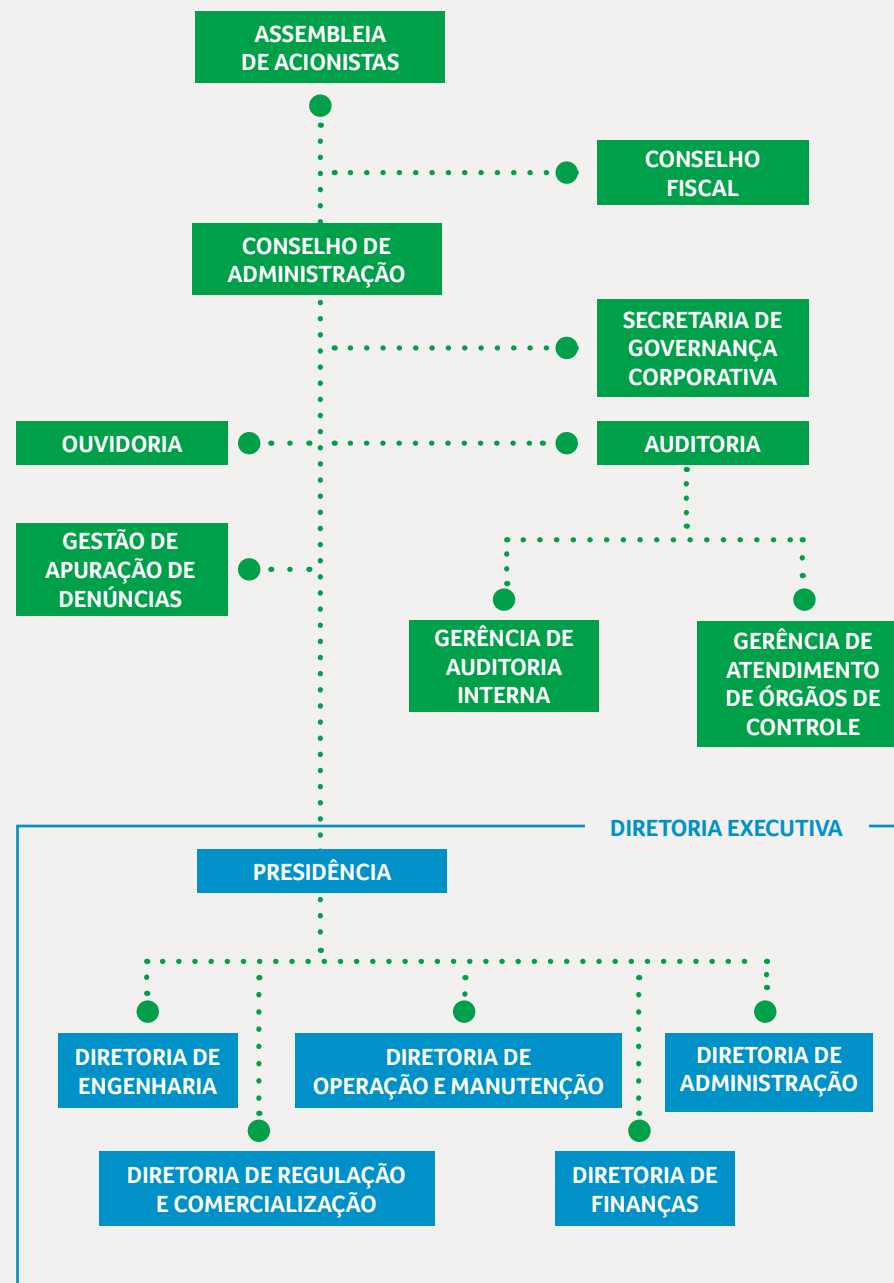
Leia mais

Acesse o site de Furnas para conhecer detalhes da composição de cada órgão da **governança** e acessar os **relatórios anuais** de atividades da Auditoria Interna. No site também encontram-se detalhes sobre a Estrutura de Governança, no Rol dos Responsáveis, disponível no portal **Transparência e Prestação de Contas**.

o Relatório da Administração, entre outros documentos estratégicos e de transparência.

Para a sua composição, existe um processo de seleção e nomeação que abrange a participação das partes interessadas, incluindo acionistas, e conta com critérios de diversidade. Uma das indicações é feita pelo Ministério da Economia e outra via eleição de um representante dos empregados.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA





As atribuições necessárias para ser conselheiro de Furnas, bem como o processo avaliativo de seus membros (coordenado pela Eletrobras e conduzido por uma avaliação independente), são estabelecidos no Estatuto Social de Furnas.

Para deliberar sobre matérias distintas, os membros do CA recebem insumos por meio de exposições de técnicos e especialistas, além de treinamentos específicos periódicos. Como apoio no exercício de suas funções, o CA conta com dois comitês de assessoramento: o Comitê de Auditoria e Riscos Estatutários (CAE) e o Comitê de Gestão, Pessoas e Elegibilidade.

Gestão da governança

GRI 102-19, 103-2

A governança corporativa de Furnas é assegurada pelos processos internos e relacionamentos com a administração superior, composta pela Assembleia Geral de Acionistas, pelo Conselho de Administração (CA), pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e pela Auditoria Interna.

As políticas e práticas de governança corporativa têm foco na transparência de gestão, na atitude respeitosa de relacionamento com todos os seus *stakeholders*, no tratamento equitativo e na prestação de contas clara e objetiva de sua atuação. Estão alinhadas ao [Código de Conduta Ética e Integridade das Empresas Eletrobras](#). Seu aprimoramento é garantido por uma estrutura de gestão, práticas e instrumentos que seguem as recomendações do Manual de Organização da Empresa. Nele, estão incluídos os seguintes itens:

- o Estatuto Social;
- o Regimento Interno;
- as Políticas e Normas de Organização;
- as diretrizes que norteiam a atuação dos Comitês Internos que apoiam a Diretoria Executiva; e
- as descrições de atribuições de todas as unidades formais da estrutura organizacional.

O processo de seleção e nomeação para o Conselho de Administração abrange a participação das partes interessadas, incluindo acionistas, e conta com critérios de diversidade.

O Plano de Negócios e Gestão (PNG) é o documento de referência para a gestão do negócio, aprovado pelas mais altas instâncias de governança – Diretoria Executiva, Conselho de Administração de Furnas, Auditoria Interna e Eletrobras – leia mais na [página 39](#).

Políticas de remuneração

GRI 102-28, 102-35, 102-36, 102-37

- O salário dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal não pode exceder a 10% da remuneração mensal média dos diretores, conforme a legislação para empresas públicas e sociedades de economia mista federais.
- Os Conselheiros de Administração não recebem remuneração adicional por participação em comitês e/ou comissões de assessoramento do Conselho, exceto os membros do Comitê de Auditoria, que podem ter uma remuneração diferenciada em função da carga horária de trabalho.

• A remuneração mensal da Diretoria Executiva é aprovada em Assembleia Geral de Acionistas, seguindo as orientações da Secretaria de Coordenação e Governança das Estatais (Sest).

• O Programa de Remuneração Variável Anual (RVA), pactuado em 2020 entre Furnas e a *holding* e aprovado pela Sest, pode somar até oito honorários e está estruturado com base em metas para indicadores de resultados, incluindo EESG.

Leia mais

Acesse [nosso site](#) para conhecer os documentos Estatuto Social de Furnas, Regimento Interno e outros atos normativos.



Gestão da sustentabilidade

GRI 102-20, 102-29

O Sistema de Gestão da Sustentabilidade das empresas Eletrobras é baseado em cinco pilares.

1. Política de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras

A [Política de Sustentabilidade](#) estabelece diretrizes que norteiam as nossas ações quanto à promoção da sustentabilidade empresarial, contribuindo para assegurar a perenidade dos negócios e para o desenvolvimento sustentável. O documento, que passou por uma revisão em 2019, completou dez anos em 2020.

2. Comissão Executiva de Gestão da Sustentabilidade

Gerida pela *holding*, a Comissão conta com líderes de sustentabilidade de todas as empresas Eletrobras. É a instância responsável por difundir as ações de sustentabilidade e coordena os três outros pilares do Sistema de Gestão: o Sistema IGS, o Relato Integrado e o Modelo de Criação de Valor. Em Furnas, é coordenada pela área de estratégia e sustentabilidade e reporta-se diretamente à Diretoria Executiva.

3. Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial (Sistema IGS)

Desenvolvido pelo Cepel (Centro de Pesquisas em Energia Elétrica), é uma ferramenta estratégica para gestão de indicadores de sustentabilidade. Ganhou nova versão em 2020, quando completou dez anos, incorporando indicadores ambientais.

4. Relato Integrado

É uma abordagem coesa de comunicação, usada pela empresa para informar sobre a criação de valor para seus públicos de interesse. Furnas e as demais empresas Eletrobras incorporaram essa forma de relato em 2018, como complemento à metodologia *Global Reporting Initiative* (GRI). Assim, apresenta informações tangíveis e intangíveis dos capitais financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social e de relacionamento, e natural.

5. Modelo de Criação de Valor

Atualizado em 2019 e alinhado às empresas Eletrobras, o [modelo](#) mostra como a sustentabilidade está presente em todos os processos de negócios de Furnas. É essa perspectiva, aliada à ação

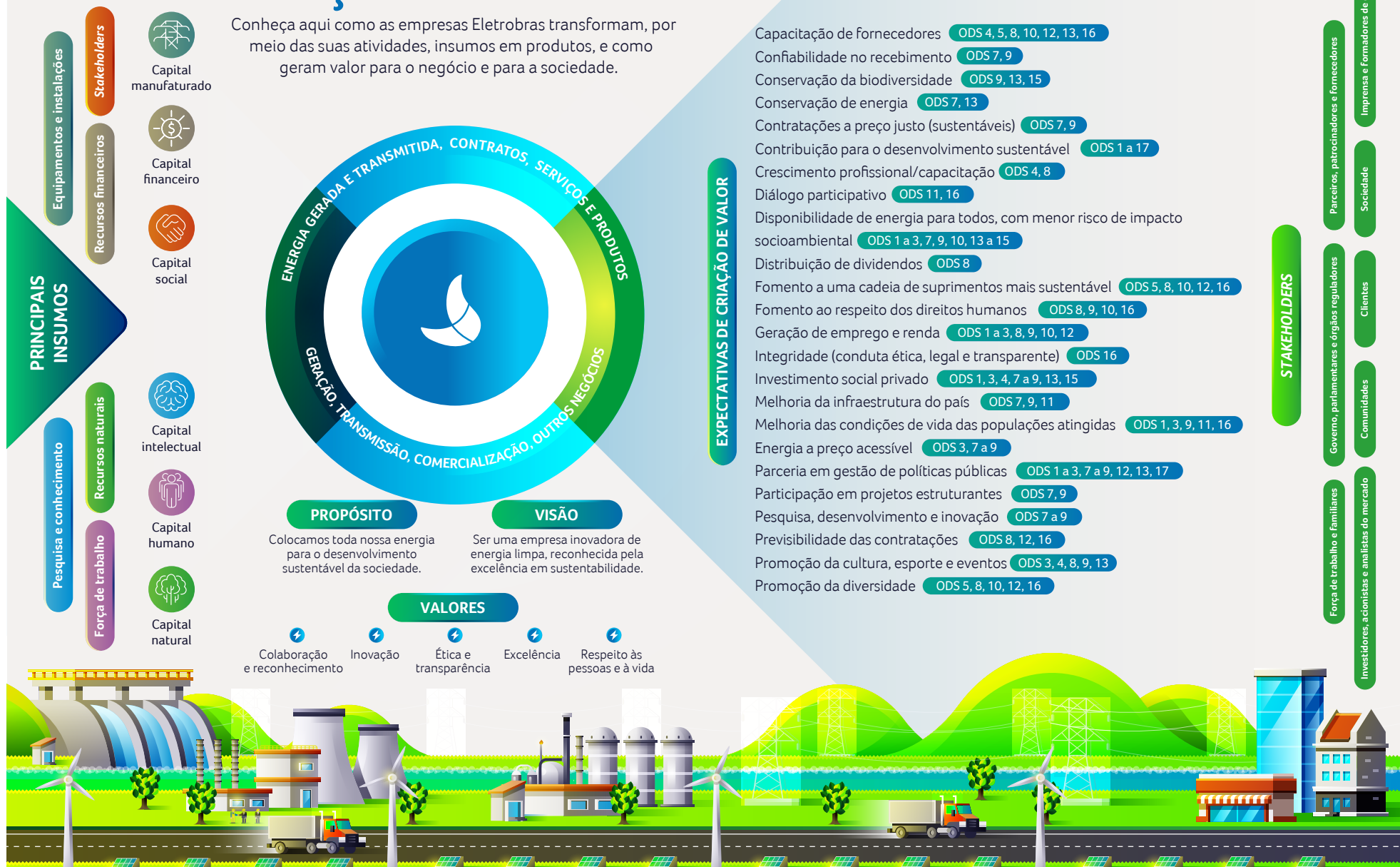


integrada da companhia, que permite o fomento das melhores práticas e perenidade dos negócios, tendo, como consequência, maior geração de valor a todos os nossos públicos de interesse. Nosso atual Modelo de Criação de Valor

identifica 30 expectativas de geração de valor, sua relação com cada um dos nossos públicos e como atendem aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial os ODS priorizados: 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15 e 16.

MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR

Conheça aqui como as empresas Eletrobras transformam, por meio das suas atividades, insumos em produtos, e como geram valor para o negócio e para a sociedade.



Integração à estratégia

GRI 102-31, 103-2, 103-3

A gestão da sustentabilidade é transversal em Furnas e está integrada ao principal documento estratégico que orienta todas as empresas Eletrobras: o Plano Estratégico.

O Plano Estratégico apresenta uma visão de longo prazo (2020–2035), com o objetivo de estabelecer as diretrizes estratégicas que conduzirão o desenvolvimento dos negócios.

Um dos seus desdobramentos é o [Plano Diretor de Negócios e Gestão \(PDNG\)](#), que conta com um mapa de tendências, diretrizes, indicadores, valor e impacto para os próximos cinco anos (2020–2024). Ele se relaciona com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), compromisso com a [Agenda 2030](#) da Organização das Nações Unidas (ONU) assumido voluntariamente pelas empresas Eletrobras. Existem nove ODS relacionados às ações do PDNG, conectados a projetos vinculados aos negócios ou ao compromisso com a sociedade. Assista ao [vídeo institucional](#) sobre a conexão entre a estratégia, os ODS e o PDNG.

Faz parte do PDNG o **Programa Sustentabilidade 4.0**, composto por 12 projetos ligados às dimensões social, ambiental, governamental e financeira, originados a partir de análise de cenário e demandas por parte de índices de sustentabilidade e de investidores. O programa foi criado em 2019 e, em 2020, totalmente incorporado ao plano estratégico de Furnas. Neste ano, também foi lançada a [Jornada EESG](#), que traz indicadores para aperfeiçoar o reporte de informações relativas à sustentabilidade empresarial.

Agenda 2030 e ODS

Com relação à nossa atuação socioambiental, priorizamos ações e projetos que contribuam para a Agenda 2030, lançada pela ONU, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). São cinco os ODS prioritários e que tiveram o desempenho reportado neste relatório:



Novos ODS priorizados em 2020

A partir dos resultados de uma pesquisa que envolveu 224 respondentes, incluindo especialistas em temas relacionados à sustentabilidade empresarial de todas as empresas Eletrobras, a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Eletrobras aprovaram a priorização de mais quatro ODS (10, 11, 12 e 15) para o Plano Estratégico 2020–2035, totalizando nove.



Pôr do sol
nas redondezas
da UHE Furnas



PROJETOS DO PROGRAMA SUSTENTABILIDADE 4.0

Projetos	Diretrizes Estratégicas do PDNG 2020-2024	ODS Prioritários
Alavancagem do Capital Humano	Cultura e Pessoas	8 9
Sinergia com a Indústria 4.0	Inovação e Transformação Digital	7 8 9 16
Engajamento dos <i>Stakeholders</i> da Cadeia de Valor para Sensibilizar sobre o Tema Direitos Humanos	Governança	8 9 16
Gestão Sustentável de Fornecedores	Gestão	8 13 16
Compromisso do Diálogo e Transparência com os <i>Stakeholders</i>	Governança	13 16
Atuação Sustentável/Agenda 2030	Valor e Investimento	7 8 9 13 16
Aprimoramento das Práticas de Governança Corporativa	Governança	16
Aprimoramento da Qualificação dos Fatores Socioambientais na Gestão de Riscos	Governança	7 9 13 16
Transição Energética	Expansão de G&T	7 9 13 16
Compensação das Emissões de GEE e Proteção do Meio Ambiente	Expansão de G&T	7 8 9 13
Certificação da Energia Proveniente de Fontes Limpas	Novos Negócios	7 9 13
Gestão Sustentável do Capital Financeiro	Valor e Investimento, Eficiência de G&T, Gestão	8 9 16

Incentivamos o engajamento da força de trabalho no cumprimento de nossos objetivos estratégicos por meio de instrumentos de gestão por competências.

Monitoramento do desempenho GRI 102-28

Em Furnas, é monitorado, analisado e reportado à alta administração o andamento das iniciativas e dos programas relevantes – incluindo os ligados ao PNG e à remuneração variável anual dos dirigentes –, o que permite a identificação de eventuais ajustes e ações corretivas, ou até a revisão dos planos. Disponibilizamos trimestralmente os resultados parciais em nosso portal interno.

O Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE) é o principal deles, assinado por Furnas e todas as empresas Eletrobras desde 2010. O documento está alinhado aos planos de negócios e gestão, e contém indicadores de tendência e de resultados nas dimensões financeira, operacional, socioambiental e de gestão, integridade e pessoas.

O desempenho da empresa demonstra o grau de convergência com a estratégia da *holding* e impacta na remuneração variável anual dos dirigentes e na participação nos lucros e resultados da força de trabalho, incluindo gestores. Os resultados subsidiam, ainda, a avaliação de desempenho de todos os profissionais, incluindo os conselheiros de administração.



Complexo Eólico de Fortim

Desempenho e ODS

Alguns dos indicadores de desempenho se referem ao compromisso com os ODS priorizados pela Eletrobras. Eles são abordados ao longo do relatório e, de forma consolidada, relacionados aos indicadores monitorados por Furnas na [tabela GRI](#). Entre os indicadores com reflexo no Programa de Remuneração Variável Anual dos Dirigentes, encontra-se o Índice de Alinhamento aos ODS (IAO), que é o resultado do atendimento ponderado de um conjunto de indicadores estratégicos

presentes na Agenda 2030 e evidencia o grau de aderência dos resultados das empresas Eletrobras ao compromisso assumido por elas. Em função da repriorização dos ODS, foram incluídos, para 2021, mais dois indicadores no IAO, sendo um indicador do ODS 10 (índice ponderado da razão salarial entre mulheres e homens em múltiplos níveis) e outro do ODS 12 (fornecedores submetidos a *due diligence* nos aspectos EESG) e aumento da abrangência do indicador de taxa de frequência de acidentes, para considerar os empregados terceirizados.

Composição do IAO em 2021-2025

ODS	
13	Energia economizada em edificações corporativas das empresas Eletrobras
8	Taxa de frequência de acidentados com lesão com afastamento de empregados próprios e terceirizados
9	Investimento em P&D+I /ROL regulatória
16	<i>Due diligence</i> de fornecedor exposto ao risco de fraude e corrupção
10	Índice ponderado da razão salarial entre mulheres e homens em múltiplos níveis
12	Fornecedores críticos submetidos a <i>due diligence</i> nos aspectos EESG

ODS

16

Integridade e ética

GRI 102-17, 205-1

O Eletrobras 5 Dimensões é o [Programa de Integridade](#) (Compliance) de todas as empresas Eletrobras criado, com base nas diretrizes da Controladoria Geral da União (CGU). Está alinhado à Agenda 2030 e suas decisões são aprovadas no âmbito da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração.

Trata-se de fluxo contínuo de ações para garantir o cumprimento de leis e regulamentos do nosso setor de atuação, bem como implementar uma cultura de integridade em Furnas, visando o fortalecimento dos processos de negócios da empresa, pautados nos princípios e valores éticos defendidos.



Políticas, códigos de ética e integridade

O [Código de Conduta Ética e Integridade Eletrobras 2020](#) e todos os demais documentos estão disponíveis on-line no [site da empresa](#).

TABELA SCORECARD

Dimensões do Scorecard estratégico	Diretrizes estratégicas	RVA dos dirigentes	PLR dos empregados e gerentes	ODS associado
Prosperidade	Expansão de G&T: Consolidar a liderança em G&T, com foco em energia limpa Eficiência de G&T: Criar valor pelo aumento da eficiência dos ativos de G&T Comercialização: Alcançar a liderança na comercialização, com margens atrativas e eficiência na gestão dos riscos Novos Negócios: Investir em novos negócios, com foco em energia, participando da consolidação do setor (M&A) Valor e Investimento: Multiplicar a geração de valor e ampliar a capacidade de investimento da empresa Gestão: Focar a gestão da empresa em geração de valor e aumento de competitividade	52%	69%	<div>7</div> <div>8</div> <div>9</div> <div>10</div> <div>11</div> <div>12</div>
Planeta	Inovação e Transformação Digital: Ter protagonismo em inovação e promover a transformação digital dos processos de negócio e de gestão	3%	6%	<div>7</div> <div>9</div> <div>11</div> <div>12</div> <div>13</div> <div>15</div>
Pessoas	Cultura e Pessoas: Desenvolver a cultura de alta performance e a excelência na gestão de pessoas, com meritocracia	5%	7%	<div>8</div> <div>10</div>
Governança	Governança: Atingir a excelência em Governança, Gestão de Riscos e Controles internos (GRC)	40%	18%	<div>12</div> <div>16</div>

Nota: como aspecto adicional de governança e conformidade, a remuneração variável de dirigentes e gerentes está sujeita a potencial deflator de até 10% em caso de não atendimento tempestivo de recomendações da auditoria interna e dos órgãos de controle.

AS CINCO DIMENSÕES DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE DAS EMPRESAS ELETROBRAS

GRI 103-2, 103-3



Principais ações do Programa Integridade em 2020

- **Websérie Eletrobras 5 Dimensões:** realização de uma campanha de sensibilização para empregados e terceiros de todas as empresas Eletrobras, com seis vídeos curtos animados sobre as principais diretrizes.
- **Eventos virtuais de treinamento e sensibilização interna** abordando temas de conflito de interesses, treinamento obrigatório de integridade e gestão de riscos para todos os gestores.
- **2ª edição do Projeto Integridade Itinerante:** webinar sobre o Projeto Integridade Corporativa, abordando o tema por meio de esquetes teatrais e reuniões com gerentes de cinco unidades regionais.
- Ações de sensibilização, adequações normativas e treinamento no tema da **Lei Geral de Proteção de Dados**, abrangendo todos os colaboradores. Projeto lançado ao final de 2019 e que se estenderá até 2021.
- **Semana de Integridade e Cultura Ética:** evento anual realizado, em 2020, em homenagem ao Dia Internacional de Combate à Corrupção, com palestras de especialistas internos e externos sobre governança, ética e integridade, riscos e conformidade.

Casos de discriminação

O tema é identificado e monitorado pelos mesmos canais de denúncias da Comissão de Ética e pelo canal unificado das empresas Eletrobras. Para queixas internas, Furnas possui um sistema formal por intermédio do gestor, que tem a prerrogativa de aplicar advertências verbais e escritas que vão para o dossiê do empregado denunciado.

Após o recebimento da informação, as áreas de Ouvidoria, Comissão de Ética e Gestão de Apuração de Denúncias fazem a gestão do tema, avaliando o número de casos e as medidas saneadoras adotadas, bem como treinamentos intensificados, se necessário. Como prevenção, são publicadas orientações na intranet. Em 2020, não houve nenhum caso de discriminação.

Foram realizadas 77 avaliações de integridade de terceiros em 2020.

Treinamentos e avaliação

GRI 205-2

Anualmente, todos os nossos colaboradores passam pelo treinamento on-line sobre ética e integridade. São abordadas as diretrizes do Programa de Integridade e o Código de Conduta Ética. Também são realizados treinamentos específicos de acordo com a área de atuação do profissional. Conselheiros, diretores da Eletrobras e de empresas controladas, coligadas ou parceiras também recebem o conteúdo por meio do Programa de Aprimoramento.

Para terceiros e fornecedores, Furnas utiliza mecanismos de avaliação quanto à integridade, não só em início de contrato, mas periodicamente.

Em 2020, os processos de avaliação de integridade de terceiros não tiveram impactos negativos.

COMUNICADOS E TREINAMENTOS EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO

Público	2019		2020	
	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados
Membros dos órgãos de governança	16 (100%)	11 (68,75%)	14 (100%)	14 (100%)
Empregados				
Nível gerencial	208 (100%)	204 (98,08%)	205 (100%)	205 (100%)
Nível superior	1.073 (100%)	1.012 (94,32%)	921 (85,67%)	921 (85,67%)
Sem nível superior	1.551 (100%)	1.396 (90,01%)	1.280 (82,74%)	1.280 (82,74%)

*Furnas apresenta este indicador de forma consolidada, e não por regiões como orientado pela GRI.

Canais de relacionamento

GRI 103-2, 103-3, 102-25

Temos, ainda, uma empresa independente, que recebe as denúncias sobre condutas que violam nossos padrões ou sejam antiéticas. Essa consultoria recebe as denúncias, registra no Canal de Denúncias e encaminha para a Ouvidoria Geral. A Ouvidoria Geral faz a classificação de acordo com o nível de prioridade e tema, e encaminha à Secretaria Executiva do CSI. Após o recebimento, a Secretaria encaminha as denúncias ao Coordenador de Apuração de Denúncias das Empresas Eletrobras, que abre a apuração, dando o tratamento necessário.

Furnas realiza ações de prevenção à discriminação com ênfase no caráter pedagógico e educacional. Entre elas, estão os treinamentos sobre o Código de Conduta Ética e Integridade das Empresas Eletrobras, de aceite e cumprimento obrigatórios por parte dos colaboradores e terceiros.

Comunicações éticas em Furnas

GRI 102-17

Foram abertos 17 processos, sendo que 13 foram resolvidos e quatro estão em andamento (76,5% de resolução). Em relação às 16 consultas, 100% foram atendidas (detalhes no gráfico).

Nossos canais

Ouvidoria Furnas: ouvidoria@furnas.com.br

www.furnas.com.br/ouvidoria

(21) 2528-3815

Av. Graça Aranha, 26

Centro, Rio de Janeiro / RJ

CEP: 20030-000

Comissão de Ética Furnas: etica@furnas.com.br

Av. Graça Aranha, 26

Centro, Rio de Janeiro / RJ

CEP: 20030-000

Canal de Denúncias Unificado das Empresas Eletrobras

0800 377 8037

www.canaldedenuncias.com.br/eletrobras

16 CONSULTAS

■ SOBRE ÉTICA

■ SOBRE CONFLITOS DE INTERESSE



Riscos e oportunidades

GRI 102-11, 102-15, 102-30, 102-33, 103-2, 103-3

A Matriz de Riscos Corporativos 2020-2021 identifica e consolida os riscos estratégicos do negócio, operacionais, financeiros e de conformidade aos quais a empresa se encontra exposta, para posterior avaliação, tratamento e monitoramento, além da comunicação clara e objetiva para todas as partes interessadas.

Nossa matriz está alinhada à da *holding*, revisitada em 2020 e aprovada pelos Conselhos de Administração da Eletrobras e de Furnas. O processo de elaboração/revisão da Matriz de Riscos

Corporativos é conduzido pela área coordenadora de Gestão de Riscos da *holding*, sendo posteriormente discutida no âmbito do Comitê de Riscos das Empresas Eletrobras – Corisco, composto por representantes de todas as concessionárias.

O Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) e o Plano Estratégico fazem uma análise do contexto externo e interno e sua influência sobre o processo de Gestão de Riscos de Furnas, a partir de forças e fraquezas. Analisa os principais fatores de risco que podem impactar o ambiente de negócios de Furnas e o conjunto de diretrizes e premissas.



Pórtico da entrada da UHE Furnas

A Matriz de Riscos Corporativos 2020-2021 e os Eventos de Risco Priorizados são baseados nos objetivos estratégicos da empresa.

Principais riscos

GRI 102-15, 102-29, 102-31, 103-2, 103-3

Para o ciclo de 2020-2021, foram identificados 13 (treze) eventos de risco, a saber:

1. Demonstrações Contábeis e Financeiras (ênfase na mitigação das fraquezas materiais apontadas);
2. Segurança da Informação;
3. Regulação Setorial na Geração;
4. Regulação Setorial na Transmissão;
5. Comercialização de Energia;
6. O&M na Geração;
7. O&M na Transmissão;
8. Gestão Socioambiental de Empreendimentos;
9. Direitos Humanos;
10. Gestão do Negócio de SPes (Sociedades de Propósito Específico);

11. Formação e Gestão do Contencioso (ênfase no processo de empréstimo compulsório de energia);

12. Fraude e Corrupção; e

13. Obras em Ativos de Geração.

A Gestão de Riscos Corporativos está diretamente relacionada ao crescimento sustentável, à rentabilidade de Furnas e à criação de valor para seus acionistas, compreendendo que este processo permite identificar não só as ameaças, mas também as oportunidades de negócio, além da tomada de decisão baseada em riscos.

ODS

16

Gestão de impactos e preocupações críticas

GRI 102-29, 102-30, 102-33, 102-34

O Conselho de Administração (CA), em conformidade com o Estatuto Social, define um calendário anual de reuniões e um plano anual de atividades. Solicita ainda reportes periódicos sobre gestão de risco, *compliance* e conformidade, abrangendo temas EESG, para representantes das respectivas áreas que cuidam

dos temas. Considera ainda os relatos de *stakeholders*, para a tomada de decisão, elaboração dos relatórios e pareceres.

A área de conformidade de Furnas, subordinada à Diretoria da Presidência é responsável pela gestão da conformidade da empresa à leis e normas anti-corrupção, integridade e ética, gestão de riscos corporativos, incluindo socioambientais, e gestão do ambiente de controles internos. Ela se reporta diretamente ao CA no reporte do programa de integridade. Em caso de situações em que haja suspeita de envolvimento do próprio Diretor-Presidente o assunto é tratado em articulação com a *holding* e o Comitê de Auditoria Estatutário (CAE).

Auditoria CGU 2020

Conduzida pela CGU (Controladoria -Geral da União), foi realizada uma auditoria abrangente sobre gestão de riscos com dois temas principais: Riscos de Fraude em Contratos, com foco nas áreas de Suprimento e Engenharia; e Riscos de Indisponibilidade no sistema de transmissão, abarcando as áreas de Operação e Manutenção e Engenharia. O parecer da CGU foi favorável com relação aos processos internos de gestão de riscos.

MODELO DE GESTÃO DE RISCOS

GRI 103-2, 103-3



Principais riscos

GRI 103-2, 103-3, 102-11, 102-15, 102-29, 102-31

NEGÓCIOS

Geração

Novos negócios em Geração

Obras em ativos de Geração

Operação e Manutenção (O&M) de Geração

Regulação setorial na Geração

Segurança de Barragem

Prorrogação das concessões

Transmissão

Novos negócios em Transmissão

Obras em ativos de Transmissão

Operação e Manutenção (O&M) na Transmissão

Regulação setorial na Transmissão

Mercado de energia

Comercialização de energia

Mudanças climáticas

Parcerias

Gestão do negócio de SPEs

Gestão & Inovação

Gestão de P&D + I

Segurança da informação

FINANCEIRO

Liquidez

Fluxo de caixa

Crédito

Contrapartes

Endividamento/ Alavancagem

Tributos

Administração fiscal-tributária

Mercado

Risco de mercado

Orçamento

Gestão do Orçamento

Ativos

Precificação regulatória de ativos

OPERACIONAL

Socioambiental

Gestão socioambiental de empreendimentos

Direitos Humanos

TIC

Disponibilidade e desempenho de sistemas TIC

Jurídico

Formação e gestão do contencioso

Pessoas

Gestão de Pessoas

Saúde e Segurança do Trabalho

Fundos de pensão

Suprimentos

Gestão da cadeia de suprimentos

Segurança

Segurança patrimonial

CONFORMIDADE

Legislação e normas

Fraude e corrupção

Aderência às regras

Reporte

Demonstrações Contábeis e Financeiras

Nossos impactos

GRI 102-29

CAPITAL NATURAL

INSUMOS	EMPREENDIMENTO	IMPACTOS
Água	Usinas hidrelétricas	<p> POSITIVO Usos múltiplos do reservatório; Regularização das vazões em cascata.</p> <p> NEGATIVO Alteração da qualidade da água; Proliferação de macrófitas; Alteração dos ecossistemas/<i>hábitats</i>; Deslocamentos involuntários; Diminuição da diversidade da flora e da fauna.</p>
Solo (ocupação)	Usinas hidrelétricas, termelétricas e parques eólicos	<p> POSITIVO Criação de Áreas Protegidas.</p> <p> NEGATIVO Perda de cobertura vegetal; Fragmentação florestal; Processos erosivos; Sedimentação.</p>
Gás natural	Usinas termelétricas	<p> POSITIVO Melhoria na qualidade do ar em relação às fontes fósseis convencionais (ex.: carvão mineral, óleo diesel).</p> <p> NEGATIVO Emissões de GEE (mudanças climáticas).</p>
Vento	Parques eólicos	<p> NEGATIVO Interferência em <i>rotas migratórias</i> e colisão com aves; Redução de populações de aves migratórias; Poluição visual e sonora.</p>

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

INSUMOS	IMPACTOS
Patrocínios, redes sociais e campanhas publicitárias	<p> POSITIVO Valorizar a cultura, o fomento e a troca de conhecimentos; Imagem da organização.</p> <p> NEGATIVO Risco de conflito de interesses.</p>
Comunicação social, Código de Ética e integridade, políticas corporativas e voluntariado	<p> POSITIVO Melhoria de reputação empresarial; Melhoria nas relações institucionais; Melhoria na cultura organizacional; Alinhamento e integridade empresarial; Percepção positiva da marca; Redução das ações judiciais; Contribuição às políticas públicas.</p>
Processos e canais de relacionamento com as diferentes partes interessadas e Ouvidoria	<p> POSITIVO Transparência; Acesso à informação.</p>
Programas sociais e ambientais	<p> POSITIVO Maior contribuição em políticas públicas; Redução de conflitos; Mitigação de impactos; Transformação social.</p>
Relatórios corporativos	<p> POSITIVO Transparência, comunicação e prestação de contas.</p>
Relações institucionais	<p> POSITIVO Aumento de valor de mercado; Credibilidade.</p>
Pesquisa de reputação	<p> POSITIVO Valor da marca.</p>

CAPITAL FINANCEIRO

INSUMOS	IMPACTOS
Capital próprio - Receita caixa	POSITIVO Capacidade de investimento.
Capital próprio - Receita capitalização	POSITIVO Liquidez.
Terceiros - empréstimos / financiamentos	POSITIVO Ampliação de mercado. NEGATIVO Mudanças no cenário de câmbio e de juros.
Retorno de investimentos	POSITIVO Viabilização de projetos.
Ações e debêntures	POSITIVO E NEGATIVO Impacto direto nos demais capitais.

CAPITAL HUMANO

INSUMOS	IMPACTOS
Empregados próprios	POSITIVO Geração de emprego e renda.
Processos, programas e procedimentos de treinamento, capacitação e motivacionais	POSITIVO Desenvolvimento do Capital Intelectual.
Gestão do Conhecimento	POSITIVO Retenção e passagem do conhecimento ao longo do tempo.

CAPITAL INTELECTUAL

INSUMOS	IMPACTOS
Pesquisa & Desenvolvimento + Inovação	POSITIVO Inovação tecnológica; Fomento à pesquisa acadêmica e ao desenvolvimento científico; Fomento às atividades de <i>startups</i> .
Cibersegurança	POSITIVO Integridade empresarial; Segurança de dados da empresa, dos colaboradores e dos clientes.
Patentes, Propriedade Intelectual e Direitos Autorais	POSITIVO Garantia do monopólio da invenção; Proteção contra explorações indevidas; Melhoria e novos produtos e serviços; Aumento da eficiência do processo produtivo; Sustentabilidade para a organização; Vantagem competitiva; Preservação da inteligência da organização.

CAPITAL MANUFATURADO

INSUMOS	IMPACTOS
Geração - usinas hidrelétricas, termelétricas, geradores eólicos e fotovoltaicos	POSITIVO Geração de receita; Geração de emprego; Disponibilidade de energia.
Linhas de transmissão e subestações	NEGATIVO Deslocamentos involuntários; Poluição visual e sonora.
Prédios, instalações administrativas e estrutura de TI	POSITIVO <i>Know-how</i> tecnológico. NEGATIVO Geração de resíduos administrativos.

ODS

7 9 16

Estratégia

GRI 102-16, 102-31

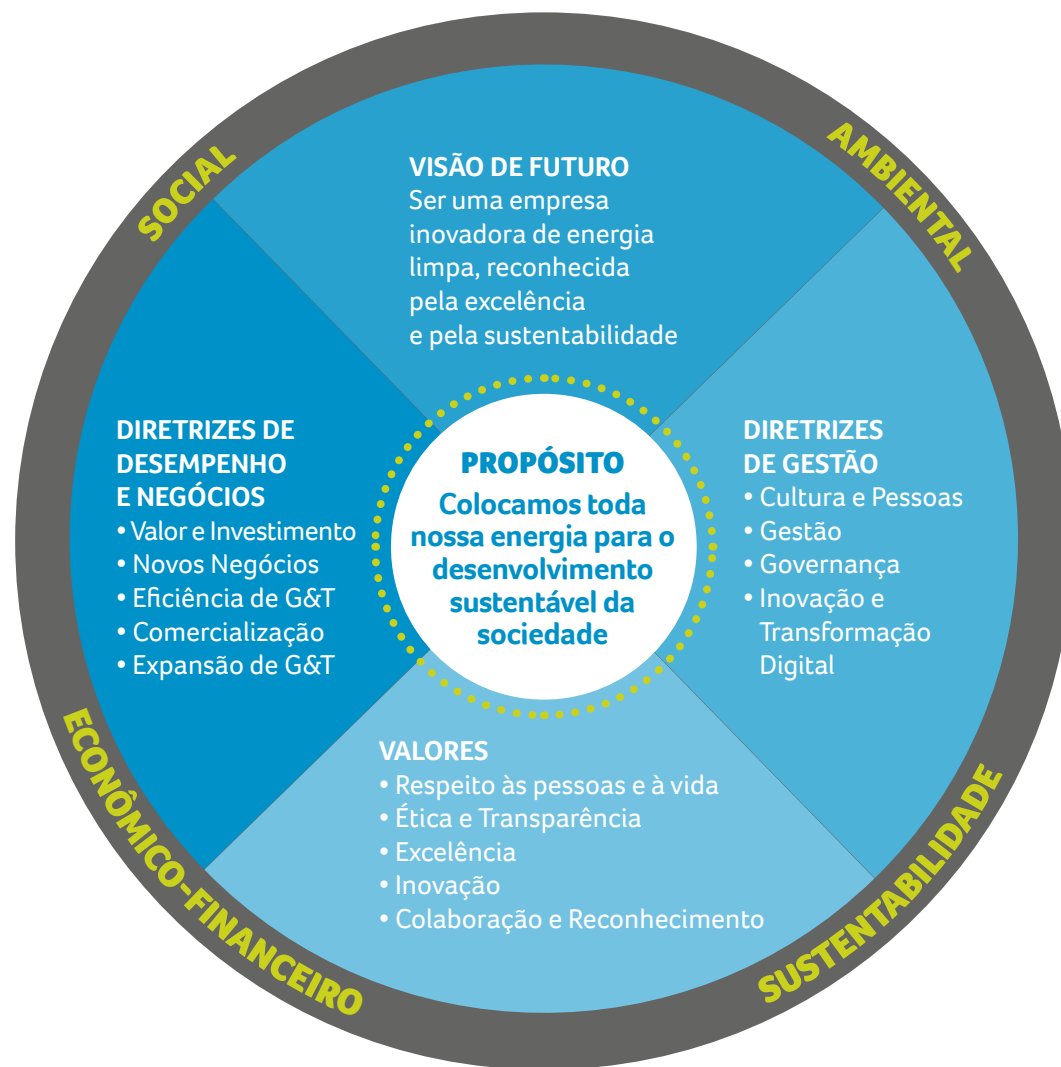
Ser uma empresa cada vez mais rentável e sustentável, e contribuir para que nunca falte energia no Brasil. Para ir ao encontro desta visão, orientamo-nos pelo **Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG)** das empresas Eletrobras, plano de curto/médio prazo, de cinco anos, que define os projetos a serem desenvolvidos pelas empresas Eletrobras, visando o alcance de objetivos estratégicos, metas e ODS relacionados. Conheça os detalhes do [PDNG Eletrobras 2020-2024](#) no site.

Outro documento fundamental que guia a empresa em seus rumos é o **Plano de Negócios e Gestão (PNG)** de Furnas. O PNG contém projeções e estabelece as metas e os projetos específicos de Furnas que serão realizados nos próximos cinco anos. Para garantir sua consecução, o PNG é monitorado trimestralmente.

PDNG 2020-2024

Aprovado no início de 2020 pelo Conselho de Administração da Eletrobras, o PDNG 2020-2024 foi desenvolvido tendo como princípio a sustentabilidade, premissa que determina as diretrizes de Furnas e tema transversal a todos os

processos e negócios. No gráfico acima, conheça seus princípios norteadores – Propósito, Visão de Futuro e Valores –, e as principais Diretrizes de Desempenho de Negócios e de Gestão.



Leia mais

No portal de [Transparência e Prestação de Contas](#) disponível no site de Furnas.





TEMAS MATERIAIS

CIBERSEGURANÇA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
FORNECIMENTO DE ENERGIA
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO + INOVAÇÃO
RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES
RESULTADO FINANCEIRO
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

CAPITAIS



Prosperidade



PROSPERIDADE

É o que devemos almejar a todos os seres humanos: que tenham uma vida próspera e plena, e que o progresso econômico, social e tecnológico ocorra em harmonia com a natureza. A ONU alia a esse conceito o crescimento econômico com equidade, com produção e consumo sustentáveis, baseado em trabalho decente, aumento real da renda, proteção social e acesso a serviços financeiros para todos. Ainda, acrescenta a importância da inovação e da transformação de modelos de negócios para criar valor compartilhado.

ODS

8

16

Desempenho econômico

GRI 102-7, 102-45, 103-2, 103-3

Apesar da retração da atividade econômica no país e da previsão de um cenário de redução do consumo de energia, Furnas conseguiu manter em equilíbrio seu aspecto econômico-financeiro. As receitas não foram afetadas significativamente, nem foi registrada qualquer inadimplência em valores representativos.

Para medir e divulgar os dados referentes ao desempenho econômico, Furnas conta com sistema integrado de gestão empresarial. Junto à área de Transformação Digital, vem automatizando diversas atividades, como monitoramento de processos judiciais relevantes, gestão de inadimplência e transferência entre contas.

As Demonstrações Financeiras trimestrais, que incluem resultados de todas as suas controladas (Transenergia Goiás S.A. e Brasil Ventos Energia S.A.) e Sociedades de Propósito Específico (SPEs), foram concluídas no prazo. O resultado financeiro completo do ano de 2020 está disponível e pode ser acessado no [site de Furnas](#).

Ciente da importância dos tributos como fontes de receita governamental, seu papel na política fiscal e realização

de políticas públicas, bem como para a estabilidade macroeconômica, Furnas tem como prática o pagamento de seus tributos em dia.

O cumprimento da legislação tributária reforça o respeito da organização em relação aos seus *stakeholders*, além de apresentar boas práticas tributárias e ser uma importante ferramenta de enfrentamento à sonegação fiscal.

Perspectivas futuras

Para 2021, foi aprovado o Plano de Negócios e Gestão (PNG) prevendo um investimento corporativo de R\$ 1 bilhão e inversões financeiras da ordem de R\$ 1,1 bilhão.

Furnas obteve acentuada redução de R\$ 1 bilhão no endividamento líquido, hoje na ordem de R\$ 6,4 bilhões.

A estratégia é concentrar esforços na melhoria de processos e produtividade, aumentar a eficiência e antecipar riscos futuros.



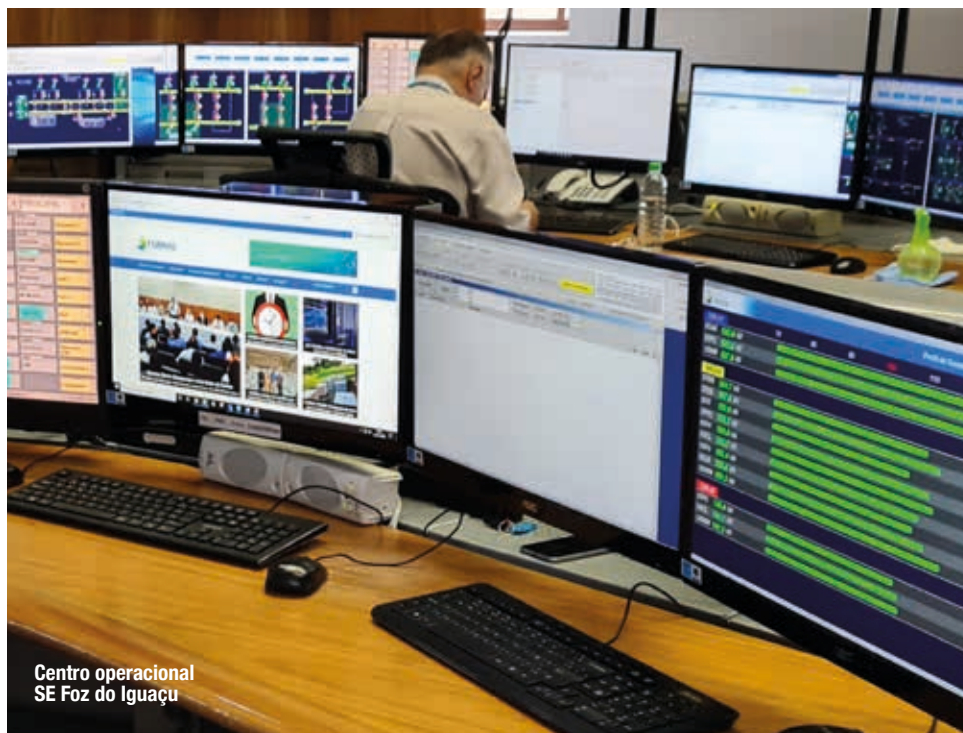
Destaques financeiros 2020

R\$ 2,57 bilhões
Lucro líquido
(R\$ 3,79 bilhões, em 2019)

R\$ 807 milhões
Investimento realizado
(61% do orçamento)

R\$ 4,6 bilhões
Ebitda critério CVM
(R\$ 5,3 bilhões, em 2019)

R\$ 10,8 bilhões
Receita operacional líquida
(R\$ 9,83 bilhões, em 2019)



Estamos diversificando o portfólio, abrindo novos mercados relacionados à transição energética e nos preparando para atender novos clientes.

No tema regulação do setor elétrico, as tendências são de mais abertura e crescimento da possibilidade de escolha do fornecedor de energia pelo consumidor.

EESG na estratégia financeira

As prioridades atribuídas às questões sociais e ambientais estão alinhadas às estratégias econômico-financeiras de Furnas. Os fluxos de receitas e despesas são adaptados às demandas socioambientais priorizadas.

Um exemplo são os títulos verdes, ou *green bonds*, que Furnas passa a poder emitir após a certificação da *Climate Bonds Initiative* com apoio da Vigeo Eiris. Os títulos permitem financiar projetos e ativos que tenham benefícios ambientais e/ou climáticos, ampliando os impactos positivos na rentabilidade da empresa e na sociedade.

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO (R\$ MIL) GRI 102-7, 201-1

Gerado	2019	2020
Receitas de venda de energia	11.534.231	12.560.610
Valor econômico distribuído		
Distribuído	2019	2020
Custos operacionais	1.660.971	1.900.661
Remuneração do trabalho	1.143.603	1.063.392
Remuneração dos acionistas	763.318	510.744
Governo (impostos e contribuições)	1.724.327	2.556.079
Encargos financeiros e variação monetária	930.409	709.523
Encargos setoriais	561.017	577.370
Total	6.783.797	7.317.769
Valor econômico retido	4.750.434	5.242.841

Acordo favorável finaliza processo junto à Light

Em 2020, Furnas fechou acordo com a Light, no tema da revisão das quantias pagas pela empresa a título de tarifa de suprimento de energia, em 1986. O valor do acordo foi de R\$ 496 milhões, a ser pago por Furnas em três montantes. O pagamento da primeira parte, R\$ 336 milhões, já estava previsto no fluxo de caixa do ano e ocorreu em dezembro de 2020.

TEMAS MATERIAIS

CAPITAIS

FORNECIMENTO DE ENERGIA



ODS

7 8 9 16

Desempenho operacional

GRI 102-7

A crise sanitária impôs a todas as empresas a necessidade de reavaliação de seus projetos, operações e investimentos. Empenhada em atravessar as adversidades e continuar prestando seu serviço de excelência, considerado essencial, Furnas não deixou clientes ou localidades desatendidos.

Por meio do Grupo de Monitoramento de Crise da Pandemia, houve trocas de experiências, foram criados e aprovados protocolos, ajustados para realidade de cada usina e subestação, contando com o engajamento dos gerentes locais para sua implementação.

Com a bem-sucedida transição para o teletrabalho, foi possível desembaraçar processos burocráticos e acelerar a gestão de mais de 160 documentos, entre licenças, autorizações e outorgas válidas, relativas aos empreendimentos de geração e transmissão de energia.

Geração

GRI G4-EU1, EU2

A geração de energia de Furnas provém de seu parque, composto por 28 usinas (27 em operação, exceto a UTE Campos) no final de 2020: hidrelétricas (UHE), termelétricas (UTE) e eólicas (EOL). São elas:

- 4 UHEs corporativas (100% Furnas) não renovadas**;
- 6 UHEs corporativas renovadas – afetadas pela Lei nº 12.783/2013*** ou regime de O&M;
- 2 UHEs em parceria com a iniciativa privada não renovadas (propriedade compartilhada);
- 2 UTEs corporativas não renovadas;
- 9 UHEs em regime de Sociedade de Propósito Específico (SPEs);



Usina fotovoltaica (UFV) em Simpício

- 5 EOLs em regime de Sociedade de Propósito Específico (SPEs) 100% Furnas.

*Considera a UHE Itumbiara que está em processo de renovação, conforme Lei nº 13.182, de 03/11/2015 e despacho ANEEL nº 3.108, de 03/11/2020.

**A lei 12783/2013 possibilitou que Furnas renovasse ou não suas concessões desde que aderisse à determinadas condições, conforme seus contratos de concessões fossem vencendo. Para saber mais sobre as renovações, ver o histórico disponível nos [Relatórios da Administração](#) no site de Furnas.

Avanços de 2020

- Energização do Complexo de Energia Eólica de Fortim, no Ceará, agregando mais 123 MW ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Cinco parque eólicos ocupam 2.365 hectares, com 41 aerogeradores de 3MW.
- Implantação de quatro usinas solares fotovoltaicas***, sendo três na região de Anta/Simpício e uma na área da UTE Campos.

- Renovação da Licença de Operação (LO) da UHE Serra da Mesa.

- Avanços nas obras de implantação do ciclo combinado da UTE Santa Cruz, que aumentará em 150 MW a capacidade de geração da usina. Chegamos a 90% do projeto e sua conclusão está prevista para 2021.

Em relação ao AHE Tabajara, com previsão de 400 MW de potência instalada, a audiência pública do Ibama foi suspensa por decisão judicial. Furnas aguarda a retomada, em 2021, para finalizar a etapa de licenciamento e, posteriormente, criar as condições para o leilão do empreendimento. Furnas faz parte do consórcio que conduziu os estudos de viabilidade do AHE Tabajara.

***As usinas solares não estão em operação comercial e, portanto, não estão contabilizadas na capacidade instalada da empresa.

Em 2020, o fator de disponibilidade média de geração do sistema foi de 94,37%.

GRI G4-EU30

Produção de energia

GRI G4-EU2

Em 2020, geramos 66.265.919,65 MWh, 0,77% a menos que no ano anterior. Desse total, 50,03% foram provenientes de usinas corporativas ou propriedade compartilhada e 49,97% por usinas em SPEs*.

Disponibilidade e confiabilidade

GRI G4-EU30

Para definir os novos investimentos em geração, a Eletrobras possui um comitê de avaliação de novos projetos de geração composto por gestores das empresas subsidiárias. O comitê analisa e prioriza investimentos, buscando maximizar a disponibilidade e a confiabilidade da geração de energia no curto e longo prazo. O fator de disponibilidade é o indicador que está associado ao tempo que uma usina fica disponível para gerar energia.

*Valores referentes ao total de geração dos empreendimentos. Se considerarmos a participação de Furnas, o total é de 43.985.375,59 MWh gerados em 2020, com 71% de usinas corporativas ou de propriedade compartilhada e 29% de usinas em SPEs.

Situação hidrológica dos reservatórios de Furnas

O ano de 2020 caracterizou-se por uma situação de estabilidade do armazenamento dos maiores reservatórios de acumulação da empresa em relação ao ano anterior. Ao final do exercício, os níveis de armazenamento eram da ordem de:

16,76% no reservatório da UHE Furnas;

10,51% no da UHE Itumbiara;

56,33% no da UHE Funil;

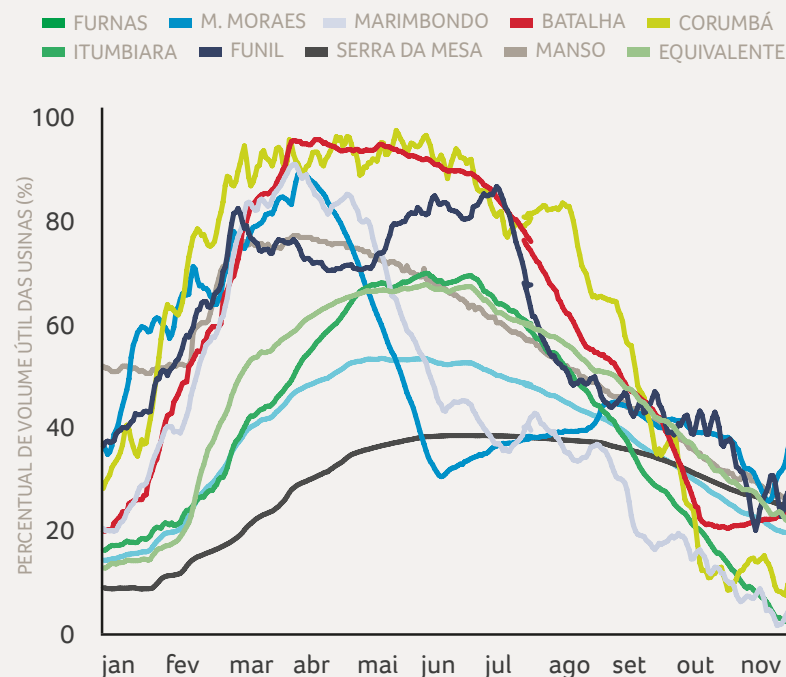
21,02% no da UHE Serra da Mesa; e

22,03% no do APM Manso.

O reservatório equivalente, que é a representação do volume total de água armazenada nos reservatórios das hidrelétricas de Furnas, encerrou o período com 19,30% de capacidade, ligeiramente acima dos 14,61% observados no final de 2019.

Os reservatórios das UHEs Furnas, Itumbiara, Funil, Serra da Mesa e do APM Manso são de regularização anual e operam armazenando água durante o período chuvoso (novembro a abril) para utilização no período de estiagem (maio a outubro).

ARMAZENAMENTO DOS RESERVATÓRIOS 2020



PRODUÇÃO LÍQUIDA DE ENERGIA (EM MWh)

Fontes de energia	Total		Total por participação*	
	2020	2019	2020	2019
Hidrelétrica**	32.225.119,00	28.555.709,42	30.317.198,45	26.923.437,12
Termelétrica (Gás)	926.923,54	2.002.857,84	926.923,54	2.002.857,84
Eólica em SPE	129.626,35	0	129.626,35	0
Hidrelétrica em SPE	32.984.250,76	36.218.408,39	12.611.627,25	13.687.153,40
Volume total de energia líquida gerada	66.265.919,65	66.776.975,65	43.985.375,59	42.613.448,36

*Refere-se ao percentual de participação societária de Furnas dentro das SPEs e das usinas com propriedade compartilhada (parcerias). **Inclui as usinas corporativas e com propriedade compartilhada.

CAPACIDADE INSTALADA DE FURNAS (EM MW) GRI G4-EU1

Fonte de Energia	Total 2020	Total por participação*
Hidrelétrica**	9.046,20	8.326,07
Hidrelétrica SPE	8.719,77	3.338,25
Termelétrica	375***	375
Eólica SPE	123****	123
Total	18.263,97	12.162,32

*Refere-se ao percentual de participação societária de Furnas dentro das SPEs e das usinas com propriedade compartilhada (parcerias).

**Inclui as usinas corporativas e com propriedade compartilhada.

***A UTE Roberto Silveira (Campos) com 25 MW encontra-se fora de operação comercial, conforme consta no Despacho Aneel 708/2019.

****A holding Brasil Ventos Energia S.A. é responsável pela gestão dos empreendimentos eólicos. A participação acionária de Furnas na Brasil Ventos Energia S.A é de 100%.

GRI G4-EU30

Usina	Fator de disponibilidade*	Horas de indisponibilidade*
UHEs**	95,14%	20.812,33
UHEs SPEs	95,46%	28.531,54
UTEs	73,86%	451,28
Eólicas	71,19%	7.582,22

*Considera as paradas planejadas e não planejadas.

**Inclui as usinas corporativas e com propriedade compartilhada.

Esse procedimento permite que as usinas produzam a quantidade necessária de energia elétrica durante todo o ano, além de fornecerem água para que outras usinas a jusante também possam operar.

No caso das hidrelétricas, o nível do reservatório e a energia despachada são definidos pelo ONS, que opera o conjunto de reservatórios brasileiros de forma integrada com o objetivo de garantir a segurança energética a menores custos.

ODS

7 9

Transmissão

GRI 102-7, G4-EU4

Em 2020, nossa malha de linhas de transmissão atingiu um total aproximado de 25.897 km, sendo 83,8% próprias (21.701,20 km) e 16,2% participações em SPEs (4.196,22 km). São 72 subestações, sendo 76% próprias.

Debate sobre os níveis dos reservatórios

Ao longo do ano, foram realizados diversos encontros e audiências públicas reunindo representantes do setor (Aneel, Agência Nacional das Águas - ANA, Ministério de Minas e Energia, ONS e Associação dos Municípios do Lago de Furnas) e nossa empresa, para discutir o estabelecimento do nível das águas nos reservatórios, especialmente da UHE Furnas (MG).

Foram discutidas as possibilidades de se estabelecer uma cota mínima que garantisse a geração de energia e demais usos e que viabilizasse a recuperação dos reservatórios. Também foram analisados os impactos da redução da capacidade de produção de energia no aumento da tarifa e na operação das demais hidrelétricas. Furnas reforçou seu compromisso social e deu transparência à sua posição de cumprimento das determinações do ONS sobre uso das águas, e cumpre a Resolução da ANA que estabeleceu condições de operação.

ENTRADA EM OPERAÇÃO

Empreendimento	Extensão total (km)	Participação de Furnas (%)
LT 230 kV Jandaia - Russas II C1	68,76 km	100%
LT 500 kV Itatiba - Bateias C1	414,26 km	49,90%
LT 500 kV Araraquara 2 - Itatiba C1	222,59 km	49,90%
LT 500 kV Araraquara 2 - Fernão Dias C1	249,60 km	49,90%
SE Jandaia	-	100%
SE Fernão Dias	-	49,90%

Extensão das Linhas de Transmissão em Operação

- **Corporativo:** 21.701,20 km*
- **SPE:** 13.293,89 km
(x participação = 4.196,22 km)
- **Total:** 34.995,09 km
(x participação = 25.897,42 km)

* Desconsidera 165 km das LTs 25 kV dos eletrodos de terra.

Ações e investimentos 2020

Em 2020 Furnas investiu aproximadamente R\$ 76 milhões na expansão do sistema de transmissão, visando implantar, no parque existente, reforços autori-

zados pela Aneel e melhorias identificadas por Furnas como necessárias à segurança e confiabilidade do sistema. Investiu também aproximadamente R\$ 13 milhões em linhas de transmissão corporativas em leilões.

Para o período de 2021-2025, Furnas prevê investimentos de R\$ 414,94 milhões, conforme o PNG 2021-2025. As linhas de transmissão (LT) e subestações (SE) que entraram em operação estão na tabela acima.

Entre outras obras concluídas, foram feitos reforços e melhorias para aumentar a confiabilidade do sistema.

A saber:

- Energização de novos bancos de capacitores série de 500 kV no corredor Norte-Sul, nas subestações de Samambaia, Serra da Mesa e Gurupi.
- Energização de novos transformadores nas subestações de Vitória, Campos e Porto Colômbia, aumentando sua capacidade e reforçando as interligações com as distribuidoras de energia.
- Implantação de mais uma subestação teleassistida, e avanços nos estudos de viabilidade para a teleassistência na UHE Mascarenhas de Moraes, de maior porte, para 2021.

• Emissão, pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), da Licença de Instalação para a implantação da variante da linha de transmissão Itaberá-Tijuco Preto 2. O trecho de 15 km, que passa pelo Parque Estadual da Serra do Mar, apresentava problemas de elevada corrosão. Desde 2014, Furnas vem envidando esforços para construir uma variante ao lado. A conclusão da implantação está prevista para 2021.

• Emissão, pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea), da Licença de Operação para as linhas de transmissão em 138 kV São José-Magé I e II, que atravessam os municípios de Belford Roxo, Duque de Caxias e Magé, no RJ. São 46 km de linhas em situação de regularização ambiental.



Lago de Furnas

Em 2020, Furnas realizou obras em 16 subestações e duas linhas de transmissão.

- Entrada em operação da linha de transmissão de Mata de Santa Genebra, uma das SPEs da qual Furnas faz parte.

- Outro empreendimento em processo é a instalação do segundo autotransformador (ATF) 500/138-13,8 kV, na SE Zona Oeste. O investimento previsto na expansão deste sistema de transmissão é de R\$ 414,94 milhões.

Disponibilidade GRI G4-EU6

Em 2020, o índice de disponibilidade operacional das linhas de transmissão de Furnas alcançou 99,91%, superando

a própria performance em 2019 (99,89%) e a meta pactuada com a *holding* (99,72%).

Perdas GRI G4-EU12

O índice de perdas técnicas na transmissão, ao final de 2020, foi de 1,28%*. O resultado, em 2019, foi de 1,79%**.

* O reporte do indicador considera linhas de transmissão corporativas que fazem jus à RAP e que estavam em operação no final do período de reporte.

O valor referente a 2019 difere do apresentado no Relatório Anual 2019, devido à metodologia de reporte considerada. **GRI 102-48



Vendemos um total de 39.457,6 GWh, 1,33% a menos em relação a 2019.

ODS



Comercialização

GRI 102-6

Vendemos energia para empresas distribuidoras, comercializadores e consumidores livres de todo o território nacional. Nossa estratégia busca maximizar os resultados, considera as análises de riscos nos diversos cenários do mercado de energia, contemplando as incertezas inerentes a cada negócio e diversificando nosso portfólio de contratos.

Apesar dos desafios comerciais, Furnas assinou 106 novos contratos, adentrando novos caminhos de comercialização.

Fizemos um leilão de compra de energia incentivada de usinas solares na Bahia, no Piauí e no Ceará, no qual contratamos quase 1 mil MW, em um investimento de aproximadamente R\$ 4 bilhões. Os contratos são de 15 anos, com início de suprimento previsto para 2024. É a primeira vez que Furnas compra energia solar de terceiros, antecipando-se ao mercado.

Certificados de energia renovável

Após receber o selo de energia limpa e renovável para três empreendimentos, Furnas passa a fazer parte da Plataforma Internacional I-REC *Standard* auditada pelo Instituto Totum, representante da entidade internacional no Brasil. Apta a vender os certificados, Furnas realizou, no início de 2021, o 1º leilão dos I-RECs, atraindo consumidores, empresas e outros públicos interessados na garantia de origem da energia renovável. Cada I-REC equivale a 1 MWh de energia renovável gerada.

ODS

7 9

P&D e Inovação

GRI G4-EU8

Furnas conta com um Plano Estratégico de Inovação, alinhado ao seu PNG (Plano de Negócios e Gestão), que define as estratégias e principais linhas de pesquisa, com o objetivo de gerar mais valor aos empreendimentos corporativos e soluções para o futuro sustentável da empresa. A gestão do tema é orientada pela Política de Planejamento, Captação e Seleção de Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, e está de acordo com a legislação nacional e os procedimentos do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento da Aneel.

Indústria 4.0

Para selecionar e apoiar projetos inovadores dentro da indústria 4.0, que integra tecnologia de ponta, Furnas estruturou um Núcleo de Tecnologia da Informação e Inteligência Artificial (NTEC). A ideia é inserir, no âmbito corporativo, instrumentos de ponta como Inteligência Artificial, *Machine and Deep Learning*, tecnologia *Blockchain*, *Geographic Information System – GIS*, *High Performance Computing – HPC*, e outros. Para promover o tema, a empresa realiza fóruns internos e externos, metodologias e processos para criação, desenvolvimento e experimentação de ideias.



Laboratório de Aerodinâmica

Entre as sugestões de colaboradores foram implementadas seis ações, voltadas para melhoria de processos internos. Para adequar projetos inovadores às demandas do mercado, são organizados grupos focais, análise de *big data*, avaliações em mídias sociais, entrevistas e vivências com clientes e consultorias.

Referência em tecnologia

O Centro Tecnológico de Engenharia Civil de Furnas já prestou serviços a mais de 30 obras distribuídas entre 19 países dos cinco continentes e em mais de 200 empreendimentos hidrelétricos no Brasil, do inventário até

a operação. No Centro, está instalado o Laboratório de Aerodinâmica, dedicado aos estudos voltados para a geração de energia eólica, desde viabilidade, operação e otimização, até manutenção, repotencialização e descomissionamento dos parques eólicos. Ele foi programado para integrar as áreas teórica, laboratorial e observacional, visando desenvolvimento de estudos avançados de confiabilidade e otimização de sistemas eólicos.

Desde a sua inauguração, em dezembro de 2018, o laboratório subsidia pesquisas visando dados estratégicos no âmbito técnico dos sistemas eólicos. Entre estes objetivos, está o aumento

da capacidade de previsão da empresa quanto aos desempenhos principais dos sistemas a serem instalados, que, no caso dos empreendimentos eólicos, consistem na produção de energia e análise de comportamentos de pás, torres e fundações em longo prazo.

Projetos de P&D e Inovações reduzem riscos e impactos

- Um dos projetos de maior relevância de P&D da Aneel é o Desenvolvimento de Metodologia utilizando o conceito BIM (*Building Information Modeling*) aplicado a projetos de Subestações Integrado ao Sistema de Inteligência Geográfica (SIG). Será utilizado como uma das

TEMAS MATERIAIS

CAPITAIS

CIBERSEGURANÇA
E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO +
INOVAÇÃO


R\$ 86 milhões investidos em projetos e ações de P&D + Inovação.

**Superando em 30% os recursos previstos.*



Solar e flutuante

Um dos grandes destaques do ano foi o projeto de P&D da Aneel, cujo objeto é o desenvolvimento de sinergia entre as fontes hidrelétrica e solar com armazenamento de energias sazonais e intermitentes em sistemas a hidrogênio e eletroquímico, com utilização de painéis fotovoltaicos flutuantes e em solo, já instalados. O projeto busca estudar o armazenamento de energia e o seu comportamento de integração ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Instalado na UHE Itumbiara (MG/GO), o projeto tem sua energização prevista para o segundo semestre de 2021.

iniciativas de referência para o grupo de trabalho da Eletrobras responsável pela implantação da Metodologia BIM em todas as empresas do grupo Eletrobras.

- Com foco em reduzir os riscos na transmissão, o projeto de P&D da Aneel InterBRAMS traz um sistema de monitoramentos de linhas que usa um modelo meteorológico para identificar o comportamento das torres e dos cabos em regiões de alto risco.

- Com foco na redução de impacto ambiental, houve avanços no projeto de P&D da Aneel de Embarcações com sistema de propulsão híbrido elétrico alimentado por baterias, que poderão ser abastecidas pela rede de energia convencional, por grupo motor-gerador a etanol embarcado e sistema de geração com pilha a combustível/hidrogênio.

- Um protótipo de projeto está testando a aplicação da Inteligência Artificial (IA) em um sistema que reúne e processa os elementos sinalizadores disparados por um grande evento. Criado pelo Cepel (Centro de Pesquisas em Energia Elétrica), a proposta é automatizar e agilizar a informação que chega aos controladores, para que possam seguir as etapas de solução com mais assertividade.

- Outro projeto com uso de IA é um helicóptero, instrumento que carrega uma câmera especial para fazer a inspeção regular e periódica nas

R\$ 1,5 milhão investidos no desenvolvimento de protótipos tecnológicos para o enfrentamento da pandemia.

torres de transmissão, agora com mais possibilidades analíticas. A proposta conquistou o 1º lugar na Maratona de Inovação, realizada em Furnas junto com a *startup* parceira Cyberlabs.

Startups contra a Covid-19

Em parceria com o Senai RJ (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e a Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), Furnas lançou a Chamada Pública denominada “Furnas x Covid-19 – Desafio de *Startups*”, com desafios tecnológicos para o enfrentamento da pandemia do coronavírus no âmbito do setor elétrico.

O objetivo foi atrair projetos inovadores com foco na segurança do ambiente de trabalho e na melhoria da jornada do profissional do setor elétrico.

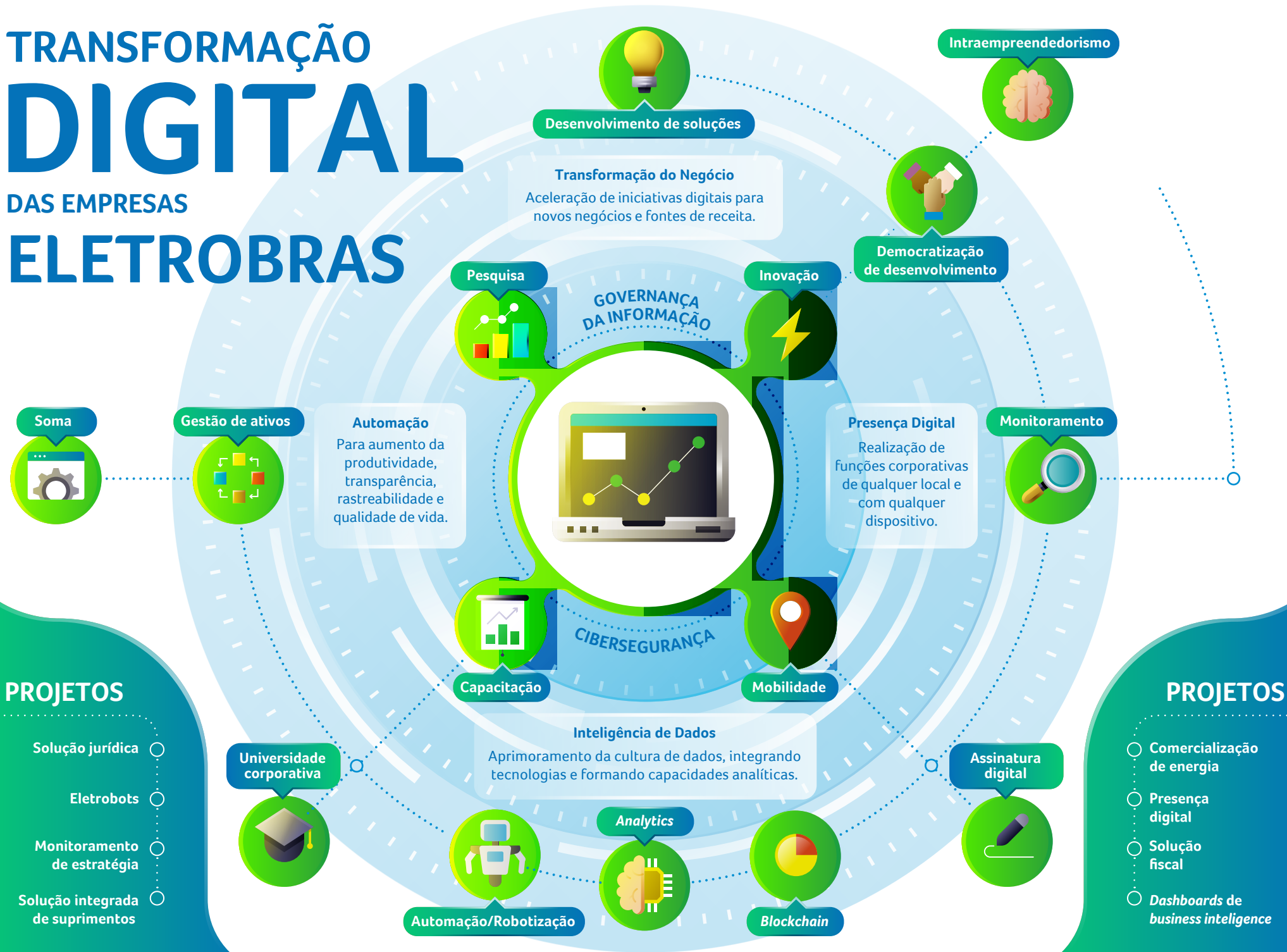
Foram selecionados três projetos e investidos R\$ 1,5 milhão no desenvolvimento de protótipos: um armário de desinfecção de EPIs, uma pulseira de monitoramento da saúde dos colaboradores (que coleta dados via Inteligência Artificial para avaliar as condições de trabalho) e um esterilizador do ar e ambiente com radiação UV-C (Radiação Ultravioleta no espectro C).

Inova Furnas 2020

O Inova Furnas é o projeto que mais mobilizou o intraempreendedorismo, destacando o valor do capital humano e intelectual de Furnas. Foram formados 75 multiplicadores e recebemos um total de 565 propostas de ideias inovadoras dos colaboradores. Juntos, os projetos selecionados somaram R\$ 5,1 milhões em benefícios para Furnas. Bem-sucedido, o Inova Furnas é modelo de *benchmarking* para a I Olimpíada de Inovação das Empresas Eletrobras.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

DAS EMPRESAS ELETROBRAS



ODS

3 8 12

Gestão de fornecedores

GRI 102-9, 102-10, 102-43, 103-2, 103-3

Furnas mantém um relacionamento de parceria com seus fornecedores, desde a seleção até o desenvolvimento de suas atividades. Valorizamos a ética, a integridade, a transparência e a sustentabilidade, e buscamos fornecedores que espelhem os mesmos atributos. Nas contratações que promovemos e nos processos de trabalho da cadeia de suprimentos, buscamos a adoção de medidas que contribuam para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Para regulamentação das contratações em 2020, foi emitido o Protocolo Eletrobras para Suprimentos no Âmbito da Pandemia do Coronavírus, aprovado na Diretoria Executiva de Furnas, que passou a disciplinar as contratações emergenciais, recomendando o uso de tecnologias para evitar as interações presenciais no âmbito das licitações e contratações.

O porte das empresas contratadas é variado – de micro a grandes multinacionais –, e todas estão sujeitas à Política de Logística de Suprimentos das Empresas Eletrobras.

Política de fornecedores **GRI 205-1**

A seleção dos fornecedores é realizada em conformidade com os seguintes documentos:

- [Regulamento de Licitações e Contratos das Empresas Eletrobras;](#)
- [Política de Logística de Suprimentos;](#)
- [Guia de Conduta para Fornecedores,](#) que expressa as expectativas da companhia em relação aos seus fornecedores.

As disposições contratuais determinam que o fornecedor é responsável por: conhecer e cumprir os princípios e padrões do Guia de Conduta, as diretrizes do Programa de Integridade das Empresas Eletrobras, atender ao Código de Conduta Ética das Empresas Eletrobras e ao documento de Princípios e Normas de Conduta Empresarial na Relação de Furnas com seus Fornecedores e Subcontratados.

Todas as contratações de fornecedores, sujeitas a avaliação de integridade, são incluídas na matriz de criticidade, uma ferramenta que classifica automaticamente o risco em quatro categorias (baixo, médio, alto e muito alto), conforme pontuação obtida com base nas informações fornecidas no [formulário de due diligence](#), disponível no site de Furnas

Fornecedores 2020

- 3.136 fornecedores de Furnas
- 327 contratados por meio de licitação, dispensa e contratação direta
- R\$ 980.100.580,03 contratados por meio de licitação, dispensa, contratação direta e aditivos

Monitoramento



O fornecedor é monitorado durante todo o período de relacionamento com Furnas em diversos aspectos, entre os quais destacamos:

- conformidade jurídica;
- avaliação econômico-financeira;
- qualificação técnica;
- conformidade com as especificações técnicas estabelecidas;
- monitoramento interno (gestão e fiscalização contratual); e
- *due diligence* para fornecedores críticos (meio ambiente, direitos humanos e integridade).

TEMAS MATERIAIS

CAPITAIS

RELACIONAMENTO
COM FORNECEDORES




Clientes e consumidores

GRI 102-43, 102-6

Ações e treinamentos

Em 2020, foi realizado o Workshop de Integração e Melhoria de Processos das Áreas de Suprimentos e o Encontro Nacional de Fornecedores das Empresas Eletrobras, que reuniu 1.000 fornecedores em quatro webinários.

A ação foi coordenada pelo Celse (Comitê Executivo de Logística de Suprimentos das empresas Eletrobras). Alguns dos temas apresentados abordados foram alta *performance* em gestão e impactos na relação B2B e oportunidades de negócios em ser fornecedor das empresas Eletrobras. As apresentações e temas estão [disponíveis on-line](#).

Fornecedores locais GRI 204-1

Furnas busca privilegiar a competitividade, visando maior participação de interessados e maximização de vantagens na contratação. Nos grandes empreendimentos, embora a companhia não contrate diretamente empresas sob o critério de localidade, por falta de previsão legal e regulamentar, há um grande beneficiamento de subfornecedores locais, gerando uma importante movimentação econômica na região dos empreendimentos de Furnas.

Canais de relacionamento com fornecedores

Além dos canais de relacionamento comuns aos demais públicos, estão disponíveis no [site de Furnas](#) uma série de informações sobre editais, audiências públicas, regulamento de licitações e contratos, e outras de interesse dos fornecedores.

A energia elétrica de Furnas é comercializada em dois ambientes de negociação: o Ambiente de Contratação Regulada (ACR), com agentes de geração e de distribuição de energia; e o Ambiente de Contratação Livre (ACL), com geradores, distribuidores, comercializadores, importadores e exportadores, além dos consumidores livres e especiais.

Junto às distribuidoras de energia, nossos contratos seguem as Cotas de Garantia Física. As transações comerciais na transmissão são realizadas no ambiente de serviço público (concessão) e no ambiente de interesse exclusivo do acessante (outras receitas).

Iniciamos o ano com um cenário duvidoso devido à pandemia, especialmente em relação aos contratos e clientes do ambiente livre. Operando de forma remota, nos aproximamos dos clientes para revisar acordos e renegociar aspectos financeiros, resultando tanto em uma melhora das relações quanto garantindo que não houvesse inadimplência.

Novos negócios, novos clientes

Estamos nos preparando para vender energia para consumidores com foco no varejo, clientes de menor porte, diversificando o atual perfil da empresa. Em nosso plano, prevemos criar um novo perfil de atendimento, estruturas

ORÇAMENTO DE COMPRAS GASTO COM FORNECEDORES LOCAIS

Unidade operacional 1	2019	2020
Orçamento para fornecedores (R\$)	859.852.697,76	1.014.270.659,56
Valor gasto com fornecedores locais (R\$)	859.728.137,76	328.296.921,16
% do orçamento gasto com fornecedores locais	99,99	32,37

*Em 2020, houve mudança metodológica na obtenção dos dados. São considerados fornecedores locais aqueles que se encontram no mesmo estado da federação onde será entregue o objeto contratual.

GRI 103-2, 103-3, 418-1

Privacidade e proteção de dados

Em Furnas, a Gestão de Segurança da Informação é responsável por identificar, monitorar, avaliar e acompanhar os riscos corporativos relacionados à cibersegurança, com suporte das áreas operacionais. Um robusto arcabouço tecnológico auxilia nesse processo de gestão, orientado sobretudo pela Política de Segurança da Informação das Empresas Eletrobras. No aspecto legislativo, passou a vigorar, em setembro de 2020, a Lei 13.709/2018, ou Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD, que regula diversos aspectos sobre o tratamento dos dados de pessoas físicas. A medida impõe alterações nos contratos, objeto de constante atenção pelas equipes responsáveis.

Comunicação com clientes

• Estão disponíveis no site a seção **Fale Conosco** e o link para registros na **Ouvidoria**. Além disso, o contato direto com os clientes é mantido pelas áreas gestoras dos contratos de venda.

internas como um *call center*, investindo em informatização e estratégias de fidelização inovadoras. Apostamos nas novas frentes de comercialização de energia limpa, com utilização de hidrogênio na matriz energética, geração distribuída e outras tecnologias para produzir insumos e atender a novos mercados, como a indústria agrícola.

Pesquisas de satisfação

Furnas participa da Pesquisa Integrada de Satisfação dos Clientes das Empresas Eletrobras, de realização bianual. Durante a 4ª e última edição, 2019/2020, a empresa destacou-se com o alcance de 90,11% de índice geral de satisfação, superando a média das demais empresas, que foi de 88,83%, e o índice de 2019, de 85,17%. A meta estabelecida pelo GT-CRM (Grupo de Trabalho de Relacionamento com o Cliente) foi superada: manter o nível de satisfação consolidado das empresas Eletrobras em 87,98%.

Entre os critérios avaliados pela pesquisa estão: atendimento, parâmetros comerciais, gestão de contratos, medição para faturamento, imagem e sustentabilidade.

A Pesquisa Integrada de Satisfação dos Clientes das Empresas Eletrobras

tem como principal objetivo medir os graus de satisfação e de importância atribuídos pelos clientes dos negócios de geração e de transmissão, e identificar oportunidades de melhoria.

Não foram apontadas deficiências relevantes de Furnas e entre as oportunidades de melhoria estão o aumento da oferta de tipos de produtos de energia e ampliação do foco nas transações com os consumidores livres.

Resultados da pesquisa de satisfação*

90,11%
Em relação a Furnas

94,48%
Em relação a uma categoria (atributo ou item avaliado) importante de produtos ou serviços

**124 clientes pesquisados (Eletrobras Amazonas GT, CGT Eletrosul, Chesf, Eletronorte e Eletronuclear), com 46 respostas integradas.*

ODS

8 16

Criação de Valor Social

A pauta da pandemia trouxe para a empresa a necessidade de colocar, mais uma vez, os seres humanos no centro dos negócios, sejam colaboradores, terceiros, famílias ou sociedade. Estruturou-se uma força tarefa para atuar diretamente com a população do entorno e, a partir da responsabilidade central de melhorar as condições de saúde das comunidades, foi realizado um projeto de mobilização e ações de criação de valor social.

A área de Responsabilidade Sociocultural mapeou as comunidades mais vulneráveis em cada regional. Estas, junto às cooperativas de catadores já parceiros de Furnas, receberam os kits de higiene e máscaras de proteção. Todos os itens foram comprados de pequenos fornecedores, especialmente cooperativas de mulheres, estimulando também a geração de renda.

Durante a pandemia, beneficiamos 4.500 famílias com kits de higiene e doamos mais de 50 mil máscaras de proteção.

Entre as diversas ações sociais de apoio ao enfrentamento da pandemia e seus impactos nas comunidades do entorno, destacamos:

- **Entrega de cestas básicas com alimentos e itens de higiene para 85 famílias** de baixa renda de áreas rurais do Mato Grosso, comunidades de João Carro, Água Fria e Chapadas dos Guimarães (MT).

- **Doação de 300 máscaras** contra a Covid-19 para o Programa de Atendimento a Refugiados e Solicitantes de Refúgio da Cáritas, no Rio de Janeiro.

- **Doação de cestas básicas para cerca de 180 famílias** dos bairros Cidade Nova 1 e 2, no Paraná, e no Colégio Jorge Amado, em Foz do Iguaçu. A iniciativa faz parte do projeto Caminhos, em parceria com Furnas, que atende crianças e adolescentes na região desde 2002.

- **Apoio à iniciativa Cuidemos Uns dos Outros**, da Itaipu Binacional, que inclui os programas Força Voluntária e Iniciação e Incentivo ao Trabalho. Por meio deles e das organizações parceiras, são atendidas **930 famílias e 60 idosos**.

- **Entrega de 1.600 máscaras** de tecido para a Associação de Moradores do Morro Dona Marta, em Botafogo, RJ. A iniciativa gerou **emprego e renda para 180 costureiras, que produziram 12 mil máscaras**, posteriormente compradas por Furnas e distribuídas para os profissionais da empresa e

Furnas doa R\$ 8,75 milhões para o Salvando Vidas



O projeto é capitaneado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em uma grande ação de *matchfunding* coordenada pela Sitawi, organização especializada em impacto social financeiro. A cada real doado pela empresa, o BNDES destina outro para equipar instituições de saúde, como contribuição para o enfrentamento dos impactos da pandemia provocada pela Covid-19. Com a doação de Furnas, no valor de R\$ 8,75 milhões, foram comprados 5,8 milhões de EPIs para profissionais de saúde de 46 unidades da Santa Casa, localizadas em 32 cidades, em nove estados e o Distrito Federal – todas dentro da área de influência de Furnas.

peças das comunidades próximas às instalações. Foram beneficiadas 9.000 pessoas, direta e indiretamente.

Patrocínios e editais

Em 2020, foram acompanhados os projetos selecionados nos editais de 2019. Devido à Covid-19, os projetos patrocinados foram impactados e tiveram que reavaliar seus cronogramas e atividades e/ou se adequarem ao uso de recursos on-line para progredirem. Entre os que permaneceram, houve adaptação de cronogramas, atividades e uso de recursos on-line para realizá-los.

- 208 organizações da sociedade civil foram contempladas na **6ª edição do**

Edital Furnas Social, que investiu cerca de R\$ 3 milhões em ações sociais, limitadas a R\$ 15 mil cada, focadas na compra de materiais e recursos necessários.

- Iniciamos o acompanhamento dos dois projetos de longa duração (um ano), selecionados no **1º Edital de Projetos Sociais da Empresa Eletrobras**, com foco na educação profissionalizante de jovens: Internet das Coisas (foco na capacitação de professores e construção de laboratórios de automação em escolas públicas de São Paulo, envolvendo 589 alunos) e Marcenaria e capacitação para o empreendedorismo (22 jovens atendidos, em Passos, MG). O investimento total foi de R\$ 400 mil.

ODS

9 16

Gestão de impactos na comunidade

GRI 103-2, 103-3, 413-1, G4-EU20

Furnas busca cumprir seus compromissos com a comunidade local assumidos perante os órgãos ambientais, por meio das condicionantes ambientais das Licenças Prévias, Licenças de Instalação e Licenças de Operação de seus empreendimentos. No que tange à atuação fundiária, as comunidades são identificadas e monitoradas por meio de estudos ambientais (EIA/RIMA).

O principal objetivo é remediar os impactos negativos causados pelos empreendimentos nas localidades, e isso inclui as indenizações, a publicidade e a transparência do processo em todas as suas etapas. As ações de comunicação e divulgação de informações relacionadas aos impactos e procedimentos são realizadas em consonância com o Plano Básico Ambiental (PBA) de cada empreendimento.

Em 2020, foram realizadas ações de engajamento, avaliação de impacto ou programas de desenvolvimento voltados à comunidade local em 12 operações de Furnas.

Os espaços de participação da população atingida e demais munícipes são: audiências públicas realizadas pelo órgão ambiental e reuniões públicas específicas de Furnas nas áreas do entorno do empreendimento.

Além desses, existem os canais: [Ouvidoria](#), telefones (21) 2528-3815 e 2528-2222, e-mail ouvidoria@furnas.com.br e o formulário do [Portal Fale Conosco](#), no site de Furnas.

Deslocamentos populacionais

GRI G4-EU21, G4-EU22

A empresa tem como premissa evitar os deslocamentos e, para isso, busca realizar pesquisas e estudos socioeconômicos exigidos por lei. Em caso de remanejamento, são propostos programas de monitoramento das famílias. As questões que envolvem reforma agrária, populações indígenas e quilombolas são negociadas por seus representantes legais: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Fundação Nacional do Índio (Funai) e Fundação Palmares.

Em 2020, Furnas não participou de novos empreendimentos corporativos que demandassem deslocamentos. Neste âmbito, foi realizada apenas a liberação fundiária de uma propriedade junto ao empreendimento LT 345 kV Tijuco Preto - Itapeti, com o objetivo de atender à condicionante ambiental prevista. Foi pago R\$ 155.000,00 referente à indenização pela aquisição da propriedade, além das despesas de cartório.

Populações tradicionais: indígenas e quilombolas

GRI 103-2, 103-3, 413-1, 413-2

A forma de gestão de Furnas sobre o tema se baseia na busca por evitar, atenuar ou remediar os impactos negativos, com as medidas de mitigação definidas, e potencializar os impactos positivos no sentido de assegurar os direitos das populações, com as medidas de compensação adotadas.

No tema indígena, são seguidas a Política Indigenista Federal e a Política Federal da Funai para Povos Isolados e de Recente Contato, a Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI), a Política de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas e a Política de Educação Escolar Indígena.

INDENIZAÇÃO POR REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA 2020 (R\$ MIL)

Empreendimento	Valor pago
LT 230 kV Mascarenhas – Linhares	7.996,56
LT 750 kV Itaberá – Tijuco Preto I e II Variante	3.166,37
LT 345 kV Itapeti – Nordeste	1.132.420,62
LT 345 kV Tijuco Preto – Itapeti	162.380,82
LT 600 kV Foz do Iguaçu – Ibiúna II	272.927,10
UHE Batalha	252,31
TOTAL	1.579.143,78



Mulher indígena da comunidade Kaingang

1. Comunidade indígena Avá-Canoeiro

Em 2020, seguimos realizando ações de proteção e monitoramento territorial do projeto de caráter compulsório na comunidade indígena Avá-Canoeiro, impactada pela implantação da UHE Serra da Mesa em 1992.

A gestão das atividades é feita por meio de relatórios mensais de ocorrências, elaborados pela equipe de monitoramento e enviados à Funai. Para avaliação, são feitas reuniões entre Funai e Furnas, e os resultados vêm se mostrando eficazes. Em 2020, não houve necessidade de ajustes na abordagem de gerenciamento.

2. Comunidade Kaingang, Terra Indígena Queimadas

Outra comunidade tradicional atendida por Furnas é a Kaingang, da Terra Indígena Queimadas, composta por três aldeias onde residem 696 pessoas (dados do SESAI/PR). Localizada no município de Ortigueira (PR), a comunidade é impactada pelas operações do circuito de duas linhas em 765 kV Itaipu-Ivaiporã-Itaberá-Tijucu Preto, desde 1982.

Em 2020, foram doadas 4.200 cestas alimentícias aos Kaingang, frente à necessidade gerada pela situação pandêmica, e apoiadas três festividades tradicionais: Dia do Índio, Dia das Crianças e comemoração do Natal.



Núcleo de Integração – padaria, na APM Manso

Projeto Núcleos de Integração

Realizado via patrocínio e gerido pelo Ibase (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas), o projeto é focado na mobilização social, criação de fóruns comunitários e implementação de planos de ação e projetos de referência, considerando as potencialidades da região atendida e o protagonismo das comunidades. Em 2020, foi dado seguimento ao contrato com o BNDES que viabiliza o projeto, disponibilizando recursos para a implantação de mais cinco núcleos (RJ, PR, SP e MG). Frente à pandemia, foram realizadas atividades de orientação e diálogo com os agentes de campo e nos fóruns, para informar sobre as medidas públicas frente ao coronavírus e oferecer assessoramento on-line para a busca por parcerias que pudessem auxiliar na realização de ações solidárias emergenciais.

Avançamos na implementação de ações previstas no convênio firmado em 2019 com o Instituto Çarakura, dentro do projeto “Infraestrutura, Esporte e Cultura Kaingang”, contemplando três estruturas: um campo de futebol e espaço poliesportivo; um espaço multiúso para realização de eventos e capacitações; e uma cozinha coletiva para produção de alimentos, capacitação em culinária e geração de renda.

3. Comunidade Remanescente de Quilombo – Santa Rita do Bracuí

Concluimos e protocolamos o Plano Básico Ambiental (PBA), relativo a programas e ações de mitigação dos impactos das obras na linha de transmissão em Angra dos Reis-RJ, na Comunidade Remanescente de Quilombo (CRQ) – Santa Rita do Bracuí. No PBA, constam os riscos e impactos negativos significativos para a comunidade e as ações preventivas e mitigadoras planejadas, como a proibição da construção de canteiros de obras no entorno da CRQ.

Compensações e mitigação de impactos GRI 413-1*, 413-2

Além dos projetos que contemplam as populações tradicionais, tivemos em 2020:

- Ações de engajamento nas comunidades atingidas pelas operações UHE Luiz Carlos Barreto de Carvalho (Estreito), APM Manso, e UHE Porto Colômbia, com foco na transparência de informações.
- Instalação do centro de comunicação no município de Machadinho do Oeste-RO, região de impacto da AHE Tabajara, para a divulgação dos resultados dos estudos do EIA/RIMA para a população.
- Construção do Centro de Informação e Educação Ambiental, localizado no médio curso do Rio Grande, divisa entre MG e SP, região da UHE Marimbondo. Os visitantes podem acessar informações sobre a operação da usina, legislação ambiental, práticas sustentáveis e reflorestamento.



Meninas indígenas da comunidade Kaingang

*Considera-se para esse indicador, o número de operações das empresas Eletrobras: a tabela de Ativos estratégicos das empresas Eletrobras, segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, juntamente com as demais operações que são monitoradas pelas áreas de operações das empresas, conforme Nota Técnica criada para esta finalidade (NT DGOA 001/2021). **GRI 102-48**



TEMAS MATERIAIS

CAPITAIS

ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS
NA TOMADA DE DECISÃO

DIREITOS HUMANOS

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES

SAÚDE E SEGURANÇA E BEM-ESTAR



Pessoas



Operadores da
UHE Furnas (2020)

PESSOAS

Pilar essencial em qualquer organização: colaboradores, clientes, fornecedores, investidores e comunidades do entorno. Por isso, é nosso papel, e de todas as empresas, comprometer-se a respeitar a saúde e a segurança, os direitos humanos, e promover a igualdade e a diversidade.

ODS

8 16

2020 e o desafio da pandemia

Começando pelas conquistas, tivemos um índice de 0,1% no final de 2020, em relação aos empregados afastados durante a pandemia de Covid-19, resultado padrão de referência entre as instituições vinculadas ao Ministério de Minas e Energia. Estes e outros resultados positivos devem-se, entre outros fatores, a uma estratégia de trabalho remoto rápida e assertiva.

Foi formado o Comitê de Crise com todos os presidentes das empresas do grupo e tomadas rápidas decisões voltadas para a saúde e segurança das pessoas, como a criação de 30 medidas de contingência, deliberando sobre trabalho remoto, viagens, medidas de higienização e

outras. Foram adquiridos 4,1 mil litros de álcool em gel, luvas, máscaras de proteção e borrifadores, distribuídos para áreas operacionais, e criadas vídeoaulas para orientar os colaboradores nos processos de desinfecção.

Ao longo do ano, implementamos dez novos protocolos de saúde e segurança, discutidos e criados com apoio do Grupo de Trabalho formado por médicos e as áreas de Segurança das empresas Eletrobras.

A integração entre as equipes aumentou, e mesmo em isolamento social, apostamos na conectividade e na cibersegurança para cuidar das equipes

e manter nossos bons resultados. Foi disponibilizada para todos os colaboradores a plataforma mundial de inteligência de dados biológicos voltada para a melhoria da qualidade de vida: ShareCare. Entre outros recursos, foram oferecidos serviços de telemedicina personalizados, com profissionais de saúde para tirar dúvidas, fornecer orientações e direcionamento adequado para cada situação.

Adotamos ainda a auto anamnese, uma verificação pessoal de sintomas, como estratégia para prevenir o contágio. Feita pelo aplicativo KeyApp, na plataforma parceira CyberLabs, *startup* brasileira de Inteligência Artificial, a ferramenta foi oferecida para todos os empregados, terceirizados e estagiários.

O KeyApp segue em uso, e pretende-se realizar pesquisas de saúde e de clima mais profundas em 2021, usando seus dados para melhorar a qualidade de vida das pessoas e o clima organizacional da empresa.

Atividades físicas foram disponibilizadas no site MovimentoFurnas.com, e acompanhamentos por psicólogo e nutricionista foram agendados por e-mail e telefone.

Tecnologia de ponta para o monitoramento epidemiológico

A partir de uma ferramenta de BI (*business intelligence*) foi realizado um efetivo monitoramento epidemiológico, com uma robusta análise de dados, públicos e da empresa, usados no mapeamento e controle de possíveis casos de contaminação por coronavírus. O sistema inclui resultados de reconhecimento facial dos funcionários, com checagem via câmera térmica, e controle de aglomerações em tempo real. Os dados e as análises são disponibilizados diariamente para toda a gestão e semanalmente para todos os empregados, contribuindo para tomadas de decisão sobre o risco associado a cada uma das 84 localidades monitoradas, cobrindo todas as unidades operacionais.

ODS

8

Desenvolvimento de pessoas

GRI 102-7, 102-8, 103-2, 103-3

Garantir a realização de todas e todos, com dignidade e um ambiente saudável, é uma grande missão, especialmente importante em tempos de pandemia. Somos 2.827 colaboradores atuando em Furnas, 40% destes na modalidade remota. O sucesso da transição e os bons resultados se devem à transformação digital, à alta capacidade de adaptação das equipes e à forte sinergia entre as áreas de Furnas e as empresas Eletrobras.

Por tipo de contrato e gênero

HOMENS MULHERES

Contrato por tempo indeterminado



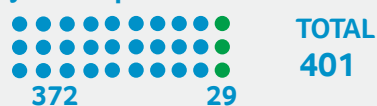
Contrato por tempo determinado



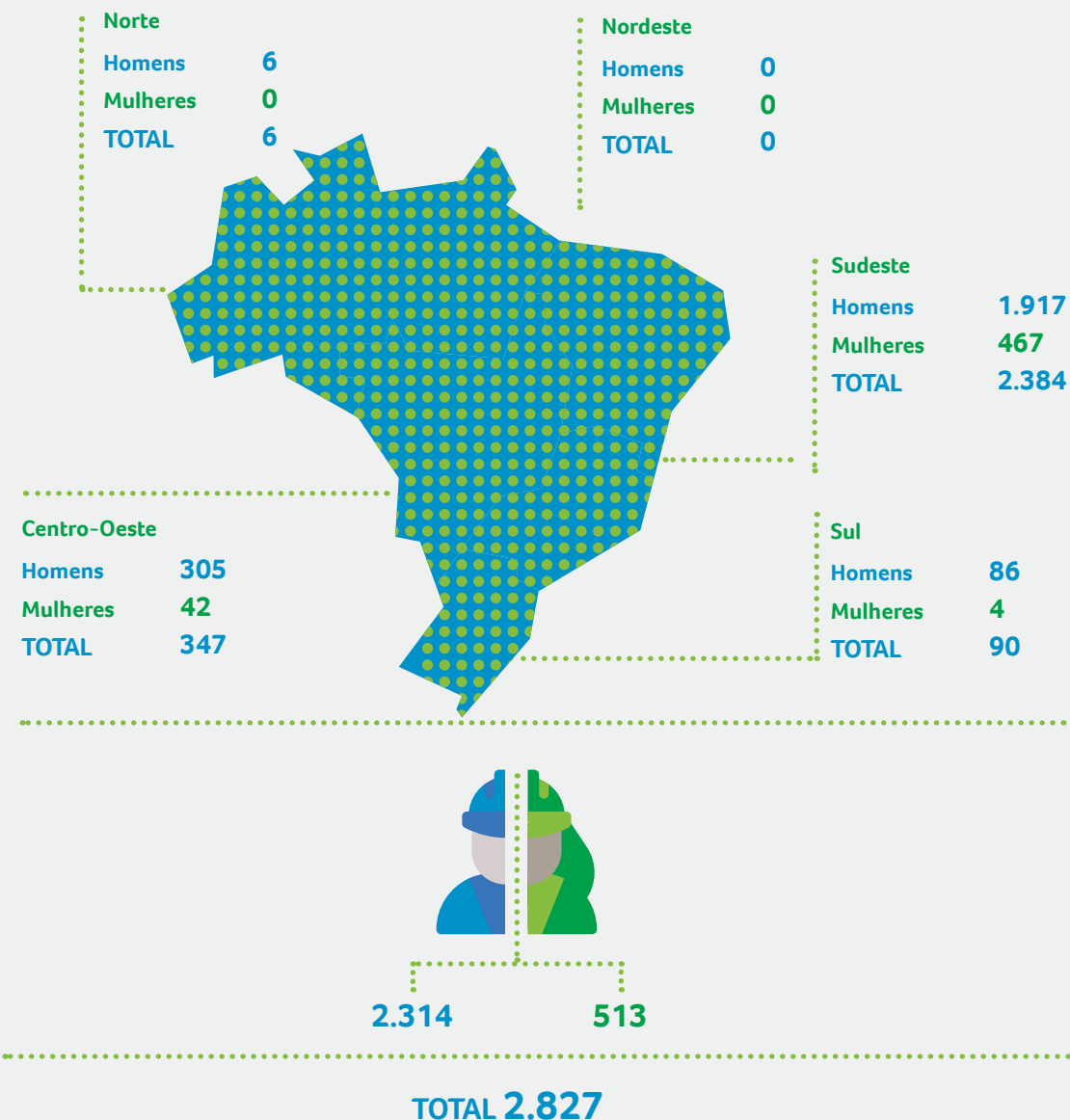
Jornada integral



Jornada parcial



Por região



*Furnas considera o quadro efetivo, que inclui aqueles com os seguintes vínculos: empregados próprios, requisitados, anistiados/reintegrados na companhia e cargos comissionados. Não inclui empregados cedidos, empregados em licença sem vencimentos, os anistiados/reintegrados cedidos para Órgãos Governamentais, os estagiários e os jovens aprendizes.

Transformação cultural

GRI 403-1, 403-7

Furnas está passando por transformação cultural, norteadas pelo seu PNG, centralizando a saúde e a segurança como estratégias vitais da sustentação no negócio. Em 2020, iniciou-se um processo de dois anos, determinado pela *holding* e conduzido pela consultoria DuPont, de implementação do novo Programa de Saúde e Segurança do Trabalho.

O objetivo é aprimorar a cultura de segurança e prevenção de riscos, com base em governança, liderança e ferramentas

de prevenção e gestão de riscos. Os pilares são catalisados por ferramentas digitais e suportados pelo Sistema de Gestão da Saúde e Segurança (SGSS), que englobará todas as empresas Eletrobras.

Nesse primeiro ano, foram realizadas pesquisas, inspeção de campo e diagnóstico de cultura de segurança, com participação de empregados e terceiros. A DuPont também realiza um trabalho junto às equipes técnicas para avançar na governança dos indicadores do SGSS.

Para 2021, estão previstas as etapas de treinamento e capacitação um grupo de multiplicadores, formado por 50 líderes.

Desenvolvimento de carreira

GRI 103-2, 103-3, 404-2, G4-EU14

Furnas conta com um Plano Global de Aprendizagem, com vigência de um ano, que envolve todas as áreas da empresa. O plano contempla ações educacionais e de gestão do conhecimento, a partir de um amplo levantamento

de necessidades de aprendizagem de diversos documentos internos e demandas de áreas.

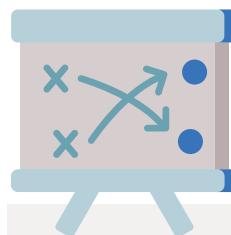
A partir do cruzamento das informações levantadas, são estabelecidas ações de gestão do conhecimento que abrangem comunidades de prática, bases de conhecimento e fóruns de discussão. Em 2020, foram adicionadas ações promovidas por meio do Programa de Inovação.

NOVAS CONTRATAÇÕES GRI 401-1

Empregados	2019		2020	
Contratados, por faixa etária	Nº	Taxa	Nº	Taxa
De 30 a 50 anos	62	0,03	7	0,004
> 50 anos	47	0,05	1	0,001
Total	109	0,04	8	0,003
Contratados, por gênero	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	80	0,03	7	0,003
Mulheres	29	0,06	1	0,002
Total	109	0,04	8	0,003
Contratados, por região	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Centro-Oeste	25	0,07	2	0,006
Sudeste	83	0,03	6	0,003
Sul	1	0,01	0	0,000
Total	109	0,04	8	0,003

ROTATIVIDADE GRI 401-1

Empregados que deixaram a empresa	2019		2020	
Por faixa etária	Nº	Taxa	Nº	Taxa
De 30 a 50 anos	24	0,01	11	0,01
> 50 anos	266	0,28	7	0,01
Por gênero	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	235	0,10	13	0,01
Mulheres	55	0,11	5	0,01
Por região	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Norte	2	0,29	0	0,00
Centro-Oeste	35	0,10	4	0,01
Sudeste	242	0,10	13	0,01
Sul	11	0,12	1	0,01
Total	290	0,10	18	0,01



Treinamentos GRI 404-1

Em 2020, Furnas ofereceu 279.316 horas de treinamento, praticamente o dobro em relação a 2019 (138.438 horas).

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR ANO, POR EMPREGADO

Por gênero	2018	2019	2020
Homens	36,68	50,97	96,71
Mulheres	70,96	39,48	108,25
Por categoria funcional	2018	2019	2020
Cargos gerenciais	79,11	34,97	85,17
Nível superior	61,63	74,85	126,07
Sem nível superior	25,31	32,78	81,85
Total	42,88	48,88	29,53

Eixos do Plano Global de Aprendizagem

1. Ações Estratégicas das Áreas de Negócio da Empresa
2. Saúde e Segurança
3. Plano de Desenvolvimento Individual
4. Liderança
5. Idiomas
6. Programas Corporativos Estratégicos

PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEM AVALIAÇÕES REGULARES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA GRI 404-3

Empregados que recebem análises de desempenho (%)	2018			2019			2020		
Por categoria funcional	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Gerencial	100	100	100	100	100	100	99,38	100	99,51
Nível superior	97,12	97,24	97,15	99,74	99,33	99,63	96,4	96,31	96,37
Sem nível superior	96,17	96,17	98,44	99,85	98,85	99,74	94,98	89,53	94,38

Saúde e segurança

GRI 103-2, 103-3, 403-2, 403-3, 403-6, 403-7

O tema material cobre a preservação da saúde e da integridade física dos colaboradores, bem como a segurança de equipamentos, instalações e meio ambiente, com o objetivo de assegurar a continuidade operacional e a produtividade da empresa.

A gestão do tema é orientada pela Política Interna de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional de Furnas. Nela, estão estabelecidos os princípios que visam a execução e o desenvolvimento das atividades de saúde na empresa, aplicáveis de acordo com as especificidades da medicina preventiva, medicina do trabalho e medicina assistencial praticadas na empresa. Também elabora e acompanha práticas integradas que proporcionam o alcance das metas estabelecidas no PDNG, como a redução de taxas de acidentes do trabalho e de absenteísmo por doença.

Além da política interna, Furnas segue as Normas Regulamentadoras do Ministério da Economia, legislações e normas técnicas nacionais e internacionais. Para o desenvolvimento das ações de saúde e segurança, a empresa fundamenta-se nos seguintes conceitos norteadores:

1. Segurança e saúde representam a medida primária de excelência operacional e um valor moral da companhia, entendendo-se saúde como o bem-estar físico, psíquico e social do indivíduo.

2. Para evitar que os acidentes ocorram, é necessário que os fatores provocadores sejam devidamente prevenidos, notificados e investigados.

3. A companhia providenciará ferramentas e recursos para prevenir acidentes e doenças do trabalho (incluindo EPI para todos).

4. Todos os colaboradores receberão treinamento de segurança e saúde para desempenho de suas funções.

5. A preocupação com o bem-estar do indivíduo, dentro e fora do trabalho, é a força motriz para o Sistema de Segurança e Saúde Ocupacional.

6. A segurança e a saúde de todos é um compromisso corporativo e responsabilidade de cada um.

Furnas disponibiliza os recursos necessários para aquisição de equipamentos de proteção e mantém o permanente esforço de treinar 100% da força de trabalho que desempenha atividades de risco para a prevenção dos aspectos relacionados à segurança do trabalho e à saúde ocupacional. Além disso, visa à excelência em segurança e saúde ocupacional, por meio do aperfeiçoamento contínuo dos treinamentos para todas as atividades da companhia.

Canal interno de registro de incidentes, acidentes e não conformidades

Está disponível na intranet um canal exclusivo para empregados e terceiros, dedicado aos registros de incidentes, acidentes e não conformidades, desvios das normas de trabalho ou em relação às práticas, procedimentos e/ou regulamentos que possam levar, direta ou indiretamente, a lesão ou doença, dano à propriedade ou dano ao meio ambiente.

GRI 403-9*

Acidentes de trabalho	2020
Número de horas trabalhadas	5.862.041
Número absoluto de acidentes com afastamento (menor ou igual a 15 dias)	5
Número absoluto de acidentes com afastamento (maior que 15 dias)	1
Número absoluto de acidentes sem afastamento	6
Número total absoluto de acidentes	12
Total de dias perdidos	117
Número de óbitos	0
Taxa de frequência com afastamento (tfa)	1,02
Taxa de frequência (tf)	2,05
Taxa de gravidade (tg)	20

Considera-se para o cálculo das taxas de frequência de acidentes com afastamento (tfa), taxa de frequência (tf) e taxa de gravidade (tg) o seguinte cálculo para o número de horas trabalhadas: somatório da média mensal trabalhada x 167 x 12 (considerando o corte de 31/12/2020). GRI 102-48

*403-9: Considera-se para esse indicador a seguinte premissa: com base na legislação vigente foram considerados como empregados, os mesmos vinculados ao CNPJ da empresa que consta em seu contrato de trabalho e é registrado em sua Carteira de Trabalho, conforme determinado na CLT. Estão incluídas as seguintes categorias: empregados próprios presentes na empresa, cedidos e em licença com/sem vencimento; anistiados presentes na empresa e cedidos e jovem aprendizes. Não estão incluídas as seguintes categorias: empregados requisitados de outras empresas; exercendo cargo eletivo; cargo de presidente/diretor. GRI 102-48

Políticas e treinamentos

GRI 403-1, 403-4, 403-5, G4-EU16

Os treinamentos de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional são parte integrante da estratégia corporativa, sendo consideradas ações de conscientização e capacitação indispensáveis. Furnas conta com o pleno comprometimento das gerências no controle de riscos e na preservação da saúde e integridade física dos colaboradores e terceirizados.

Durante a pandemia, foi possível realizar revisões de documentação legal, análise de laudos e programas como o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais). Os exames periódicos foram suspensos ou realizados apenas em situações extremas e não houve grandes riscos (exigência da atividade do trabalhador, como inspeção). Para 2021, as áreas planejam uma reorganização para retomar as atividades e avaliações pendentes.

O registro dos treinamentos compulsórios de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional é realizado por lista de presença e emissão de certificados, e permanecem à disposição dos órgãos externos de controle.

CIPAs e SIPAT virtual

GRI 403-2, 403-4

Furnas possui 26 Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs), que acompanham as ações desenvolvidas na empresa e o cumprimento da Legislação Brasileira de Segurança e Medicina do Trabalho. Em 2020, focaram nos protocolos de prevenção à Covid-19 e realizaram auditorias semanais para verificar a adesão e a ocorrência de não conformidades nas regionais. Ainda, realizou-se on-line a 1ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Nacional (Sipat), durante cinco dias, reunindo aproximadamente 870 participantes.

Auditorias e Pesquisa de clima

GRI 403-2, 403-3

A organização avalia a gestão de saúde e segurança do trabalho por meio de Pesquisas de clima. A pesquisa é realizada a cada dois anos, sendo a última ocorrida em 2020.

Neste ano, foi aplicada uma pesquisa de maturidade de cultura de segurança do trabalho em todas as empresas Eletrobras, incluindo os aspectos de gestão da área.

Diversidade e equidade

GRI 103-2, 103-3, 405-1

Para Furnas, diversidade é sinônimo de geração de valor, e a empresa não adota nenhum conceito específico de minoria. Uma das pioneiras em participar do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, em 2020, Furnas avançou no comprometimento com o tema, firmando sua participação no projeto “Equidade é prioridade”, do Pacto Global. Por meio dele, estabeleceu a meta de aumentar para 30% o número de mulheres em cargos de alta liderança, para o ano 2035.

Em 2020, foram contratados sete homens e uma mulher, um total de oito novos empregados. Nos gráficos, apresentamos o status da diversidade entre nós.

ODS

5

DIVERSIDADE DOS EMPREGADOS FURNAS

GERENCIAL
NÍVEL SUPERIOR
SEM NÍVEL SUPERIOR

< 30 anos



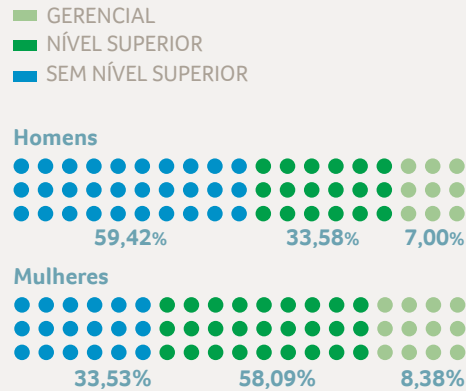
> 30 a < 50 anos



> 50 anos



EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (%), EM 2020



INDIVÍDUOS DENTRO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO GRI 405-1

HOMENS MULHERES

Conselho de Administração



Conselho Fiscal



< 30 anos



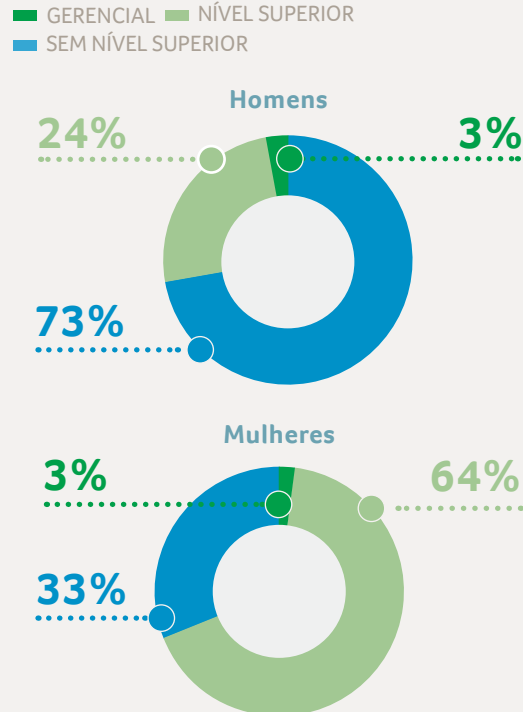
> 30 a < 50 anos



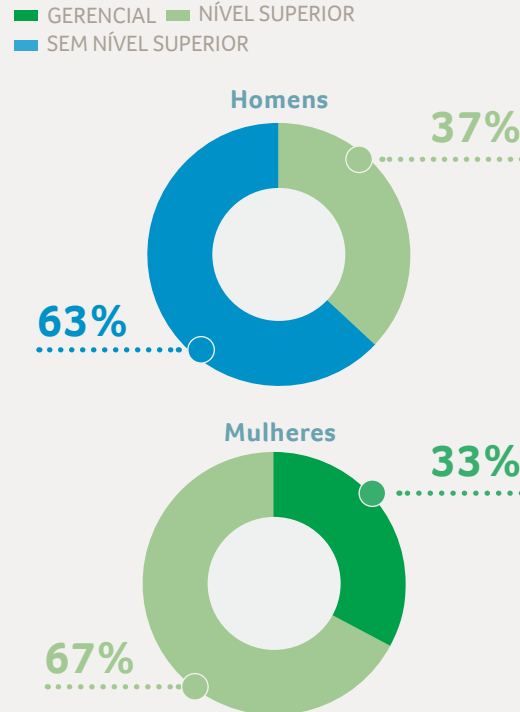
> 50 anos



EMPREGADOS NEGROS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (%), EM 2020



EMPREGADOS PCDs¹, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (%), EM 2020



1 Pessoas com deficiência

Novos caminhos para a inclusão

Para 2021, Furnas está estudando outra abordagem para a sua política de inclusão de pessoas com deficiência, a partir de uma readequação contratual e ações de recolocação. Há um entrave no cumprimento da Lei de Cotas, que exige que os colaboradores façam parte do quadro próprio da empresa, pelos critérios de seleção e exigências da contratação via concurso público. Atualmente, a empresa conta com 200 colaboradores dentro do perfil, sendo 50% homens e 50% mulheres.



Monitoramento da equidade

No tema Gênero, são monitorados indicadores de equidade de remuneração e equilíbrio na retenção pós-licença parental. Nos últimos três anos, Furnas apresentou 100% de taxa de retorno de licença parental entre mulheres e homens.

RAZÃO ENTRE A REMUNERAÇÃO DE MULHERES E HOMENS, POR FUNÇÃO GRI 405-2

Nível gerencial	salário	0,99
	remuneração	0,96
Nível superior	salário	0,91
	remuneração	0,90
Sem nível superior	salário	1,01
	remuneração	0,88

GRI 401-3

Licença-maternidade/paternidade		2019	2020
Empregados que tiraram a licença	homens	71	45
	mulheres	23	11
Empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença	homens	71	45
	mulheres	23	11
Empregados que voltaram a trabalhar após a licença e que ainda estiveram atuando 12 meses após o retorno	homens	71	45
	mulheres	23	11
Taxa de retorno	homens	100	100
	mulheres	100	100
Taxa de retenção	homens	80,68	63,38
	mulheres	-	47,83

ODS

2 16

Compromisso com os direitos humanos

GRI 103-2, 103-3, 407-1

O tema Direitos Humanos é tratado de maneira transversal em Furnas, sendo gerido em parceria pelas áreas de Recursos Humanos, Meio Ambiente, Responsabilidade Sociocultural, Sustentabilidade, Suprimentos e Gestão de Fornecedores.

Todas as empresas que estabelecem relações comerciais com Furnas apresentam um documento assinado pelo seu representante legal, declarando

conhecer, respeitar, cumprir e fazer cumprir, no que couber, o Código de Ética das Empresas Eletrobras e o documento Princípios e Normas de Conduta Empresarial na Relação de Furnas com seus Fornecedores. Neles, estão incluídas medidas que apoiam o exercício da liberdade de associação e negociação, e definidas cláusulas relacionadas aos direitos humanos.

GRI 103-2, 103-3

Estão previstas em contrato cláusulas que permitem efetuar diligência e auditorias, a qualquer tempo, nas dependências do fornecedor e/ou nos locais de realização dos serviços, para monitorar e verificar o cumprimento dos princípios e normas de conduta.

As contratadas que descumprirem qualquer cláusula de direitos humanos, e nas quais seja identificado o descumprimento por exploração de menores ou a existência de trabalho escravo ou infantil, estarão sujeitas às penalidades previstas no Instrumento Contratual, de acordo com as respectivas leis e a Constituição Federal.

A tratativa aplicada em casos de riscos identificados é de monitoramento constante durante a gestão dos contratos e treinamento periódico dos colaboradores alocados no contrato, visando mitigar os riscos de governança.

Em 2020, não foram relatados casos relacionados a trabalho infantil.

GRI 408-1*, 409-1*

Riscos identificados na matriz de criticidade

134 fornecedores com riscos relacionados a trabalho forçado ou análogo ao escravo, e com risco para ocorrência de casos de trabalho infantil

*Considera-se que os fornecedores de serviços de obra e de terceirização com mão de obra alocada nas empresas Eletrobras são os mais suscetíveis aos riscos de casos de trabalho infantil e de trabalho forçado ou análogo ao escravo. **GRI 102-48**

Em 2020, não houve nenhum caso de violação dos direitos dos povos indígenas, nem foram relatados casos relacionados a trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo.

GRI 410-1

Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos		2019	2020
Total	Quadro próprio	10	7
	Terceirizado	450	560
Treinados	Quadro próprio	8	6
	Terceirizado	370	370
Percentual	Total	82,17	66,31

GRI 412-3

Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente aos direitos humanos	2019	2020
Total de contratos de investimento significativos assinados	460	12
Total de contratos de investimento significativos que incluam cláusulas de direitos humanos	414	12
Percentual de contratos de investimento significativos que incluam cláusulas de direitos humanos	90	100

Ações de 2020 em destaque

GRI 103-2, 103-3

Projetos em parceria que colaboram para a promoção e o respeito aos direitos humanos:

- **Programa Na Mão Certa:** realizado em parceria com a Childhood Brasil e a Rede de Proteção de Crianças e Adolescentes, há 11 anos, atua na prevenção e combate aos casos de violência sexual contra crianças e adolescentes nas estradas. As ações de sensibilização têm como público-alvo os motoristas, e compreendem eventos on-line, campanhas e monitoramento.

- **Curso Cuidador:** capacitação profissional para a função de cuidador de idosos, crianças e pessoas com deficiência. Foram realizadas presencialmente até abril de 2020 e, posteriormente, de modo virtual. O projeto formou 53 pessoas, sendo três refugiados, caracterizando-se como um projeto inclusivo e de geração de renda.

- **Programa de Capacitação do Banco da Providência:** realizado há mais de dez anos junto à Cáritas, o projeto qualifica pessoas para atuar no mercado de trabalho. Em 2020, 564 pessoas foram capacitadas em 14 modalidades de cursos, contribuindo para a profissionalização e a redução do quadro de pobreza.

Furnas assume compromissos públicos e adere a outras campanhas nacionais

e internacionais que reforçam seu envolvimento e sua atuação no tema dos direitos humanos, a exemplo dos Princípios de Empoderamento das Mulheres, Campanha Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e Erradicação do Trabalho Infantil, sendo ainda uma Empresa Amiga da Criança (Fundação Abrinq) e parte da Rede de Empresas pela Aprendizagem.



Cursos de qualificação profissional do Banco da Providência



TEMAS MATERIAIS

CAPITAIS

ÁGUA
ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS
NA TOMADA DE DECISÃO
MUDANÇAS CLIMÁTICAS
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA



Planeta



Maritacas no entorno
da UHE Marimbondo

ODS

7

13

Furnas está comprometida com a transição energética, e atua nesse sentido por meio de planejamento e execução dos empreendimentos

PLANETA

Os impactos dos negócios ao meio ambiente podem resultar em danos significativos à sociedade. A resposta a essas consequências por parte de clientes, reguladores e outras partes interessadas pode criar riscos e oportunidades de negócio. Consideramos fundamental, portanto, compreender os impactos ambientais associados a quaisquer atividades para saber se representam uma ameaça à criação de valor em longo prazo.

de expansão do sistema de geração, para minimizar os impactos negativos e melhorar a qualidade ambiental, garantindo a criação de valor com perenidade. Um dos focos é contribuir com uma economia de baixo carbono, com busca e apoio a projetos inovadores e melhorando nossa estratégia climática centrada na geração de energia renovável e limpa.

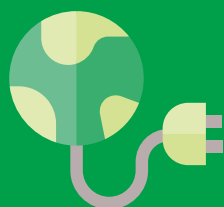
Alinhados à Política Ambiental das Empresas Eletrobras, onde constam os compromissos para a minimização das emissões e do consumo de energia de fontes não renováveis, desdobramos ações de diversas áreas que contribuem para a gestão do tema dentro de Furnas.

Gestão ambiental

GRI 303-3

A Política Ambiental de Furnas estabelece princípios e diretrizes para promover a atuação responsável da organização e, alinhada a ela, são estabelecidas metas no Plano de Negócios e Gestão de Furnas (PNG), como a redução de consumo de energia, no consumo de água nas atividades administrativas e no consumo de combustíveis fósseis da frota veicular, além da diminuição de emissões de gases de efeito estufa em todos os seus escopos.

No dia a dia, as rotinas de trabalho associadas a riscos ao meio ambiente são mapeadas e avaliadas pelos Planos de Gestão Integrada. Uma das principais ferramentas é a planilha PRAI (Perigos, Riscos, Aspectos e Impactos Ambientais), que mapeia o risco e busca diminuir a severidade e/ou atenuar os impactos negativos e potencializar os positivos.



Cerca de 97% da nossa capacidade instalada (considerando UHEs em parceria/SPEs) provêm de uma matriz limpa.

Superação da meta ISE B3

Em 2020, Furnas teve um desempenho global de 76,8 no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), superando a meta de 76,3 estipulada no PDNG. Entre os temas de destaque, estão as dimensões Geral (87,8), Ambiental (71,4) e Mudanças Climáticas (76,7), com aumento da pontuação em relação ao último ciclo.

Investimento em impactos positivos

Em 2020, Furnas investiu R\$ 111,5 milhões em Preservação e Conservação Ambiental com atividades relacionadas a atendimentos de condicionantes ambientais de Licenças de Operação (LO) nos empreendimentos da companhia, como também na elaboração de estudos de impacto ambiental (EIA), além da aplicação de recursos em Pesquisa e Desenvolvimento e em Educação Ambiental. Alguns projetos de destaque:

- Recuperação Energética a partir de Resíduo Sólido Urbano (RSU) e projeto de Embarcações Elétricas, com utilização de R\$ 2,7 milhões no período.

- Instalação de painéis solares no espelho d'água de reservatórios: implantação de painéis fotovoltaicos flutuantes de 0,2 MW na UHE Itumbiara (projeto piloto). Para a usina de Batalha, o projeto é contar com uma unidade de 21,3 MW, que ocupará uma área de 1,36 hectares. Os estudos para obtenção da Licença Ambiental Simplificada desse empreendimento estão em andamento.

Promovendo a conscientização

Furnas organiza treinamentos participativos para disseminar conhecimento e avaliar o grau de conscientização dos colaboradores em relação aos impactos ambientais da companhia. Em 2020, 557 colaboradores foram certificados no treinamento on-line sobre a Política Ambiental das Empresas Eletrobras.

Temas críticos ao futuro do negócio

Atenta às tendências do setor elétrico, Furnas considera como Fatores de Risco (FR):

- a diversificação das fontes da matriz elétrica, com ampliação de fontes alternativas de energia;
- a descentralização da geração de energia, com a geração distribuída, no local ou próximo à unidade consumidora;
- a descarbonização, com a geração de energia com menor emissão de GEE;
- a digitalização ampla e a automação, com grandes impactos em eficiência energética e redução de custos; e

- a disrupção na tecnologia, nos modelos de negócios e no consumo inteligente da eletricidade.

Para reduzir a vulnerabilidade do negócio frente aos riscos, considerando os possíveis impactos reputacionais, econômicos e financeiros, foram estabelecidos indicadores dentro do Sistema IGS 2.0 ambiental (Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial).

O processo de coleta, acompanhamento, avaliação e divulgação dos resultados é feito por 180 colaboradores diretos cadastrados e cerca de 270 colaboradores indiretos, dispostos em 50 unidades de negócio, responsáveis por preenchimento e validação dos dados ambientais.

Auditoria Interna 2020

Em 2020, a área que trata da Gestão Ambiental de Furnas foi submetida à avaliação de processos relacionados a operação, planejamento, implantação e expansão dos negócios de geração e transmissão; à análise da implantação das recomendações e determinações de órgãos de controle externos e internos de fiscalização; e à verificação do cumprimento dos planos de ação apresentados para mitigação de riscos. O resultado da auditoria foi positivo, indicando conformidade com as políticas ambientais corporativas existentes. Ocorreram também as auditorias ambientais compulsórias nas usinas termelétricas, em Santa Cruz e Campos (RJ), realizadas anualmente.

ODS

6 12

Água

GRI 103-2, 103-3, 303-1, 303-2

Dentro dos Planos de Gestão Integrada, está o Plano de Monitoramento de Efluentes e Qualidade da Água (PMEQA), que estabelece procedimentos de controle e adequação dos sistemas de água e efluentes em toda a empresa.

A metodologia utilizada para o controle da qualidade da água e dos efluentes líquidos (sanitários, industriais e pluviais) encontra-se descrita no PMEQA. Já a planilha PRAI identifica os controles existentes e propõe medidas para mitigação dos riscos, avaliando a frequência e a severidade dos impactos.

Furnas utiliza água tanto em suas atividades operacionais quanto administrativas. A saber:

- A água utilizada nas usinas hidrelétricas é de **uso não consuntivo**, sendo devolvida integralmente aos corpos hídricos com qualidade superior àquela captada.

- **A água consuntiva**, não proveniente das concessionárias, pode ser captada a partir de fonte superficial ou subterrânea, sendo submetida a tratamento convencional em Estação de Tratamento de Água (ETA) ou simplificado, como a cloração. Após utilização e tratamento, é conduzida para os corpos receptores ou é destinada à infiltração no solo.

Toda água utilizada é submetida a tratamento adequado antes do seu lançamento final, de acordo com as características de cada efluente e adequação aos padrões legais exigidos.

As metodologias de amostragem e de obtenção dos resultados analíticos são executadas a partir do atendimento às especificações de normas nacionais e internacionais de análise, como o *Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater* e ABNT.

Os resultados obtidos nas medições são inseridos em forma de indicadores no sistema IGS 2.0 ambiental, que permitirão avaliar quantitativa e temporalmente a evolução dos aspectos da água e efluentes em cada unidade da empresa. Os dados são registrados em relatórios de acompanhamento e entregues ao órgão ambiental, por demanda, e considerando as especificidades normativas regionais.

As metas definidas no PDNG em relação à água são uma redução de 0,3% no consumo de água da rede de abastecimento na atividade administrativa, em relação ao ano anterior.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA GRI 303-3

Volume total de água captada em todas as áreas, por fonte (em milhares de m³)	2019	2020¹
Atividades administrativas		
Rede de abastecimento	154,46	155,84
Fontes subterrâneas	66,22	157,24
Fontes superficiais	2.731,99	247,48
Geração térmica		
Fontes superficiais	58,99²	59.840,43
Água pluviais coletadas	0,12	0
Geração hidrelétrica		
Fontes superficiais	ND	228.535.084,80
Total	3.011,78	228.595.485,80

¹303-3: 1) O volume de captação subterrânea referente às atividades administrativas não inclui os dados da Divisão de Operação Serra da Mesa e Gurupi. A referida unidade não possui medidores que permitam mensurar a quantidade de água captada. A instalação de hidrômetros está sendo providenciada para que seja possível obter essa informação para o ano de 2021. 2) O volume de captação superficial referente às atividades administrativas não inclui a captação de água para atividades de piscicultura, a qual corresponde a 2 milhões de m³.

² Até 2019 não estava sendo computado o consumo do ponto de captação 1 do Canal de São Francisco.

VOLUME DE ÁGUA DESCARTADA (EM MILHARES DE m³) GRI 303-4

2020

228.595.172,71

CONSUMO DE ÁGUA (EM MILHARES DE m³) GRI 303-5

2020

313.08

303-4: No cálculo do volume total de água descartada são incluídos os valores da água turbinada pelas usinas hidrelétricas, águas captadas para atividades de geração e a água captada superficialmente (excluídas as atividades de piscicultura, quando aplicável) para uso em atividades administrativas.

Gerenciamento da água compartilhada

GRI 103-2, 103-3, 303-1, 303-2

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) define a programação diária de operação das usinas, com o objetivo de garantir a otimização energética dos recursos de geração e a segurança do Sistema Interligado Nacional (SIN). Além de ajustar a programação de vazões de efluentes para evitar a interrupção do fluxo e a formação de lagoas, Furnas também segue os parâmetros definidos pelo Plano Anual de Prevenção de Cheias, executados em teleconferências com o ONS e

demais agentes de geração das bacias hidrográficas onde a empresa atua.

O volume total de água turbinada pelas usinas hidrelétricas de Furnas foi de 228.535.084,80 milhares de m³.

No caso das áreas com estresse hídrico, o volume total de água turbinada em 2020 foi de 2.846.016,00 milhares de m³.

ODS

15

Biodiversidade

GRI 103-2, 103-3, 304-2

Para identificar os impactos mais significativos em termos de biodiversidade, Furnas solicita às empreiteiras o levantamento detalhado das atividades da obra, bem como a avaliação de risco destas. Os resultados são registrados em um documento no qual se estabelecem as metas e os objetivos para controle ambiental. Para cada nova obra ou alteração de projeto de um empreendimento existente, é realizado o licenciamento ambiental pelo órgão competente e os inventários de fauna e flora conforme exigências legais.

Além disso, são exigidos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e de Efluentes Líquidos, nos quais devem estar previstos os controles ambientais para evitar a contaminação do solo, de águas subterrâneas e superficiais.

Impactos na Geração

Hidrelétricas

No caso das hidrelétricas, os principais impactos sobre a biodiversidade, durante a implantação do empreendimento, decorrem do barramento do rio e do alagamento de suas margens, causando a perda de *habitat* para a fauna local. Também ocorre a transformação do

ecossistema de um trecho do rio, que pode causar alterações nos *habitats* naturais de fauna e flora, como mudanças nas atividades migratórias da fauna aquática e na cadeia alimentar.

Na etapa de operação, as usinas hidrelétricas podem causar impactos como: a alteração da qualidade das águas, a proliferação de macrófitas aquáticas e as mudanças na composição e na abundância da ictiofauna, ou a proliferação de insetos vetores. É importante destacar que Furnas não possui UHEs inseridas em Unidades de Conservação e faz a adequada gestão do uso e da ocupação das margens dos reservatórios, que são circundados por uma faixa de Área de Preservação Permanente (APP) estabelecida por lei. São observadas as restrições à ocupação e ao uso do solo, conforme as normativas vigentes.

Parque eólico

Em relação ao parque eólico, seus principais impactos durante a construção são: modificação da paisagem natural e estresse cultural, com conflitos comunitários associados à alteração do modo de vida tradicional (pescadores, quilombolas, indígenas), danos aos sistemas ambientais litorâneos, que levam ao desmonte e à compactação de dunas e do solo, aterramento de lagoas interdunares e remoção de vegetação.

Já os impactos negativos dos parques eólicos em sua operação são: emissão de ruído pelas hélices das torres, com

Planos de contingência e de barragens

Os empreendimentos sob concessão de Furnas possuem planos de contingência implementados. Os planos são testados e avaliados periodicamente, e os funcionários passam por treinamento para eventuais emergências. Os planos de contingência têm o objetivo de seguir os critérios regulatórios e prever medidas para atuação em casos de acidentes ambientais, sociais e desastres naturais.

No caso das hidrelétricas, os planos de continência levam em conta Planos de Segurança de Barragens (PSB), de acordo com a Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB) e regulamentação da Aneel, e incluem os Planos de Atendimento às Emergências (PAE).

Os PSBs das usinas de Furnas devem ser entregues para os órgãos públicos em prazos determinados. Furnas executa, há mais de 40 anos, seu protocolo de controle de Segurança de Barragens, que inclui inspeções regulares e manutenções corretivas e preventivas, sem registro de incidente grave durante o período deste relatório.

Biodiversidade dos *hábitats* recuperados

GRI 304-3, G4-EU13

Destaca-se o caso da Reserva Biológica União, incluída na Reserva da Biosfera. A área de aproximadamente 7.756 hectares resguarda importantes ambientes na fisionomia da Floresta Ombrófila Densa e protege um dos últimos e maiores remanescentes de baixada no estado do Rio de Janeiro. A reserva assegura a proteção e a recuperação de remanescentes do local e formações associadas, e de sua fauna típica, em especial do mico-leão-dourado.

O ambiente era apenas um plantio de eucalipto e foi retornado à condição. Para melhorar o *hábitat*, devem ser garantidas suas condições para manutenção da cobertura florestal, com a proteção contra incêndios e a implantação de um programa para monitoração do desenvolvimento.

O solo foi biologicamente recuperado com aplicação de microrganismos eficientes (ME) e a área está revegetada com 91 espécies arbóreas e arbustivas presentes no ecossistema original. O plantio foi iniciado em 2015 e monitorado até 2020. Diversas espécies de aves, mamíferos, répteis e insetos voltaram a utilizar as áreas restauradas como abrigo e fonte de alimento.

Para gerir o tema, Furnas faz visitas técnicas à área de plantio e envios periódicos de relatórios ao órgão ambiental competente para análise e aprovação. Os resultados são analisados e levados para discussão e planejamento nos grupos temáticos (biodiversidade e boas práticas) formados por técnicos de diversas áreas do conhecimento na empresa.

consequências negativas para a saúde humana, como distúrbios do sono, enxaqueca e estresse; interferência nas rotas das aves; modificação da paisagem natural e estresse cultural, com conflitos comunitários associados à alteração do modo de vida tradicional (pescadores, quilombolas, indígenas).

Dependendo do tipo de impacto, são realizados acompanhamentos, como o Programas de Monitoramento de Vetores e Programas de Saúde e os Monitoramentos da Ictiofauna e da Fauna Terrestre.

Impactos na Transmissão

GRI 304-2

A construção e operação de Linhas de Transmissão (LTs) e Subestações (SEs) é menos impactante para a biodiversidade, em termos de perda de *hábitat*, em comparação às UHEs. O maior impacto das LTs é a fragmentação de *hábitats*, embora as LTs atuais utilizem uma técnica de alteamento das torres quando passam por fragmentos florestais, mitigando este impacto. Outro possível impacto das LTs é a colisão de aves, principalmente em cabos para-raios.

Considerando que a maioria das LTs e SEs de Furnas são bastante antigas, não há registro preciso do impacto na biodiversidade existente antes de sua

Mico-leão-dourado



construção. Para as mais recentes, há um risco muito baixo de redução de espécies.

Espécies na lista vermelha GRI 304-4

Periodicamente, são realizados programas de monitoramento da fauna em áreas afetadas pelos nossos empreendimentos, de forma a detectar eventuais alterações na dinâmica das espécies ameaçadas. A classificação é determinada pela IUCN (União Internacional para Conservação da Natureza) e se alinha a listas nacionais de conservação, de acordo com o MMA (Ministério do Meio Ambiente).

Em 2020, Furnas se comprometeu junto ao Ibama a iniciar projetos de conservação de espécies ameaçadas, em duas UHEs em fase de operação:



Mutum-de-penacho

• Programa de Conservação do Mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*, vulnerável segundo a IUCN e criticamente em perigo segundo o MMA) e do aracuã (*Ortalis remota*, criticamente em perigo segundo o MMA), ambos na área de influência da UHE Marimbondo. A primeira fase foi finalizada em 2020 e a segunda fase será iniciada em 2021.

• Programa de Conservação dos Pequenos Felinos (quatro espécies-alvo, entre elas *Leopardus tigrinus*, vulnerável segundo a IUCN; *Leopardus colocolo*, quase ameaçado segundo a IUCN), na área de influência da UHE Batalha. Início em 2021.

Gestão de resíduos GRI 103-2, 103-3

Desde 2010, Furnas instituiu sua Política de Gestão de Resíduos, de acordo com a PNRS e demais normas vigentes, reforçando a necessidade do controle sistemático desde a geração até a destinação final, favorecendo a reutilização e a reciclagem como práticas ecologicamente corretas. Um dos instrumentos da política é o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), feito para cada empreendimento, alinhado à Instrução Normativa Interna.

TOTAL DE RESÍDUOS GERADOS, POR TIPO E MÉTODO DE DESTINO GRI 306-2

Categoria	Origem	Tipo (perigoso ou não perigoso)	Quantidade gerada (toneladas)
Reutilização	Geração Hidrelétrica	não perigoso	2,53
	Transmissão	não perigoso	1.712,11
Aterro Industrial	Geração Hidrelétrica	não perigoso	295,97
	Geração Térmica	não perigoso	145,13
	Transmissão	não perigoso	12.352,10
	Atividades administrativas	não perigoso	1.675,65
Armazenamento local	Transmissão	não perigoso	4,53
	Atividades administrativas	não perigoso	2.102,11
	Geração Hidrelétrica	não perigoso	8,56
Compostagem	Transmissão	não perigoso	343,00
Reciclagem	Atividades administrativas	não perigoso	177,15
Aterro Sanitário	Total	não perigoso	2.196,46
Armazenamento local	Geração Hidrelétrica	perigoso	8,50
	Atividades administrativas	perigoso	6.237,01
Aterro Industrial	Geração Hidrelétrica	perigoso	14,02
Coprocessoamento	Geração Hidrelétrica	perigoso	2.674,10
	Atividades administrativas	perigoso	2,03
Incineração	Transmissão	perigoso	170,00
Resíduos de saúde	Atividades administrativa	perigoso	349,52 kg

TEMAS MATERIAIS

MUDANÇAS CLIMÁTICAS
ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS
NA TOMADA DE DECISÃO
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

CAPITAIS



ODS

13

Mudanças climáticas e emissões

GRI 103-2, 103-3

Furnas gerencia suas emissões de acordo com as orientações da Política Nacional de Mudanças Climáticas, pela Política Ambiental de Furnas e pela Política Ambiental da Eletrobras. A área de Gestão Ambiental é responsável

pelo Inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e estudos voluntários sobre o tema, além de elaborar a planilha PRAI, onde o tema emissões é tratado para todos os empreendimentos.

GRI 305-7

Emissões atmosféricas significativas (ton.)	2019	2020
NO _x	52,09	541,98
Outras categorias padrão de emissões atmosféricas identificadas em regulamentos	2,65	38,97

1. Não houve emissão de SO_x, poluentes orgânicos persistentes (POP), compostos orgânicos voláteis (COV), poluentes atmosféricos perigosos (HAP, na sigla em inglês) e material particulado (MP).

2. Os valores apresentados correspondem à média das somas consolidadas aferidas para a concentração (mg/Nm³) dos parâmetros NO_x e CO da Usina Termelétrica de Santa Cruz. Não houve monitoramento atmosférico na UTE Campos, pois não houve geração elétrica no período.

3. Fatores de Emissão NO_x: Carvão Mineral (209), Gás Natural (89), Óleo Combustível (142) e Óleo Diesel (65).

4. Fatores de Emissão SO_x: Carvão Mineral (820), Gás Natural (0,281), Óleo Combustível (495) e Óleo Diesel (46,5).



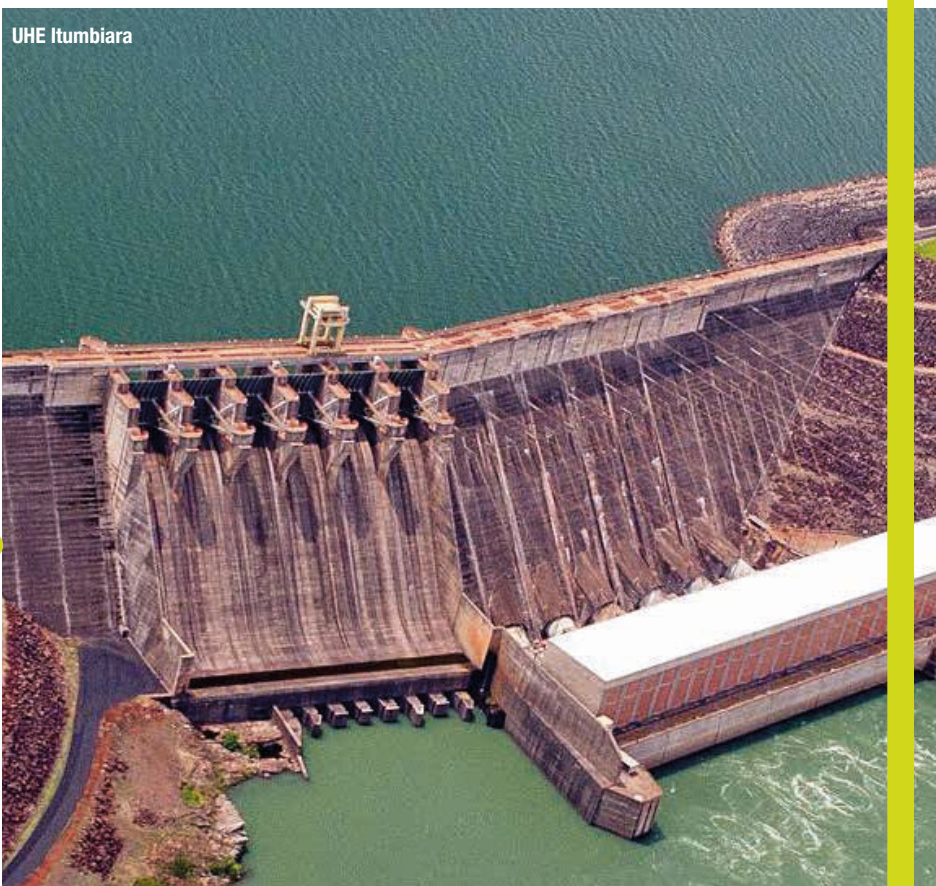
Plantio na APP da UHE
Marimbondo



IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS, RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS GRI 201-2

Causa	Tipo de Risco	Risco	Consequências	Oportunidades	
Mudança no Padrão de Precipitação	Reputacional	Rompimento de barragens	Impactos socioambientais	Desenvolvimento de projetos com partes interessadas	
			Comprometimento da imagem corporativa		
	Físico		Multas e sanções	Adequação dos planos de segurança de barragem	
			Perda de lucratividade	Adequação de planos sazonais de operação e manutenção	
			Incerteza sobre o nível dos reservatórios	Redução da geração de energia elétrica	Identificação de novas fontes de energia alternativas
				Perda de lucratividade	
Financeiro					
Regulatório	Regulatório	Redução da captação da água			
Mudança na Temperatura Média	Mercadológico	Mudança comportamental do consumidor	Perda de lucratividade	Adequação de planos sazonais de operação e manutenção	
Mudança no Padrão de Frequência e Intensidade de Ventos	Físico	Queda de torres de transmissão	Redução da geração de energia elétrica	Adequação de planos sazonais de operação e manutenção	
	Financeiro		Perda de lucratividade	Investimentos em pesquisa e inovação voltados a adaptação às mudanças climáticas	
Mudanças Climáticas em geral	Regulatório	Inviabilidade de projetos carbono intensivos	Perda de lucratividade	Desenvolvimento de projeto de precificação interna de carbono	
				Desenvolvimento de Projetos de Créditos de Carbono	
	Mercadológico			Exploração de novos nichos de mercado (ex.: Mercado de Certificados de Energia Renovável)	
	Financeiro	Não obtenção de financiamentos climáticos	Menor capacidade de investimento	Desenvolvimento de negócios de baixo carbono	

UHE Itumbiara



Emissões

GRI 103-2, 103-3, 305-4, 305-5, 305-6

Em 2020, a emissão total de Furnas foi 833.185 tCO₂ equivalente. Como esperado, predominam as emissões contabilizadas para o Escopo 1 (71% do total), seguidas do Escopo 2 (29% do total), e do Escopo 3 (menos de 1% do total).

Para mais informações e dados detalhados sobre gases considerados, fatores de emissão, ano-base, metodologias e premissas, acesse o Inventário de Emissões de GEE em nosso site, publicado anualmente de acordo com a metodologia do IPCC (2006) e as diretrizes do *Greenhouse Gas Protocol* (GHG Protocol - WRI, 2004).

EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE, EM tCO₂e)

GRI 305-1, 305-2, 305-3

Escopo	2019	2020
Escopo 1	1.249.522,20	590.709,45
Escopo 2	322.936,30	242.403,66
Escopo 3	1.103,90	71,95
Total	1.573.562,40	833.185,06

A redução significativa de emissões do escopo 3 está relacionada à não aquisição de energia proveniente de Produtores Independentes de Energia (PIE), que vinha sendo a fonte mais representativa desse escopo em anos anteriores.

EMISSIONES POR GASES (tCO₂e)

HFCs	
HFC-23	0
HFC-134a	0
HFC-152a	0
Gases compostos	
R401a	0
R407c	0
R410a	67,21
Gases controlados pelo Protocolo de Montreal	
R-22	105,01
HCFC 123	0
R-141b	6,53



Sumário de Conteúdo GRI



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

GRI 102-55

CONTEÚDOS GERAIS			
Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS 2016			
Perfil organizacional			
102-1 Nome da organização	20		
102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	20		
102-3 Localização da sede da organização	20, 107		
102-4 Local das operações	Brasil		
102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	Sociedade anônima de economia mista, constituída na forma do Decreto Federal 41.066, de 28 de fevereiro de 1957, controlada pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras.		
102-6 Mercados atendidos	20, 21, 22, 47, 52		
102-7 Porte da organização	20, 21, 22, 41, 42, 43, 45, 60		
102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	60. Furnas possui 2.827 empregados, dos quais 2.818 possuem contrato de trabalho de tempo indeterminado. Apenas 9, sendo 6 homens e 3 mulheres, possuem contrato de trabalho por tempo determinado. Furnas não traz essa informação por região neste relato.		8, 10
102-9 Cadeia de fornecedores	51		
102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	51		



Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Perfil organizacional			
102-11 Princípio ou abordagem da precaução	Furnas considera o princípio da precaução para evitar o risco de ruptura de uma estrutura do barramento de um empreendimento hidrelétrico, com ações antecipadas evitando efeitos indesejáveis e, conseqüentemente, a ocorrência de danos ambientais. Para tal, Furnas investe na gestão contínua do Plano de Segurança de Barragens; na manutenção das rotinas de inspeções de segurança regular e do acompanhamento do comportamento das estruturas do barramento; na gestão e manutenção das estruturas civis e da instrumentação de auscultação; na gestão adequada das rotinas de manutenções eletromecânicas dos empreendimentos; e na gestão, operação e manutenção da rede hidrometeorológica e dos instrumentos de medição dos parâmetros hidráulicos das usinas; realiza internamente serviço permanente de monitoramento e previsões meteorológicas e hidrológicas, tornando improvável a ocorrência do referido risco.		
102-12 Iniciativas externas	105		
102-13 Participação em associações	105		7, 9, 13 16
Estratégia			
102-14 Declaração do mais alto executivo	4		
102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	34, 36		
Ética e Integridade			
102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	19, 39		16
102-17 Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	30, 33		16



Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Governança			
102-18 Estrutura de governança	23		
102-19 Delegação de autoridade	24		
102-20 Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	25		
102-21 Consulta a <i>stakeholders</i> sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	12		16
102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	23		5, 16
102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	O presidente do mais alto órgão de governança não é um diretor executivo.		16
102-24 Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança	23		5, 16
102-25 Conflitos de interesse	33		16
102-26 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégia	23		
102-27 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	23		
102-28 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	24, 28		
102-29 Identificação e gestão impactos econômicos, ambientais e sociais	25, 34, 36, 37		16



Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Governança			
102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco	34		
102-31 Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais	27, 34, 36, 39		
102-32 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Conselho de Administração.		
102-33 Comunicação de preocupações cruciais	34		
102-34 Natureza e número total de preocupações críticas	34		
102-35 Políticas de remuneração	24		
102-36 Processos para determinação da remuneração	24		
102-37 Envolvimento dos <i>stakeholders</i> na remuneração	24		16
102-38 Proporção da remuneração total anual	4,02		
102-39 Proporção do aumento percentual na remuneração total anual	-0,27		
Engajamento de <i>stakeholders</i>			
102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	A Política de Comunicação e Engajamento com Públicos de Relacionamento das Empresas Eletrobras tem como base a manutenção de diálogo permanente com os públicos de relacionamento e consultas sobre suas expectativas em relação aos empreendimentos e às atividades das empresas Eletrobras. Os públicos de relacionamento listados na Política são: força de trabalho/familiares, investidores/acionistas/analistas de mercado, comunidades, sociedade, imprensa/formadores de opinião, parceiros/patrocinados/fornecedores, governos/parlamentares/órgãos reguladores, clientes.		
102-41 Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados são cobertos por acordo coletivo de trabalho.		8

Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Engajamento de <i>stakeholders</i>			
102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	10		
102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	10, 11, 51, 52		
102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	12, 13		
Práticas de reporte			
102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	41. As demonstrações financeiras publicadas por Furnas incluem todas as suas controladas (Transenergia Goiás S.A. e Brasil Ventos Energia S.A.) e Sociedades de Propósito Específico (SPEs).		
102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites de tópicos	9, 12, 13		
102-47 Lista de tópicos materiais	9, 12		
102-48 Reformulações de informações	Os ajustes realizados nos dados e premissas da publicação anterior estão sinalizados com a marcação deste indicador ao longo desta publicação.		
102-49 Alterações no relato	Em função da Covid-19, foram incluídos três temas materiais em relação ao período anterior: Saúde e segurança, Relacionamento com fornecedores e Relacionamento com as comunidades.		
102-50 Período coberto pelo relatório	O RA 2020 cobrirá as ações de Furnas no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020.		
102-51 Data do relatório mais recente	2019		
102-52 Ciclo de emissão do relatório	Anual.		
102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	Fale Conosco no site de Furnas, subseção “Informações”: https://www.furnas.com.br/contatos/?culture=pt . A área de comunicação repassa para a área responsável conforme o tema/assunto.		



Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Práticas de reporte			
102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI opção “Essencial”.		
102-55 Sumário de conteúdo da GRI	80		
102-56 Verificação externa	15. As informações não financeiras publicadas neste relatório foram asseguradas por uma terceira parte independente, conforme orientação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração e de acordo com parâmetros internacionais de verificação. Neste ciclo, o trabalho de asseguuração foi realizado pela PwC.		

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

Desempenho econômico

GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016

103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12		
103-2 Forma de gestão e seus componentes	41		
103-3 Avaliação da forma de gestão	41		

GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016

201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	42		8, 9
201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	77		13

Práticas de compras

GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016

103-1 Explicação sobre o tópico material e seu limite	12		
103-2 Forma de gestão e seus componentes	51		
103-3 Avaliação da forma de gestão	51		



Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 204: PRÁTICAS DE COMPRAS 2016			
204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	52		8
Combate à corrupção			
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016			
103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12		
103-2 Forma de gestão e seus componentes	31, 33		
103-3 Avaliação da forma de gestão	31		
GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO 2016			
205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	30, 51		16
205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	32		16
205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Nenhum caso confirmado de corrupção foi registrado no ano de 2020.		16
Água e Efluentes			
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016			
103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12		
103-2 Forma de gestão e seus componentes	72, 73		
103-3 Avaliação da forma de gestão	72, 73		
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018			
303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	72, 73		6, 12
303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	72, 73		6

Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
303-3 Captação de água	70, 72. No caso das operações, a qualidade da água deve estar em conformidade com as resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA 357/05, 396/08 e 430/2011, que dispõem sobre a classificação e diretrizes ambientais para o enquadramento das águas subterrâneas e superficiais e estabelecem as condições e padrões de lançamento de efluentes. O monitoramento para aferir a conformidade das instalações pode incluir as observações feitas pelos usuários dos recursos hídricos (auto monitoramento) em atendimento a requisitos legais presentes nos marcos regulatórios (Resolução nº 357 do CONAMA), nas condicionantes das licenças ambientais e nos termos de outorga. Tanto a periodicidade quanto os parâmetros monitorados são determinados pelos órgãos competentes. Há três anos o GT7 avaliou o protocolo 303 e diante da regulamentação brasileira entendeu que a menção à resolução CONAMA atenderia ao solicitado no protocolo GRI, tendo em vista que a resolução é mais restritiva (valor máximo de 500mg/L) do que o protocolo menciona (água doce ≤ 1.000 mg/L).		6, 8, 12
303-4 Descarte de água	72		6
303-5 Consumo de água	72. Os protocolos vigentes atualmente nas empresas Eletrobras assumem como água consumida a água captada da rede de abastecimento e pluvial para uso nas atividades administrativas, ainda que seja possível que parte da água superficial tenha sido consumida pelas empresas. Em 2020, contabilizou-se também a água captada de fonte subterrânea para uso nas atividades administrativas como água consumida.		6

Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Biodiversidade			
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016			
103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12		
103-2 Forma de gestão e seus componentes	73		
103-3 Avaliação da forma de gestão	73		
GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016			
304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	73, 74		6, 14, 15
304-3 <i>Hábitats</i> protegidos ou restaurados	74		6, 14, 15
304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>Hábitats</i> em áreas afetadas por operações da organização	74		6, 14, 15
Emissões			
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016			
103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12		
103-2 Forma de gestão e seus componentes	76, 78		
103-3 Avaliação da forma de gestão	76, 78		
GRI 305: EMISSÕES 2016			
305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	78		3, 12, 13, 14, 15
305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	78		3, 12, 13, 14, 15
305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	78		3, 12, 13, 14, 15
305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	78		13, 14, 15



Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 305: EMISSÕES 2016			
305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	78		13, 14, 15
305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	78		3, 12
305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	76		3, 12, 14, 15
Efluentes e resíduos			
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016			
103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12		
103-2 Forma de gestão e seus componentes	75		
103-3 Avaliação da forma de gestão	75		
GRI 306: EFLUENTES E RESÍDUOS 2016			
306-2 Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	75		3, 6, 12
Emprego			
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016			
103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12		
103-2 Forma de gestão e seus componentes	60		
103-3 Avaliação da forma de gestão	60		



Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Emprego			
GRI 401: EMPREGO 2016			
401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	61		5, 8, 10
401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Todos os benefícios são oferecidos a todos os colaboradores diretos, sem diferenciação por regime de período ou tipo de contrato de trabalho.		3, 5, 8
401-3 Licença maternidade/paternidade	66		5, 8
Saúde e segurança do trabalho			
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016			
103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12		
103-2 Forma de gestão e seus componentes	63		
103-3 Avaliação da forma de gestão	63		
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018			
403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	61, 64		8
403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	63, 64		3, 8



Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Saúde e segurança do trabalho			
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018			
403-3 Serviços de saúde do trabalho	63, 64		
403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	64		8, 16
403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	64		8
403-6 Promoção da saúde do trabalhador	63		3
403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	61, 63		8
403-9 Acidentes de trabalho	63	As informações sobre terceiros não foram reportadas, porque a empresa está adequando a base de dados, para inserir os dados exatos no próximo reporte, devido ao tamanho da empresa e da cadeia de fornecedores.	3, 8, 16
403-10 Doenças profissionais	No ano de 2020, não houve funcionários afastados em função de doenças ocupacionais.	As informações sobre terceiros não foram reportadas, porque a empresa está adequando a base de dados, para inserir os dados exatos no próximo reporte, devido ao tamanho da empresa e da cadeia de fornecedores.	3, 8, 16



Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Capacitação e educação			
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016			
103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12		
103-2 Forma de gestão e seus componentes	61		
103-3 Avaliação da forma de gestão	61		
GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016			
404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	62		4, 5, 8, 10
404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	61		8
404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	62		5, 8, 10
Diversidade e igualdade de oportunidades			
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016			
103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12		
103-2 Forma de gestão e seus componentes	64		
103-3 Avaliação da forma de gestão	64		
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016			
405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	64, 65		5, 8
405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	66		5, 8, 10



Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Não discriminação			
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016			
103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12		
103-2 Forma de gestão e seus componentes	66		
103-3 Avaliação da forma de gestão	66		
GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016			
406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve casos de discriminação registrados durante o período do relatório.		5, 8
Liberdade sindical e negociação coletiva			
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016			
103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12		
103-2 Forma de gestão e seus componentes	66		
103-3 Avaliação da forma de gestão	66		
GRI 407: LIBERDADE SINDICAL E NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2016			
407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	66		8
Trabalho infantil			
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016			
103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12		
103-2 Forma de gestão e seus componentes	67		
103-3 Avaliação da forma de gestão	67		



Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2016			
408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	67		8, 16
Trabalho forçado ou análogo ao escravo			
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016			
103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12		
103-2 Forma de gestão e seus componentes	67		
103-3 Avaliação da forma de gestão	67		
GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO 2016			
409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	67		8
Práticas de segurança			
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016			
103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12		
103-2 Forma de gestão e seus componentes	51, 67		
103-3 Avaliação da forma de gestão	51, 67		
GRI 410: PRÁTICAS DE SEGURANÇA 2016			
410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	67		16

Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Direitos dos povos indígenas			
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016			
103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12		
103-2 Forma de gestão e seus componentes	55		
103-3 Avaliação da forma de gestão	55		
Direitos dos povos indígenas			
GRI 411: DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS 2016			
411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	67. No período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020, não foi registrado caso relacionado a supostas violações de direitos indígenas nos canais de ouvidorias das empresas Eletrobras.		2
Avaliação em direitos humanos			
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016			
103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12		
103-2 Forma de gestão e seus componentes	66		
103-3 Avaliação da forma de gestão	66		
GRI 412: AVALIAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS 2016			
412-2 Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Em 2020, não ocorreram treinamentos relativos a direitos humanos.		
412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos	67		

Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Comunidades locais			
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016			
103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12		
103-2 Forma de gestão e seus componentes	55		
103-3 Avaliação da forma de gestão	55		
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016			
413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	55, 57. Considera-se para esse indicador, o número de operações das empresas Eletrobras: a tabela de Ativos estratégicos das empresas Eletrobras, segundo o Operador Nacional do Sistema – ONS, juntamente com as demais operações que são monitoradas pelas áreas de operações das empresas. Dessa forma o percentual de ações de engajamento foi calculado seguindo a premissa de “operações” para esse indicador. [102-48]		
413-2 Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	55, 57		1, 2



Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Políticas públicas			
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016			
103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12		
103-2 Forma de gestão e seus componentes	41		
103-3 Avaliação da forma de gestão	41		
GRI 415: POLÍTICAS PÚBLICAS 2016			
415-1 Contribuições políticas	Em cumprimento à legislação, as empresas Eletrobras não apoiam ou contribuem com partidos políticos ou campanhas políticas de candidatos a cargos eletivos, nem permitem que os empregados o façam em nome da empresa. Essa diretriz está ratificada no Código de Conduta Ética e Integridade e na Política Anticorrupção das empresas Eletrobras.		16
Privacidade do cliente			
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016			
103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12		
103-2 Forma de gestão e seus componentes	53		
103-3 Avaliação da forma de gestão	53		
Privacidade do cliente			
GRI 418: PRIVACIDADE DO CLIENTE 2016			
418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	53. Não foi identificada nenhuma violação a dados de privacidade do cliente.		16



Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
SUPLEMENTO SETORIAL			
Perfil organizacional			
EU1 Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	43, 45		7
EU2 Produção líquida de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório	43, 44		7, 14
EU4 Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	22, 45. Considera linhas de transmissão que estavam em operação no final do período (corporativas e SPEs), incluindo linhas que fazem ou não jus à RAP e linhas de rede complementar (linhas de conexão de usinas e linhas que atendem a consumidores livres ou conectados nas DIT em redes < 230kV).		
Disponibilidade e confiabilidade			
EU6 Abordagem de gestão para garantir disponibilidade da eletricidade em curto e médio prazos	44, 47. Considera linhas de transmissão corporativas da rede básica que fazem jus à RAP e que estiveram em operação ao longo do período de reporte, incluindo trechos seccionados. Não inclui linhas de rede complementar.		7
Pesquisa e Desenvolvimento			
EU8 Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e promoção do desenvolvimento sustentável	48		7, 9, 17



Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Disponibilidade e confiabilidade			
EU10 Capacidade planejada contra a demanda de energia projetada a longo prazo, discriminada por fonte de energia e regime regulatório	No Brasil, o planejamento indicativo da demanda e da oferta de energia elétrica é realizado por força de lei pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Furnas, como empresa geradora e transmissora de grandes blocos de energia, não realiza o planejamento de demanda por fonte de energia.		7
Eficiência do Sistema			
EU11 Eficiência média de geração de usinas termelétricas, por fonte de energia e por sistema regulatório	Eficiência global por fonte de energia – gás 2020: 38,00%.		7, 8, 12, 13, 14
EU12 Perdas na transmissão e distribuição de energia como porcentagem do total de energia	47		7, 8, 12, 13, 14
Biodiversidade			
EU13 Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas	74		6, 14, 15



Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Emprego			
EU14 Programas e processos para assegurar a disponibilidade de mão de obra qualificada	61		4, 8
EU16 Políticas e requisitos referentes a saúde e segurança dos empregados e trabalhadores terceirizados e subcontratados	64		8
Comunidades locais			
EU20 Abordagem para gestão de impactos de deslocamento	55		1, 2, 11
EU21 Medidas de planejamento de contingência, planos de manejo de desastre / emergência e programas de treinamento e planos de recuperação / restauração	55		1, 11
EU22 Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto	55		1, 2
Acesso			
EU30 Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório	44, 45		1, 7



INDICADORES SETORIAIS SASB

Indicador	Correspondente GRI	Página
IF-EU-320a1: Taxa total de incidentes registrados (TRIR), taxa de fatalidade e taxa de frequência de quase acidente	GRI 403-9	63
IF-EU-110a1: Escopo global bruto, emissões abrangidas por porcentagem, emissões – limitação de regulação e regulamento de emissão de relatórios	GRI 305-1	78
IF-EU-110a2: Gás de efeito estufa (GEE) associado ao fornecimento de energia	GRI 305-2	78
IF-EU-110a3: Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	GRI 305-4 GRI 305-5	78
IF-EU-150a1: Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerados, porcentagem reciclada	GRI 305-6 G4-EU11	78, 98
IF-EU-120a1: Emissão atmosférica dos seguintes poluentes NO ₂ (excluindo N ₂ O), So _x , matéria particulado (PM), condutores (Pb) e mercúrio (Hg); percentual de cada um em ou perto de áreas de densa população	GRI 305-7	76
IF-EU-104a1: Total de retirada de água, total consumida, porcentagem em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	GRI 303-3 GRI 303-4	70, 72
IF-EU-140a3: Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	GRI 303-1	72
IF-EU- 550a1: Número de incidentes de não conformidade com os padrões ou regulamentos de segurança física e cibernética	GRI 418-1	53, 97

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2020

Aos Administradores e Acionistas
Furnas Centrais Elétricas S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Fomos contratados pela Furnas Centrais Elétricas S.A. ("Furnas" ou "Companhia") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2020 de Furnas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Responsabilidades da administração da Companhia

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2020, de acordo com os critérios da *Global Reporting Initiative* (GRI-Standards) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2020, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO

01 – "Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social", emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo IAASB – *International Auditing and Assurance Standards Board*. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, de independência e demais responsabilidades dessas normas, inclusive, quanto a aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos jurídicos e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2020, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO

3000 e a ISAE 3000 consiste, principalmente, em indagações à administração e a outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como na aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2020, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2020 da Companhia;

(b) O entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores mediante entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações de Furnas;

(c) A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2020;

(d) O confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou os registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, testes para observar a aderência às diretrizes e aos critérios da *Global Reporting Initiative* (GRI-Standards) aplicáveis na elaboração das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2020.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2020. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2020. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Além disso, não realizamos nenhum trabalho em

dados informados para os exercícios anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas, incluindo os resultados das metas estabelecidas pelo Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) das empresas Eletrobras que não possuem relação direta com os indicadores da GRI inseridos no Relatório Anual 2020.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiu os critérios da GRI-Standards e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI-Standards).

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2020 da Furnas Centrais Elétricas S.A. não foram compiladas, em todos os aspectos

relevantes, de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI-Standards).

Rio de Janeiro, 30 de junho de 2021

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Eliane Kihara

Contadora CRC 1SP212496/O-5



Anexos

UHE Furnas

ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS E APOIADAS

GRI 102-12, 102-13

Furnas participa de diversas associações de desenvolvimento empresarial e setorial, e assume compromissos junto a relevantes organizações internacionais.

- **ABCE** – Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica
- **ABEEÓLICA** – Associação Brasileira de Energia Eólica
- **ABDIB** – Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústria de Base
- **ABGD** – Associação Brasileira de Geração Distribuída
- **ABGR** – Associação Brasileira de Gerência de Riscos
- **ABNT** – Associação Brasileira de Normas Técnicas
- **ABO** – Associação Brasileira de Ouvidores/Ombudsman
- **ABRACO** – Associação Brasileira de Corrosão
- **ABRACONEE** – Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica
- **ABRAGE** – Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica
- **ABRAGEL** – Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa
- **ABRAGET** – Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas

- **ABRAMAN** – Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos
- **ABRATE** – Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica
- **ABSOLAR** – Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica
- **ACRJ** – Associação Comercial do Rio de Janeiro
- **AMCHAM Brasil** – Câmara de Comércio Americana
- **ANEFAC** – Associação Nacional dos Executivos de Finanças
- **ANPEI** – Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras
- **APTEL** – Associação de Empresas Proprietárias de Infraestrutura e de Sistemas Privados de Telecomunicações
- **BRACIER** – Comitê Brasileira da CIER
- **CBDB** – Comitê Brasileiro de Barragens
- **CEBRES** – Centro Brasileiro de Estudos Estratégicos
- **CEBRI** – Centro Brasileiro de Relações Internacionais
- **Centro de Memória da Eletricidade**
- **CIGRÉ-Brasil** – Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica

- **CIRJ-FIRJAN** – Centro Industrial do Rio de Janeiro
- **CREA** – Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Rio de Janeiro
- **FGV Energia** – Fundação Getúlio Vargas
- **FUNCOGE** – Fundação Comitê de Gestão Empresarial
- **GIFE** – Grupo de Institutos Fundações e Empresas
- **IBEF** – Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças
- **IBRACON** – Instituto Brasileiro de Concreto
- **IHA** – International Hydropower Association
- **Instituto ETHOS**
- **NCSL** – National Conference of Standards Laboratories
- **Rede Brasil do Pacto Global**
- **RMMG** – Rede Metrológica de Minas Gerais
- **SBM** – Sociedade Brasileira de Metrologia
- **UTCAL** – Utilities Telecom Council América Latina

Participação em outras iniciativas e associações para o desenvolvimento sustentável:

- Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P);
- Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS);
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD);
- Programa na Mão Certa (Childhood Brasil);
- Fundação Abrinq;
- Programa Pró-Equidade de Gênero (Secretaria de Políticas para as Mulheres, da Presidência da República);
- Rede de Empresas pela Aprendizagem e Erradicação do Trabalho Infantil (Instituto Ethos, Organização Internacional do Trabalho e Ministério do Trabalho).

Créditos

EQUIPE REPORT

grupo report - rpt.sustentabilidade

Gestão

Beatriz Miranda

Conteúdo

Rúbia Piancastelli

Tita Berton

Consultoria GRI

Rachel Alves

Viviane Remor

Design

Rodolpho Vasconcellos

Revisão

Rosangela Kirst

Pedro Kirst

EQUIPE FURNAS RA 2020

Coordenação-Geral do Documento

Gabinete da Presidência:

Daniel Leguisamo Daison

Gerência de Gestão da Estratégia e Sustentabilidade:

Paola Marconi

Coordenação do Relatório:

João Soito

Fotografias: Andreia Martins (Associação Mico-Leão-Dourado), Marcos Silva (Save Brasil), Renato Moreira, Renner Aguiar, Thiago Benfca, Zuleide Pontes e acervo Furnas.

Colaboradores:

Alan Roberto Bernardo Sucupira

Alcides Joaquim Santana

Alexandre Correa Moreira

Alexandre Gonçalves Fonseca

Alexandre Sampaio da Fonseca e Silva

Allyson Thalles Teixeira

Ana Amélia Pastor Mendonça da Silva

Anamar Miranda Lacerda

Anderson Lanna

André Carlos Prates Cimleris

André Millions Coutinho

Anselmo Garcia Sobrosa

Arnaldo Dias Júnior

Augusto Balparda de Carvalho

Bernardo Braga Teixeira

Betânia de Andrade Carvalho

Bruno Xavier Machado

Carla Werdine Machado

Carolina Pereira Ornelas Brandão

Clarice A. Carvalho Matoso

Claudia Cruz Oliveira

Claudia Menezes de Oliveira

Claudia Tenório Cavalcante Lomba

Cristiane Farias Camacho

Cristiane Nunes Maia Wandelli

Demisclei Beni Gutierrez

Eduardo da Costa Faria

Eduardo Hatherly
 Eliana Granado Craesmeyer
 Eloá Peres Geraldo
 Érika Helena Laun Gonçalves
 Estenio Amaral e Souza
 Evandro de Oliveira Moraes
 Ezimar Pantoja Sacramento
 Fabiana Cristina Teixeira
 Fabianne Carrillo Ramos Pinto
 Fabio Lacerda
 Fabio Ribeiro Pizzo
 Fabrini Muniz Galo
 Felipe Silva Cabral
 Flavio Correia Cardoso
 Flavio Rolim
 Frailda Viana de Melo
 Helena E. K. de Bragança
 Irina Cho
 Jansen Castrillon Nunes
 Jaqueline Tavares de Oliveira
 José Felipe Martins Franco
 José Henrique da Costa
 Juliana Laranjeira São Thiago
 Katia de Oliveira Gonçalves Veloso
 Lázaro Menezes Brito
 Leandro Lima
 Lisangela Gnocchi da Costa Reis
 Lúvia Maria Krykhtine Lira
 Luciana Iuliani
 Marcelo Piñeiro
 Márcia Campos dos Santos
 Márcia de Sena Melo
 Marco Antônio Fernandes da Costa
 Marco Antônio Macedo dos Santos

Marcos Machado de Almeida
 Marcos Martinelli
 Mariana Brazão Borges Teixeira
 Marisa Carvalho Durão Barbosa
 Monique Aguiar Norkus
 Paola Marconi
 Renata Rodrigues Junqueira Calixto
 Ricardo André Marques
 Ricardo Fraga Abdo
 Rodrigo da Costa Guimarães Diniz
 Rodrigo Ferreira Moreno
 Rodrigo Junqueira Calixto
 Sandra Martins Verbonen
 Sergio Ricardo Fernandes da Silva
 Severino dos Ramos Marinho
 Tatiana Stutz
 Tulio de Oliveira Pisaneschi
 Vitor Barbosa Pereira
 Zuleide Maria de Fátima Pontes

FURNAS - Empresa Eletrobras

Escritório Central:

Av. Graça Aranha, 26 – Centro

Rio de Janeiro / RJ

CEP: 20030-000

Telefone: +55 21 2528-3112